

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SÃO PAULO

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO EM
COMÉRCIO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NA
MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS – EJA

Birigui
Maio / 2016

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA

Proposta de Implantação do Curso Técnico em Comércio Integrado
ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos –
EJA.

Birigui

Maio / 2016

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Temer

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA- SETEC

Marcos Antônio Viegas Filho

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SÃO PAULO

Eduardo Antônio Modena

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Whisner Fraga Mamede

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Fernandes Júnior

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reginaldo Vitor Pereira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Elaine Inácio Bueno

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Wilson de Andrade Matos

DIRETOR GERAL DO CAMPUS

Edmar César Gomes da Silva

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Beranice Maria de Lima Torquato
Docente vinculada a Formação Profissional /
Coordenadora de Curso Técnico em Administração

Érica Alves Rossi
Docente

Ana Carolina Steffen Figueiredo
Pedagoga

Rachel Mariotto
Docente

Francisco Sérgio dos Santos
Docente

Andreia Aparecida Cecílio
Docente vinculada a Formação Geral

Antônio Luceni dos Santos
Docente

Caio César Pinto Santana
Docente

Diego Augusto Lopes da Silva
Docente

Eduardo César Catanozi
Docente

Marcos Roberto Leite da Silva
Docente

Nelson Rodrigo Pedon
Docente

Renato Kendy Hidaka
Docente

Rubens Arantes Correa
Docente

Tânia Regina Bonfim
Docente

Leandro Vinícius da Silva Lopes
Docente

Andreia de Alcântara Cerizza
Docente

Cássio Agnado Onodera
Docente vinculado à Coordenação de Extensão

Helen de Freitas Sanos
Docente vinculada à Coordenação de Pesquisa

Os membros da Equipe Responsável pela Elaboração do Curso são integrantes da Comissão de Desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), nomeada por meio da Portaria nº BRI.0014/2016, de 10 de março de 2016, e retificada pela Portaria nº BRI.0066/2016, de 07 de julho de 2016.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
2. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	8
3. MISSÃO	9
4. CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL	10
5. HISTÓRICO INSTITUCIONAL	11
6. HISTÓRICO DO CAMPUS E CARACTERIZAÇÃO	13
7. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO	16
8. OBJETIVOS	24
8.1 OBJETIVO GERAL	24
8.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	24
9. PERFIL DO PROFISSIONAL EGRESSO	25
10. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO	26
11. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA	27
11.1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL OBRIGATÓRIA A TODOS OS CURSOS TÉCNICOS	27
11.2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL ESPECÍFICA PARA OS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO	31
11.3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL PARA OS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DA MODALIDADE EJA	32
12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	34
12.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	39
12.2 ESTRUTURA CURRICULAR	41
12.3 PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES	42
12.3.1 PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES DA BASE NACIONAL COMUM	42
12.3.2 PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	124
12.3.3 PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	158
13. METODOLOGIA	175
14. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	177
15. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	180
16. ATIVIDADES DE PESQUISA	183
17. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	185
18. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	187
19. APOIO AO DISCENTE	189
20. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	194
21. EDUCAÇÃO AMBIENTAL	196

22. PROJETO INTEGRADOR	197
22.1 DEFINIÇÃO	197
22.2 OBJETIVOS	197
22.3 PLANEJAMENTO	198
22.4 DESENVOLVIMENTO.....	199
22.5 AVALIAÇÃO	200
23. AÇÕES INCLUSIVAS.....	203
24. ATIVIDADES ACADÊMICO-CULTURAIS	204
25. EQUIPE DE TRABALHO.....	205
25.1 COORDENAÇÃO DO CURSO	205
25.2 SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	205
25.3 CORPO DOCENTE.....	208
26. BIBLIOTECA	211
26.1 ACERVO DISPONÍVEL.....	211
27. INFRAESTRUTURA	214
27.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA	214
27.2 EQUIPAMENTOS DE TI.....	215
27.3 SISTEMAS OPERACIONAIS	215
27.4 APLICATIVOS	216
28. ACESSIBILIDADE	220
29. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	221
30. REFERÊNCIAS	222
31. BIBLIOGRAFIA	224

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10.882.594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONE: (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

FACÍMILE: (11) 3775-4501

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

2. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

CAMPUS: Birigui

SIGLA: IFSP - BRI

CNPJ: 10.882.594/0014- 80

ENDEREÇO: Rua Pedro Cavalo, 709 – Residencial Portal da Pérola II – Birigui/SP

CEP: 16201-407

TELEFONES (18) 3643-1166; (18) 3643-1160

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://bri.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: birigui@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158525

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria nº 116, de 29 de janeiro de 2010.

3. MISSÃO

Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, para a formação integradora e para a produção do conhecimento.

4. CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos com a ciência, com a técnica, com a cultura e com as atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no PDI institucional.

5. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Com um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica e Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas (UNEDs), sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892, sendo caracterizado como instituição de educação superior, básica e profissional.

Nesse percurso histórico, percebe-se que o IFSP, nas suas várias caracterizações (Escolas de Artífices, Liceu Industrial, Escola Industrial, Escola Técnica, Escola Técnica Federal e CEFET), assegurou a oferta de trabalhadores qualificados para o mercado, bem como se transformou numa escola integrada no nível técnico, valorizando o ensino superior e, ao mesmo tempo, oferecendo oportunidades para aqueles que não conseguiram acompanhar a escolaridade regular.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 31 campus, 3 campus avançados e 23 polos de apoio presencial à EAD - contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada campus. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

6. HISTÓRICO DO CAMPUS E CARACTERIZAÇÃO

O Campus Birigui, edificado em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC nº 001/2007 - Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – FASE II, está localizado no município de Birigui, na região noroeste do estado de São Paulo.

Teve sua autorização de funcionamento através da Portaria nº 116, de 29 de janeiro de 2010, e iniciou suas atividades educacionais no 2º semestre de 2010.

Com uma área total construída de 3.656,23 m², é composto por um conjunto edificado de padrão escolar com 5 blocos de edifícios, sendo um bloco administrativo, três blocos de salas de aula, biblioteca, laboratórios e um bloco de convívio e cantina. Em 2014, iniciou a construção de mais um bloco de salas de aula e laboratórios.

O Campus Birigui iniciou ofertando os seguintes cursos técnicos de nível médio na modalidade concomitante ou subsequente: Técnico em Administração, com oferta de 40 vagas, período noturno, com duração de um ano e meio; Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, com oferta de 40 vagas, no período vespertino, com duração de dois anos; e Técnico em Automação Industrial, com oferta de 80 vagas, divididas no período vespertino e noturno, com duração de dois anos.

Em 2011, o campus iniciou a oferta dos seguintes cursos: Licenciatura em Matemática, com oferta de 40 vagas, período noturno, com duração de quatro anos; cursos FIC, oferecidos a alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA) do primeiro ciclo do Ensino Fundamental, em parceria com as prefeituras dos municípios de Birigui, Araçatuba e Penápolis, sendo os cursos nas áreas de administração, informática e indústria; e Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional, com 50 vagas.

Em 2012, interrompeu-se a oferta dos cursos técnicos concomitantes ou subsequentes do período vespertino e iniciou-se a oferta em período integral de cursos técnicos integrados ao ensino médio, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, com os seguintes cursos: Técnico em

Administração, Técnico em Informática e Técnico em Automação Industrial, todos com oferta de 40 vagas em período integral, com duração de três anos.

Em 2013, o Campus Birigui iniciou a oferta de mais três cursos superiores: Licenciatura em Física, com 40 vagas no período noturno, com duração de quatro anos; Tecnologia em Mecatrônica Industrial, com 40 vagas no período noturno e duração de três anos; e Tecnologia em Sistemas para Internet, com 40 vagas no período noturno e duração de três anos.

Também em 2013, o Campus Birigui teve a inauguração de seu núcleo avançado na cidade de Assis, em que, por meio de acordo de cooperação entre o IFSP e a Prefeitura de Assis, iniciou a oferta de dois cursos técnicos de nível médio concomitante/ subsequente de Administração e Manutenção e Suporte em Informática, sendo ofertadas 40 vagas, para cada curso, no período vespertino.

Dentre os eventos promovidos no campus, destacamos: a Semana das Áreas, realizada sempre no primeiro semestre de cada ano, momento em que todas as áreas apresentam trabalhos e mostras para troca de conhecimentos e divulgação dos trabalhos, e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada no segundo semestre de cada ano com temas nacionais sobre Ciência e Tecnologia, objetivando mobilizar a população para essa temática, valorizando a atitude científica e a inovação. Em 2013, o Campus Birigui também sediou o 5º *Workshop* de Negócios e Inovação e o 4º Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP, que são eventos promovidos pela Pró-reitora de Pesquisa e Inovação. Em 2014, foi sede do EPEM – Encontro Paulista de Educação Matemática, fortalecendo nossas licenciaturas.

No 1º semestre de 2014, o Campus Birigui contou com nove turmas nos cursos técnicos de nível médio na modalidade concomitante ou subsequente (considerando o Núcleo Avançado de Assis); cinco turmas de curso técnico integrado ao ensino médio em parceria com a SEE; seis turmas de Licenciatura em Matemática; duas turmas de Licenciatura em Física; duas turmas de Tecnologia em Mecatrônica Industrial, duas turmas de Tecnologia de Sistemas para Internet; e três turmas do EJA FIC, totalizando vinte e nove turmas, com aproximadamente 700 alunos matriculados.

Em 2015, houve a eleição para diretor geral do campus. Ainda neste ano ocorreu o reconhecimento dos cursos Tecnologia em Mecatrônica Industrial e

Tecnologia em Sistemas para Internet com nota 4, bem como a revisão da nota do curso de Matemática, para 4. Também se deu a aprovação pela pró-reitoria de ensino do curso de Engenharia da Computação.

Ainda em 2015 ocorreu o fechamento do núcleo avançado de Assis que teve início em 2011 com a celebração de um termo de cooperação entre o Instituto Federal e a Prefeitura Municipal de Assis, onde o Instituto entrou com a parte didática dos cursos e apoio administrativo e a prefeitura com a infraestrutura e os professores. Esse acordo foi revalidado em 2013 e, como não poderia mais ser revalidado, a Prefeitura decidiu tentar a solicitação de abertura de um campus avançado. Como não é função do campus trabalhar abertura de campus avançados e com o recuo do governo em relação à abertura de novo campus avançado, a parceria se encerrou.

Em 2016, o Campus Birigui deu início à implantação de dois cursos técnicos de nível médio na modalidade integrado próprio, com uma turma de cada curso, a saber: técnico integrado em administração e técnico integrado em informática. O Campus Birigui oferece também, no decorrer do ano, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) voltados à comunidade, visando qualificar profissionais e contribuindo com o crescimento econômico da região.

Como o município está localizado em uma região industrializada, a maioria dos discentes de nosso campus são trabalhadores oriundos de fábricas e do setor comercial. Por esse motivo, muitos de nossos cursos são oferecidos no período noturno, favorecendo o acesso da comunidade.

A presença do IFSP em Birigui permite a ampliação das opções de qualificação profissional e formação técnica e tecnológica para as indústrias e serviços da região, por meio de educação gratuita e de qualidade.

O campus de Birigui desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No âmbito do ensino, conta com Cursos Superiores de Licenciatura em Física e Matemática, Tecnologia em Sistemas para Internet e Tecnologia em Mecatrônica Industrial; Cursos Técnicos de Nível Médio Concomitante/Subsequente em Administração, em Automação Industrial e em Manutenção e Suporte em Informática; e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Administração e Informática.

7. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO

A Educação de Jovens e Adultos - EJA, de modo geral, tem como foco trabalhar com sujeitos socialmente à margem de políticas públicas e que, também enfrentam outras restrições sociais desencadeadas, muitas vezes, por raça ou etnia, cor, gênero, condição financeira, entre outras.

O acesso à educação está estabelecido na Constituição Federal promulgada em 1988, a qual passa a garantir a educação como direito de todos, independentemente de idade, o que assegura importantes avanços para a Educação de Jovens e Adultos, conforme o artigo 208 da Constituição:

O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

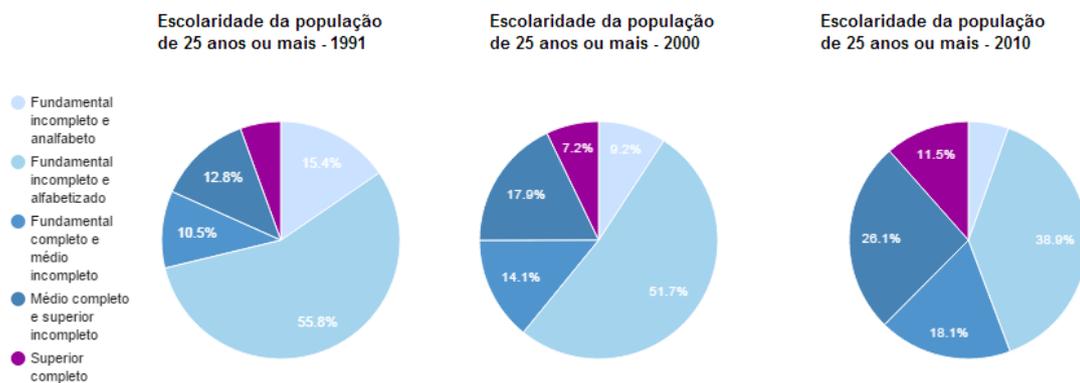
I – Ensino fundamental obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria. (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988).

Nesse diapasão, “a EJA apresenta-se como fio condutor à cidadania para todos aqueles que não tiveram a oportunidade de completar seus estudos e/ou encontram-se à margem do processo educativo” (Scortegagna; Oliveira, 2006).

Os alunos do curso EJA possuem características próprias, que os distinguem dos estudantes que cursam a educação básica em idade regular. Em sua maioria, são trabalhadores, desempregados, donas de casa, idosos e jovens que desejam retomar os estudos, tendo de conciliar, muitas vezes, escola e trabalho.

Ao lidar com esse perfil de aluno diferenciado e heterogêneo, caberá também ao professor adequar características de sua aula, a qual deve ser elaborada especialmente para esse público.

De acordo com a publicação Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, em estudo feito em 2010 na cidade de Birigui, em que considerou a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 5,45% dos indivíduos eram analfabetos; 55,69% tinham o ensino fundamental completo; 37,60% possuíam o ensino médio completo; e 11,50%, o superior completo, conforme a Figura 1:

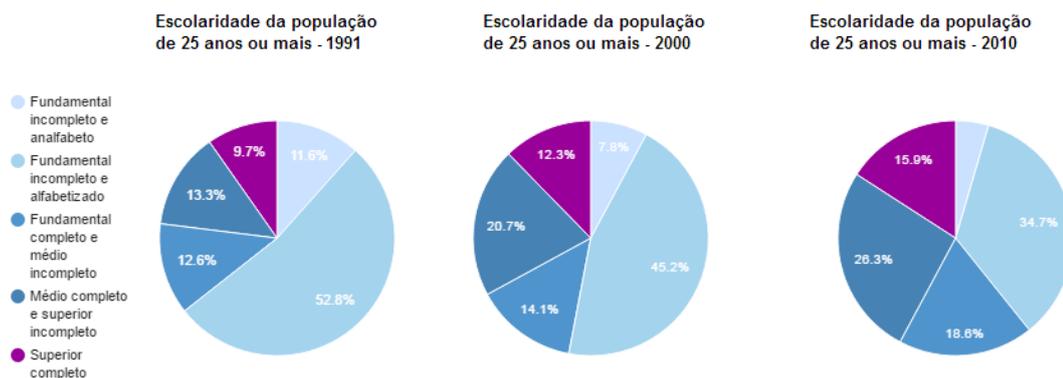


Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Figura 1. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/birigui_sp#educacao> Acesso em 22 abr. 2016.

Uma vez que Birigui está a apenas 19,6km de Araçatuba, 14,2km de Coroados e 43 km de Penápolis, é comum que alunos dessas cidades se matriculem no referido campus. Portanto, é pertinente analisar o panorama da escolaridade da população nessas cidades também.

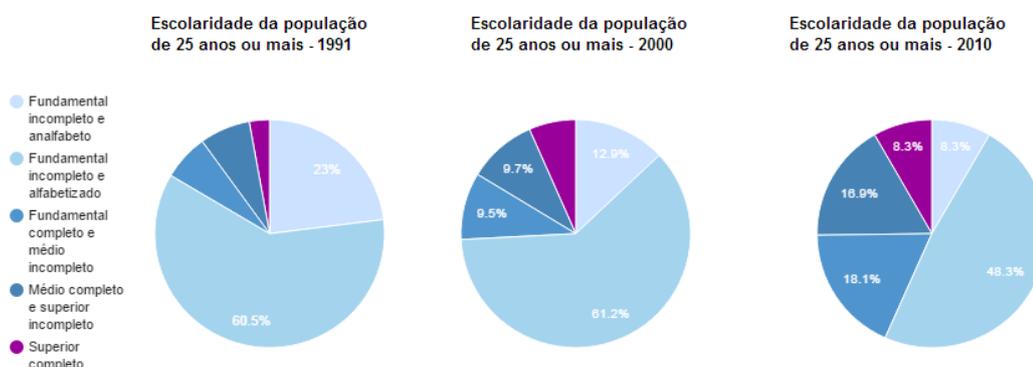
Em Araçatuba, em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 4,52% dos indivíduos eram analfabetos; 60,75% tinham o ensino fundamental completo; 42,19% possuíam o ensino médio completo; e 15,88%, o superior completo, conforme a Figura 2:



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Figura 2. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/aracatuba_sp#educacao> Acesso em 22 abr. 2016.

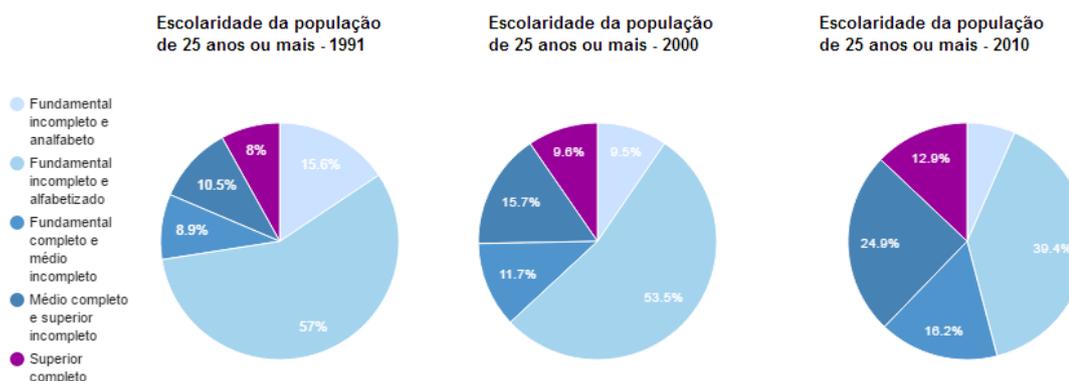
Em Coroados, em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 8,34% dos indivíduos eram analfabetos; 43,34% tinham o ensino fundamental completo; 25,21% possuíam o ensino médio completo; e 8,31%, o superior completo, conforme figura 3:



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Figura 3. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/coroados_sp#educacao> Acesso em 22 abr. 2016.

Em Penápolis, em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 6,53% dos indivíduos eram analfabetos; 54,05% tinham o ensino fundamental completo; 37,83% possuíam o ensino médio completo; e 12,89%, o superior completo, conforme figura 4:



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Figura 4. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/penapolis_sp#educacao> Acesso em 22 abr. 2016.

Em resumo, as quatro cidades pesquisadas – Birigui, Araçatuba, Coroados e Penápolis – possuem, em média, 50% da população com 25 anos ou mais com

apenas o Ensino Fundamental completo, o que justifica a oferta de um curso na modalidade EJA no IFSP – Campus Birigui para que todos possam ter acesso à educação formal.

Desse modo, o Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA que ora se propõe vem ao encontro de tais demandas e expectativas de jovens, trabalhadores, desempregados, trabalhadores informais, entre outros cidadãos. Todos esses são representantes das múltiplas apartações da sociedade brasileira, nesse caso, especialmente, os do município de Birigui e região, desfavorecidos econômica, social e culturalmente, mantendo a interface de “integração curricular visando à qualificação social e profissional articulada à elevação da escolaridade, construída a partir de um processo democrático e participativo de discussão coletiva”, preconizada pelos decretos nº 5.154/04 e nº 5.840/2006, este último especificamente para o EJA.

O curso na Modalidade EJA no Campus Birigui está devidamente previsto no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSP para o período de 2014-2018, em sua página 188. Contudo, no PDI, não se previu qual tipo de curso técnico integrado seria ofertado, pois essa escolha demandaria uma pesquisa mais acurada. Após vários estudos, optou-se pela modalidade de Curso Técnico em Comércio, pois, segundo os dados apresentados abaixo, há grande demanda por profissionais ligados à área comercial, entretanto, com pouca formação para tal ou, na maior parte dos casos, nenhuma.

De acordo com dados do Sindicato Patronal do Comércio de Birigui, coletados em entrevista *in loco* (não publicada) realizada entre março e maio de 2016, durante a elaboração deste PPC, existem, na cidade, 2.921 registros de comércios, com destaque para o segmento varejista. De acordo com o SECOB – Sindicato dos Empregados no Comércio de Birigui, em pesquisa realizada em 2015 (também não publicada), existem 8.577 profissionais trabalhando no comércio da cidade e 5.266 profissionais dedicados a serviços.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, em Birigui, o Setor de Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas é o maior, com 5271 unidades (Figura 5). Há 12.677 empresas ativas, das quais 11.964 são Micro e Pequenas Empresas – MPEs (Figura 6).

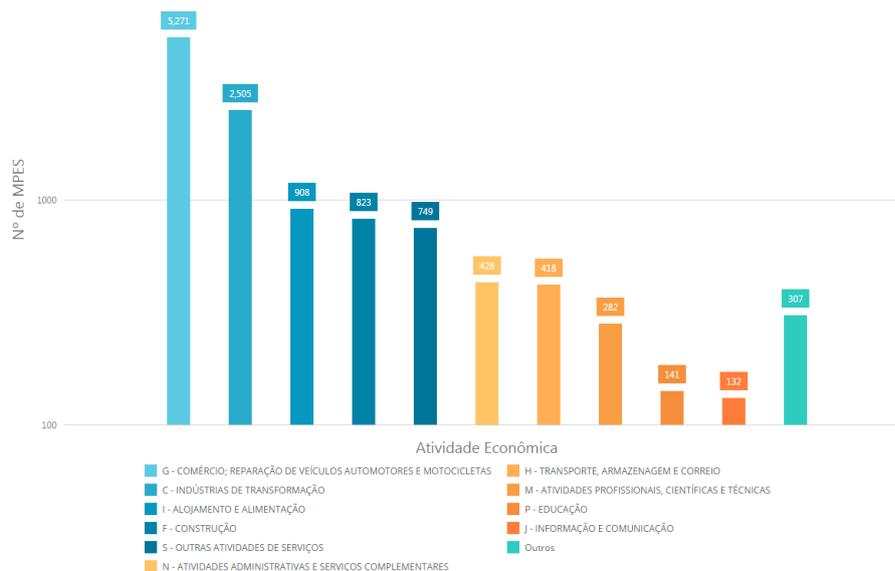


Figura 6. Disponível em: <<http://empresometro.cnc.org.br/Estatisticas>> Acesso em 13 abr. 2016.



Figura 6. Disponível em: <<http://empresometro.cnc.org.br/Estatisticas>> Acesso em 13 abr. 2016.

Como no diagnóstico do nível de escolaridade da população de Birigui e região, estendemos a análise do panorama do comércio às cidades de Araçatuba, Coroados e Penápolis a fim de que se tenha real percepção do público potencial que poderá se matricular no Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio do IFSP – Campus Birigui.

Em Araçatuba, existem 9.788 MPEs, todas vinculadas à área do comércio (Figura 7) e 23.038 empresas ativas, das quais 21.457 são MPEs (Figura 8).

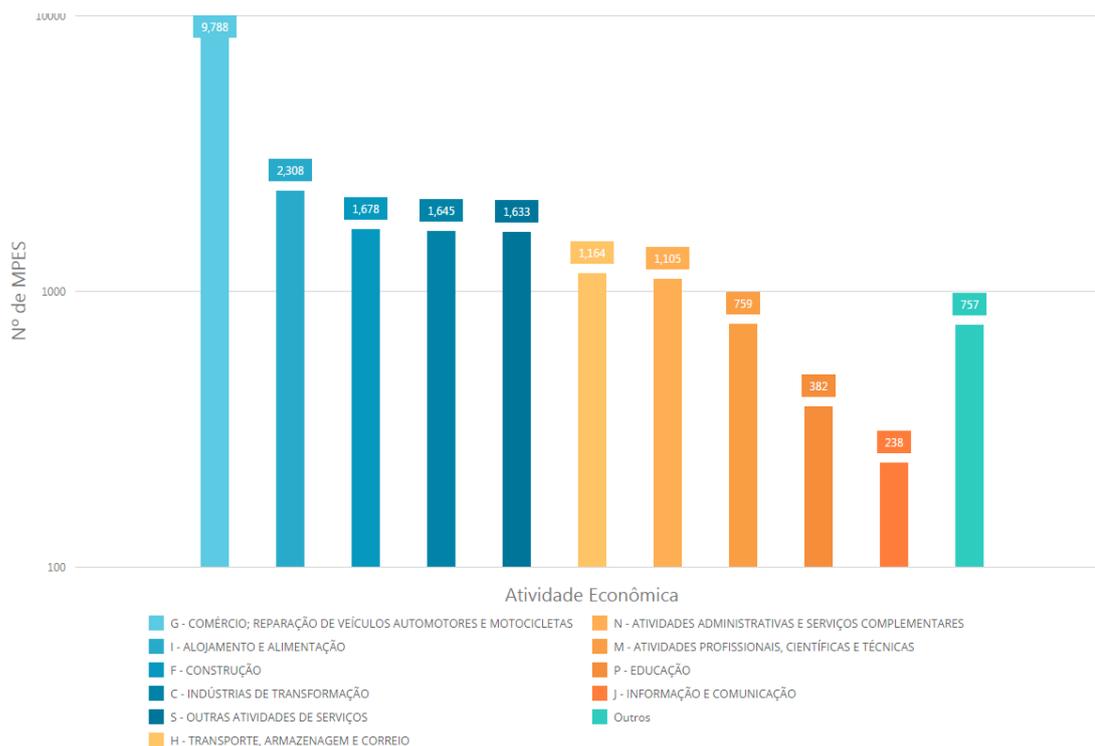


Figura 7. Disponível em: <<http://empresometro.cnc.org.br/Estatisticas>> Acesso em: 13 abr. 2016.



Figura 8. Disponível em: <<http://empresometro.cnc.org.br/Estatisticas>> Acesso em 13 abr. 2016.

Em Penápolis, existem 2.726 empresas vinculadas à área do comércio (Figura 9) e 6.007 empresas ativas, das quais 5.710 são MPEs (Figura 10).

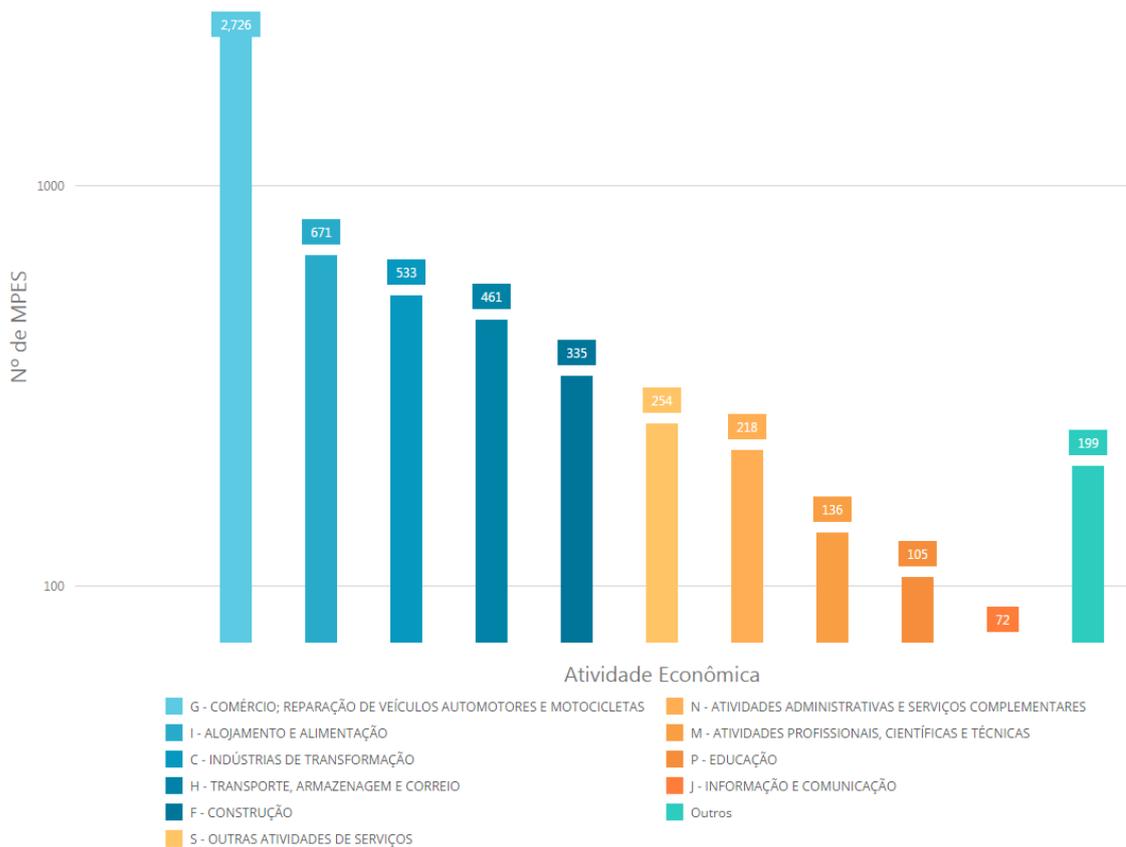


Figura 9. Disponível em: <<http://empresometro.cnc.org.br/Estatisticas>> Acesso em: 13 abr. 2016.

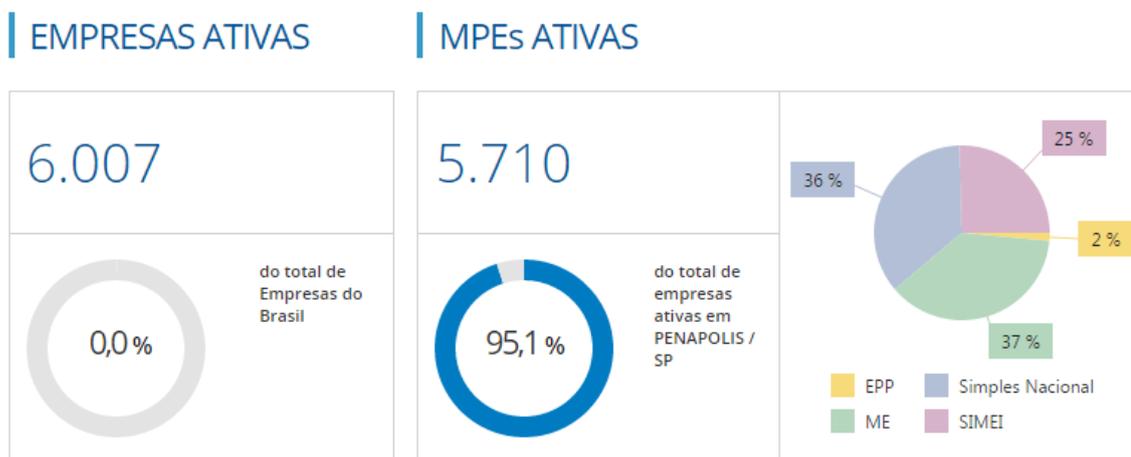


Figura 10. Disponível em: <<http://empresometro.cnc.org.br/Estatisticas>> Acesso em 14 abr. 2016.

A análise desses dados comprova que a oferta do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA poderá suprir uma demanda e contribuir para o desenvolvimento de Birigui e região, pois há vagas e poucos profissionais devidamente qualificados.

Destarte, a oferta imediata do curso no IFSP – Campus Birigui é providencial, porquanto atenderá à necessidade de escolarização de um público com 25 anos ou mais que não teve acesso aos meios de formação de ensino-aprendizagem dentro da estrutura educativa curricular graduada, hierarquizada e oficializada.

Além disso, o Campus Birigui apresenta infraestrutura necessária para a implantação do curso e conta com corpo docente especializado, tanto da área específica para a formação técnica quanto do chamado núcleo comum do ensino médio.

Diante do exposto sobre a importância do ensino médio integrado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, a quantidade de alunos que estão alijados da educação formal e a comprovada necessidade de profissionais qualificados na área do Comércio, o Campus Birigui do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo propõe a criação do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA, como forma de incentivo ao desenvolvimento econômico e social da região.

8. OBJETIVOS

8.1 OBJETIVO GERAL

- Proporcionar aos alunos formação geral (ética e cidadã) e profissional integradas, possibilitando-lhes compreender, de maneira crítica e autônoma, sua atuação no mundo do trabalho para atuar nas atividades comerciais, por meio de habilidades relacionadas ao planejamento, armazenamento, distribuição de materiais e prestação de serviço e atendimento ao público, entre outros.

8.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar a reinserção e a continuidade de estudos no sistema educacional formal e possibilitar o acesso à educação profissional, ampliando as chances de inserção no mundo do trabalho, na obtenção de um emprego e/ou na geração de renda;
- Explicitar técnicas de comunicação, atendimento ao público e prestação de serviços, além de detectar práticas de marketing que podem ser adotadas no mercado;
- Utilizar a informática como uma das ferramentas para a organização do trabalho e instrumentalizar sobre prática de e-commerce e técnicas promocionais via redes sociais;
- Aplicar conhecimentos básicos e práticos em administração e gestão de empresas e identificar a organização e os processos próprios de uma empresa comercial ou dos setores responsáveis pela comercialização em organização não comercial, instruindo sobre formas de logística, armazenamento e distribuição física de produtos, bem como compra e venda e pós-venda;
- Apresentar princípios e conceitos básicos, tais como patrimônio, faturamento e outros.

9. PERFIL DO PROFISSIONAL EGRESSO

O egresso do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA atua em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, apto para executar atividades administrativas, de organização comercial ou dos setores responsáveis pela comercialização em organização não comercial, atendimento ao público e prestação de serviços, com práticas de marketing que podem ser adotadas no mercado e na utilização da informática como uma das ferramentas para a organização do trabalho, incluindo práticas de *e-commerce* e técnicas promocionais, via redes sociais. Além de questões inerentes a sua formação e a competências gerais da Área de Comércio, o egresso do curso trabalha com competências específicas, distinguindo-se do trabalho diferenciado do Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.

10. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

O ingresso ao curso será por meio do Processo Seletivo, constando de prova na forma de Redação, de responsabilidade do Instituto Federal de São Paulo e processos seletivos na mesma forma para vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP no endereço eletrônico www.ifsp.edu.br. Outras formas de acesso previstas são: reopção de curso, transferência interna e externa, *ex officio* ou outras formas definidas pelo IFSP por meio de edital específico.

Para o acesso ao Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, o estudante deverá ter concluído o Ensino Fundamental. Serão ofertadas 40 (quarenta) vagas anuais no período matutino, vespertino ou noturno.

De acordo com a Lei nº 12.711/2012, serão reservadas, no mínimo, 50% das vagas aos candidatos que cursaram integralmente o Ensino Fundamental em escola pública. Dentre estas, 50% serão reservadas para candidatos que tenham renda *per capita* bruta igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio). Das vagas para estudantes egressos do ensino público, os autodeclarados pretos, pardos ou indígenas preencherão, por curso e turno, no mínimo, percentual igual ao dessa população, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado de São Paulo, de acordo com a Lei nº 12.711/2012, de 29/08/2012.

11. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

11.1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL OBRIGATÓRIA A TODOS OS CURSOS TÉCNICOS

Legislação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

- Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- Resolução nº 871, de 04 de junho de 2013 – Regimento Geral.
- Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013 – Estatuto do IFSP.
- Resolução nº 866, de 04 de junho de 2013 – Projeto Pedagógico Institucional.
- Resolução nº 859, de 07 de maio de 2013 – Organização Didática.
- Resolução nº 26, de 11 de março de 2014 – Delega competência ao Pró-Reitor de Ensino para autorizar a implementação de atualizações em Projetos Pedagógicos de Cursos pelo Conselho Superior.
- Nota Técnica nº 001/2014–Recuperação contínua e Recuperação Paralela.
- Resolução IFSP nº 125, de 08 de dezembro de 2015 – Define os parâmetros de carga horária para os cursos Técnicos, cursos desenvolvidos no âmbito do PROEJA e cursos de Graduação do IFSP.

Ações Inclusivas

- Decreto nº 5.296/2004, de 2 de dezembro de 2004 – Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

- Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Pareceres

- Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica de Nível Médio.

Plano Nacional de Educação – PNE

- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

- Decreto 5.154 de 23/07/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os Arts. 39, 40 e 41, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Em seu Art. 33, estabelece a carga horária mínima das atividades presenciais para os cursos na modalidade a distância.

História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

- Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.
- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e as bases da educação nacional, para incluir no

currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

Educação Ambiental

- Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Educação em Direitos Humanos

- Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.
- Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Educação alimentar e nutricional

- Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, e nº 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178–36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências.
- Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.

- Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

Educação para o trânsito

- Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro.

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos

- Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012, que dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

Classificação Brasileira de Ocupações

- Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002 – Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação.

Estágio Curricular Supervisionado

- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências.
- Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011, que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP.
- Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005 – Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005.

11.2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL ESPECÍFICA PARA OS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

- Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – PCNEM.
- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. –Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.542p.

Sociologia e Filosofia:

- Parecer CNE/CEB nº38/2006, de 7 de julho de 2006, dispõe sobre a inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio.
- Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008, que altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio.

Exibição de filmes na Educação Básica

- Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014-acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

Língua Espanhola

- Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005, que dispõe sobre o ensino da língua espanhola.

Ensino de Arte

- Lei nº 12.287/2010, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte.

Educação Física

- Lei nº 10.793, de 1 de dezembro de 2003, que altera a redação do art. 26, que dispõe sobre a Educação Física no projeto pedagógico da escola e altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências.

11.3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL PARA OS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DA MODALIDADE EJA

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA, amparado pelo Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, tem como objetivo promover a escolaridade de jovens e adultos que não conseguiram completar a escolaridade regular na idade própria.

- Decreto nº 5.840/2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), e dá outras providências.
- Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA. Documento Base, 2006.
- Parecer CNE/CEB nº 11/2000, aprovado em 10 de maio de 2000, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

- Parecer CNE/CEB nº 36/2004, aprovado em 07 de dezembro de 2004, aprecia a Indicação CNE/CEB 3/2004, que propõe a reformulação da Resolução CNE/CEB 1/2000, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- Parecer CNE/CEB nº 20/2005, aprovado em 15 de setembro de 2005, que trata da inclusão da Educação de Jovens e Adultos, prevista no Decreto nº 5.478/2005, como alternativa para a oferta da Educação Profissional Técnica de nível médio de forma integrada com o Ensino Médio.
- Parecer CNE/CEB nº 29/2006, aprovado em 5 de abril de 2006, que reexamina o Parecer CNE/CEB nº 36/2004, que aprecia a Indicação CNE/CEB nº 3/2004, propondo a reformulação da Resolução CNE/CEB nº 1/2000, que definiu Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. (Aguardando homologação).
- Resolução CNE/CEB nº 3, de 15 de junho de 2010, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA e a Educação de Jovens e Adultos, desenvolvida por meio da Educação a Distância.
- Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014 – Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o §2º do art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo proposto para esse curso está sendo construído na perspectiva da integração entre formação geral e profissional. Com base nas fundamentações legais presentes na LDB 9394/96, Lei nº 11.741/08 e Lei nº 11.788/08, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, no Decreto nº. 5.154/2004, na Resolução nº. 6/2012 e na concepção curricular de Educação Profissional integrada e articulada às diferentes formas de trabalho, à ciência, à tecnologia e à cultura definidas pelo IFSP, este Projeto Pedagógico de Curso, em consonância com a missão institucional, propicia formação de profissionais cientes de sua condição de cidadãos comprometidos com princípios éticos de inserção histórico-social (dignidade humana, respeito mútuo, responsabilidade, solidariedade), envolvidos com as questões ambientais e comprometidos com a sociedade.

A organização curricular do Curso Técnico em Comércio está fundamentada em pressupostos de uma educação de qualidade pautada nos valores éticos, políticos, estéticos e ambientais onde a articulação entre os diversos campos do saber se concretiza em unidades curriculares que objetivam a superação da visão fragmentada do saber e da perspectiva conteudista. O curso compreende espaços de ensino e aprendizagem que articulam a interdisciplinaridade dos currículos com as ações de pesquisa e extensão de forma a permitir a construção do conhecimento. A organização curricular do curso busca atender a formação geral, que contemple a percepção dos processos sociais e profissionais, possibilitando assim o desenvolvimento da autonomia do sujeito face ao seu próprio processo de aprendizagem, constituindo-se em condição básica para a consolidação da sua competência para aprender a aprender.

A formação na Educação Profissional Técnica realizada de forma integrada com o Ensino Médio na modalidade EJA deve ser considerada como um curso único desde a sua concepção e ser desenvolvido como tal do primeiro ao último dia de aula. Todos os seus componentes curriculares devem receber tratamento integrado, nos termos do projeto pedagógico da instituição de ensino (Parecer CNE/CEB nº 39 de 8 de dezembro de 2004, p.10). Como elemento essencial da formação humana

do cidadão, o que se busca é garantir ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação plena, que possibilite o aprimoramento da sua leitura do mundo, fornecendo-lhes a ferramenta adequada para aperfeiçoar a sua atuação como cidadão de direitos (Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012, p. 28). A fim de estreitar as relações entre a parte propedêutica e a parte profissional, pensou-se uma organização curricular estruturada de forma a propiciar um ensino interdisciplinar, contextualizado, capaz de promover o desenvolvimento das competências discentes e uma educação para a cidadania.

O curso técnico em Comércio na modalidade integrada desenvolve-se em três anos letivos, onde são ministrados conteúdos da Base Nacional Comum, da Formação Tecnológica e de um Projeto Integrador que propicia a intercomunicação das áreas de formação, possibilitando um trabalho interdisciplinar.

Base Nacional Comum

Os alunos do curso integrado recebem formação básica referente ao Nível Médio com a finalidade de conferir-lhes formação geral, propedêutica, visando subsidiar a formação humana e cidadã, capacitando o estudante a absorver os conteúdos profissionalizantes de forma fluida e autônoma a partir do desenvolvimento dos seguintes conhecimentos e habilidades:

I. Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemáticas, artístico-culturais e científico-tecnológicas;

II. Conhecer e aplicar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas;

III. Construir e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artístico-culturais;

IV. Compreender os fundamentos científico-tecnológicos relacionando teoria e prática nas diversas áreas do conhecimento;

V. Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana;

VI. Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações, representados de diferentes formas, para tomar decisões, enfrentar situações-problema e construir argumentação consistente;

VII. Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenções solidárias na realidade, respeitando os valores humanos, preservando o meio ambiente considerando a diversidade sociocultural;

VIII. Ter iniciativa, responsabilidade e espírito empreendedor, exercer liderança, saber trabalhar em equipe, respeitando a diversidade de ideias e ter atitudes éticas, visando o exercício da cidadania e a preparação para o trabalho.

Projeto Integrador

O Projeto Integrador é fundamental para a relação entre os conhecimentos gerais e específicos, construídos, continuamente, ao longo do curso. Fundamentado na pesquisa como princípio educativo, sob os eixos trabalho, ciência e cultura, deve estabelecer vínculos entre a teoria e a prática, a partir de elementos destacados na realidade a qual o estudante está inserido, na perspectiva de fundamentar a efetiva integração entre ensino propedêutico e ensino técnico, necessária para o mundo do trabalho e para o exercício da sua cidadania. A orientação do Projeto Integrador permite ao estudante a produção do conhecimento, por meio de um espaço no qual acontece o diálogo entre disciplinas. O projeto pauta-se em:

I. Estabelecer vínculos entre o particular e o geral, entre a singularidade e a totalidade visando à consolidação de noções de conceitos habitualmente tratados nos componentes curriculares;

II. Desenvolver relatórios que traduzem as várias dimensões que compõem a realidade e que são referências no processo educativo;

III. Reconhecer a realidade a partir de estudos que considerem o levantamento empírico como referência para elaboração de diagnósticos relativos à realidade;

IV. Dialogar com a pedagogia de projetos na direção de fundamentar a pesquisa como princípio político educativo.

Formação Específica Profissionalizante

Os componentes destinados à profissionalização devem, a partir da dimensão libertadora de pensamento e compreensão de mundo proporcionada pelos componentes curriculares da base nacional comum, e da integração com o mundo do trabalho, da ciência e da cultura que permeia o projeto integrador, formar profissionais capacitados, críticos e conectados com a realidade regional, tornando o aluno formado um agente multiplicador capaz de transformar a sua própria realidade e aquela que o cerca. De acordo com a resolução CNE/CEB nº 06/12, a formação profissionalizante deve ser norteada pelos seguintes princípios:

I - independência e articulação com o ensino médio;

II - respeito aos valores estéticos, políticos e éticos;

III - desenvolvimento de competências para a laborabilidade;

IV - flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização;

V - identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso;

VI - atualização permanente dos cursos e currículos;

VII - autonomia da escola em seu projeto pedagógico.

Baseados nestes princípios, os conteúdos profissionalizantes são criteriosamente organizados visando a suprir a demanda formativa dos cidadãos, da comunidade e do mercado. A integração entre as áreas e o desenvolvimento de projetos e as atividades em conjunto pretende desenvolver no aluno conhecimentos

e habilidades próprias da profissão, tais como: identificar e formular estratégias de planejamento de marketing, aplicar princípios e conceitos, saber utilizar dados relevantes para as atividades de comercialização, utilizar técnicas de venda por meios eletrônicos, aplicar conceitos de matemática financeira e calcular valores utilizando calculadoras financeiras e planilhas de cálculo, entre outros.

Visando o permanente desenvolvimento para atuação profissional e o pleno exercício da cidadania, a organização curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio terá como princípios norteadores:

- **Interdisciplinaridade:** compreende a integração entre os saberes gerais e saberes específicos, produção do conhecimento e intervenção social, de maneira a articular diferentes áreas do conhecimento, a ciência, a tecnologia e a cultura onde a pesquisa seja assumida como princípio pedagógico.
- **Flexibilidade curricular:** possibilidades de ajustes na estrutura do currículo e na prática pedagógica em consonância com os princípios da interdisciplinaridade, da criatividade e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que fundamentam a construção do conhecimento. Dessa forma, pode-se aproveitar a realidade regional e os conhecimentos prévios trazidos pelos alunos do curso, de forma a aproximar o aprendizado do cotidiano do estudante tornando o currículo pertinente à sua realidade.
- **Articulação da Teoria com a Prática:** entendida, de forma geral, como o ato de vincular o conhecimento à sua origem e à sua aplicação, contextualizando-o.
- **Compatibilidade da carga horária total (em horas):** Os conteúdos desenvolvidos ao longo do curso estão distribuídos de forma a permitir que o aluno cumpra a carga horária mínima no tempo previsto de três anos, e ainda possa complementar a formação com atividades optativas oferecidas em horários alternativos.

O curso está previsto para ser concluído em três anos, dividido em seis semestres. Os componentes curriculares serão distribuídos em quatro aulas diárias de 50 minutos, no período noturno, em cinco dias na semana. A cada semestre serão cumpridas 20 semanas letivas. Dessa forma, os componentes curriculares

básicos e profissionalizantes cumprirão, ao final dos três anos, um total de 1200 horas e 933 horas, respectivamente. A integralização das 267 horas restantes para a carga horária mínima total, de 2400 horas, será feita com atividades acadêmico-culturais, as quais incluirão as atividades voltadas ao exercício do comércio, participação em eventos, realização de trabalhos voltados ao Ensino, Pesquisa e Extensão, entre outras. Prezar-se-á pela contínua atualização do currículo e das cargas horárias quanto às exigências de desenvolvimento cultural, científico e tecnológico com vistas ao atendimento de habilidades capacidades e competências necessárias ao exercício profissional.

12.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos EJA	
<i>Campus</i>	Birigui
Forma de oferta	Presencial
Previsão de abertura do curso	Primeiro Semestre de 2017
Período	Noturno
* Vagas semestrais	40
Vagas Anuais	40
Nº de semestres	6
Carga Horária Mínima Optativa	450
Carga Horária Mínima Obrigatória	2400
Duração da Hora-aula	50 minutos
Duração do semestre	20 semanas

O estudante do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio, modalidade EJA, que optar por realizar os componentes curriculares não obrigatórios ao curso, tais como o estágio supervisionado, os componentes curriculares optativos em Língua Espanhola, Linguagem Brasileira de Sinais ou

Tópicos Especiais em Informática, apresentará, ao final do curso, a seguinte carga horária:

Cargas Horárias possíveis para o Curso Técnico em Comércio	Total de Horas
Carga horária mínima: componentes curriculares obrigatórios	2400
Componentes curriculares obrigatórios + Estágio Supervisionado	2550
Componentes curriculares obrigatórios + Componentes curriculares optativos	2697
Carga Horária Máxima: Componentes Curriculares obrigatórios + Estágio Supervisionado+ Componentes Curriculares optativos.	2847

12.2 ESTRUTURA CURRICULAR

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO Criado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Câmpus Birigui Criado pela Portaria Ministerial nº 16, de 29/01/2010 Estrutura Curricular do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos PROEJA Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº5.840/2006, Resolução CNE/CEB nº1/2000, Parecer CNE/CEB nº11/2000 Resolução de autorização do Curso no IFSP, nº xxx de xxxx																Carga Horária Mínima Obrigatória				
																2400				
																Total Semestral de semanas				
																20				
Habilitação Profissional: Técnico em Comércio																				
BASE NACIONAL COMUM	ÁREAS	Componente Curricular	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas semanais						Carga horária						Total aulas	Total horas	
						1º	2º	3º	4º	5º	6º	1º	2º	3º	4º	5º	6º			
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	LPP	T	1	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33	240	200	
		Educação Física	EFP	T/P	1	2	2						33	33	0	0	0	0	80	67
		Arte	ARP	P	1					2	2	0	0	0	0	0	33	33	80	67
	MATEMÁTICA	Matemática	MAP	T	1	2	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33	240	200
		Biologia	BIP	T	1	2	2						33	33	0	0	0	0	80	67
		Química	QUP	T	1			2	2				0	0	33	33	0	0	80	67
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Física	FIP	T	1					2	2	0	0	0	0	33	33	80	67	
		Geografia	GEP	T	1	2		2				2	33	0	33	0	33	0	120	100
		História	HIP	T	1		2		2		2	0	33	0	33	0	33	120	100	
	CIÊNCIAS HUMANAS	Filosofia	FLP	T	1	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17	17	120	100
		Sociologia	SOP	T	1	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17	17	120	100
		Língua Inglesa	LIP	T	1			2	2			0	0	33	33	0	0	80	67	
Parte Divers.Obrigatória	LINGUAGENS	Língua Inglesa	LIP	T	1			2	2			0	0	33	33	0	0	80	67	
FORMAÇÃO GERAL = Sub Total I						12	12	12	12	12	12	200	200	200	200	200	200	1440	1200	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Projeto Integrador		INP	T/P	1				4		4	0	0	0	67	0	67	160	133	
	Princípios de Administração		PAP	T/P	1	4						67	0	0	0	0	0	80	67	
	Introdução à Informática		IIP	T/P	1	2						33	0	0	0	0	0	40	33	
	Noções de Economia e Mercados		NEP	T/P	1	2						33	0	0	0	0	0	40	33	
	Práticas de Empreendedorismo		PEP	T/P	1		2					0	33	0	0	0	0	40	33	
	Gestão de Marketing		GMP	T/P	1		2					0	33	0	0	0	0	40	33	
	Práticas de Marketing Digital aplicada ao E-commerce		PDP	T/P	1		4					0	67	0	0	0	0	80	67	
	Contabilidade Básica e Custos		CCP	T/P	1			4				0	0	67	0	0	0	80	67	
	Práticas de Técnicas Promocionais via Redes Sociais		PPP	P	1			4				0	0	67	0	0	0	80	67	
	Gestão de Pessoas		GPP	T	1				2			0	0	0	33	0	0	40	33	
	Noções de Direito Aplicado ao Comércio		NDP	T/P	1			2				0	0	0	33	0	0	40	33	
	Práticas de Informática para Desenvolvimento de Projetos		PIP	T/P	1			4				0	0	0	67	0	0	80	67	
	Informática Aplicada		IAP	T/P	1					4		0	0	0	67	0	0	80	67	
	Técnicas de Vendas e Negociação		TVP	T/P	1				2			0	0	0	33	0	0	40	33	
	Economia Solidária e Desenvolvimento Local		ESP	T/P	1				2			0	0	0	0	33	0	40	33	
	Gestão de Produção		GPP	T/P	1					2		2	0	0	0	0	33	40	33	
	Gestão Financeira		GFP	T/P	1					2		2	0	0	0	0	33	40	33	
	Técnicas Comerciais		TCP	T/P	1						4	0	0	0	0	0	67	80	67	
FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE = Sub Total II						8	8	8	12	8	12	133	133	133	200	133	200	1120	933	
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA OBRIGATÓRIA	Total de Aulas Semanais (Aulas de 50 minutos)					20	20	20	24	20	24	333	333	333	400	333	400	2560	2133	
	Formação Geral (Base Nacional Comum + Parte Diversificada Obrigatória)																		1200	
	Formação Profissional (Projeto Integrador + Parte Específica)																		933	
	Atividades Acadêmico-Culturais																		267	
Carga Horária Total Mínima Obrigatória																		2400		
PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA	Componente Curricular Optativo		Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas semanais						Carga horária						Total Aulas	Total Horas	
	Espanhol 1		EP1	T/P	1				2						33			40	33	
	Espanhol 2		EP2	T/P	1				2						33			40	33	
	Espanhol 3		EP3	T/P	1				2						33			40	33	
	Espanhol 4		EP4	T/P	1				2						33			40	33	
	Espanhol 5		EP5	T/P	1				2						33			40	33	
	Espanhol 6		EP6	T/P	1				2						33			40	33	
	Libras 1		LP1	T/P	1				2						33			40	33	
	Libras 2		LP2	T/P	1				2						33			40	33	
	Tópicos Especiais em Informática		TEP	P	1				1						33			40	33	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	Estágio Profissional Supervisionado (optativo)																	150		
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA	Carga Horária Total Máxima																	2847		

12.3 PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES

12.3.1 PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES DA BASE NACIONAL COMUM

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Língua Portuguesa		
Semestre: 1º	Código: LPP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
O ensino de gêneros textuais e de gramática da Língua Portuguesa proporcionará a utilização da língua de forma clara, adequados à norma culta. Ao promover a inserção na cultura letrada, a disciplina ocupar-se-á também da introdução aos estudos literários, abordando as produções literárias dos movimentos: trovadoresco, humanista, renascentista e quinhentista brasileiro.		
3. OBJETIVOS		
Analisar o papel da linguagem na sociedade, dentro do quadro histórico, considerando as funções por ela desempenhadas. Compreender a norma culta e as variações linguísticas considerando não só as suas formas de manifestação, mas também a sua organização, os valores a elas veiculados, suas estratégias de funcionamento e modalidades de uso.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Leitura e Produção de texto 1.1 Os gêneros textuais: definição 1.2 Figuras de linguagem 1.3 Interpretação de texto verbal e não verbal: história em quadrinhos e tirinhas. 1.4 Interpretação textual 2. Estudo da Língua 2.1 Comunicação humana: linguagem, língua e fala; 2.2 Signo linguístico e funções da linguagem. 2.3 Norma culta e variedades linguísticas: o preconceito linguístico. 2.4 Sentido das palavras: denotativo e conotativo (metafórico). 2.5 Estrutura das palavras: 2.5.1 Processo de formação de palavras.		

2.6 Palavras de origem indígena e africana.

3. Literatura

3.1 A plurissignificação da linguagem literária.

3.2 O texto literário e o texto não literário.

3.4 A Literatura na Idade Média.

3.5 História Social do Trovadorismo: as cantigas trovadorescas.

3.6 O texto teatral: Gil Vicente.

3.6.1 Leitura Dramatizada: Farsa de Inês Pereira.

3.7 O Renascimento: Renascimento e Classicismo.

3.7.1 A Linguagem da poesia clássico renascentista: Os Lusíadas.

3.8 O Quinhentismo no Brasil: A Literatura de Informação.

3.8.1 Leitura: A carta de Caminha.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens**. São Paulo: Atual, 2012.

DELMATO, Dileta; CASTRO, Maria da Conceição. **Português: ideias e linguagens**. São Paulo: Saraiva, 2005.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. **Literatura Brasileira, tempos, leitores e Leituras**. São Paulo: Moderna, 2013.

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura**. São Paulo: Geração Editorial, 2008.

SARMENTO, Leila Lauar. **Vereda digital gramática: gramática em textos**. São Paulo: Moderna, 2013.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Língua Portuguesa		
Semestre: 2º	Código: LPP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>O ensino de gêneros textuais da Língua Portuguesa proporcionará a utilização da língua de forma clara. Através do estudo do Novo Acordo Ortográfico, produções estarão adequadas à norma culta vigente. Ao promover a inserção na cultura letrada, a disciplina ocupará-se também dos estudos literários, abordando as produções literárias dos movimentos: barroco português, barroco brasileiro, arcadismo português e arcadismo brasileiro.</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Reconhecer os gêneros textuais e suas manifestações: poemas, textos de caráter pessoal (carta, relato, relatório) e coletivo (debate, seminário). Compreender a relação entre a literatura portuguesa e as manifestações literárias do Brasil.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. Leitura e Produção de texto 1.1 Gêneros textuais: leitura e produção textual: 1.1.1 Poema 1.1.2 Carta pessoal 1.1.3 Relato pessoal 1.1.4 Relatório de experiência científica 1.1.5 Seminário 1.1.6 Debate regrado público</p> <p>2. Estudo da Língua 2.1 Ortografia: 2.1.1 Noções gerais sobre ortografia. 2.1.2 Novo Acordo ortográfico 2.1.3 Acentuação gráfica</p> <p>3. Literatura 3.1 Barroco: A arte da indisciplina. 3.1.1 A linguagem barroca: P^o. Antônio Vieira e Gregório de Matos. 3.1.2 O Barroco em Portugal: Literatura como missão (Pe. Antônio Vieira). 3.1.3 O Barroco no Brasil: adequação e irreverência (Gregório de Matos). 3.2 O Arcadismo: a linguagem arcadista.</p>		

3.2.1 O Arcadismo em Portugal: sonetos de Bocage.

3.2.2 O Arcadismo no Brasil: os árcades e a Inconfidência (Tomás Antônio de Gonzaga e Cláudio Manuel da Costa).

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens.** São Paulo: Atual, 2012.

DELMATO, Dileta; CASTRO, Maria da Conceição. **Português: ideias e linguagens.** São Paulo: Saraiva, 2005.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. **Literatura Brasileira, tempos, leitores e Leituras.** São Paulo: Moderna, 2013.

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.** São Paulo: Geração Editorial, 2008.

SARMENTO, Leila Lauar. **Vereda digital gramática: gramática em textos.** São Paulo: Moderna, 2013.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Língua Portuguesa		
Semestre: 3º	Código: LPP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
Gêneros relativos à tipologia narrativa e suas implicações na leitura e produção de textos. Relações sintáticas e sua influência na compreensão dos diferentes textos. Manifestações literárias do período romântico.		
3. OBJETIVOS		
Reconhecer a estrutura dos discursos narrativos, identificando os elementos que os compõem. Ler e produzir textos de diferentes gêneros que utilizem o discurso narrativo. Contextualizar a literatura romântica. Compreender os aspectos sintáticos da língua portuguesa aplicados à produção textual, de modo a aprimorar os diferentes textos produzidos.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Leitura e Produção de texto 1.1 Gêneros e tipos textuais. 1.2 O modo de organização do discurso narrativo: elementos estruturais. 1.3 Leitura e produção textual: conto, crônica e notícia. 1.4 Leitura e interpretação de textos literários com abordagens em relações étnico-raciais. 2. Estudo da Língua 2.1 Morfossintaxe: classe de palavras. 2.2 Sintaxe: termos da oração 3. Literatura 3.1 História social do Romantismo. 3.2 A poesia romântica e seus principais representantes. 3.3 A prosa romântica e seus principais representantes. 3.4 A presença do índio no Romantismo. Leitura e análise de produção poética e em prosa do período romântico.		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual, 2012. DELMATO, Dileta; CASTRO, Maria da Conceição. Português: ideias e		

línguas. São Paulo: Saraiva, 2005.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. **Literatura Brasileira, tempos, leitores e Leituras**. São Paulo: Moderna, 2013.

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura**. São Paulo: Geração Editorial, 2008.

SARMENTO, Leila Lauar. **Vereda digital gramática: gramática em textos**. São Paulo: Moderna, 2013.

BRASIL (MEC). **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais**. Brasília: SECAD, 2006. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_etnicoraciais.pdf. Acesso em 02/06/2016.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Língua Portuguesa		
Semestre: 4 ^o	Código: LPP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
Gêneros relativos à tipologia argumentativa e suas implicações na leitura e produção de textos. Relações sintáticas e sua influência na compreensão dos diferentes textos. Manifestações literárias das escolas: realista, naturalista e parnasiana. Aspectos do Simbolismo.		
3. OBJETIVOS		
Reconhecer a estrutura dos discursos argumentativos, identificando os elementos que os compõem. Ler e produzir textos de diferentes gêneros que utilizem o discurso argumentativo. Contextualizar as literaturas: realista, naturalista, parnasiana e simbolista. Compreender os aspectos sintáticos da língua portuguesa aplicados à produção textual, de modo a aprimorar os diferentes textos produzidos.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Leitura e Produção de texto 1.1 O modo de organização do discurso argumentativo: elementos estruturais. 1.2 Os tipos de argumentos. 1.3 Leitura e produção textual: resenha crítica e artigo de opinião. 1.4 Discussão e elaboração de textos dissertativos com abordagens em relações étnico-raciais. 2. Estudo da Língua 2.1 Sintaxe de relação: concordância, regência e crase. 3. Literatura 3.1 História social do Realismo, do Naturalismo e do Parnasianismo. 3.2 A prosa realista e naturalista e seus principais representantes. 3.3 A presença do negro na escola realista e naturalista. 3.4 A poesia parnasiana e seus principais representantes. 3.5 Leitura e análise de produção poética e em prosa das escolas realista, naturalista e parnasiana. 3.6 História social do Simbolismo. 3.7 A poesia simbolista e seus principais representantes. 3.8 Leitura e análise de produção poética do período simbolista. O negro e o índio na literatura.		

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens**. São Paulo: Atual, 2012.

DELMATO, Dileta; CASTRO, Maria da Conceição. **Português: ideias e linguagens**. São Paulo: Saraiva, 2005.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. **Literatura Brasileira, tempos, leitores e Leituras**. São Paulo: Moderna, 2013.

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura**. São Paulo: Geração Editorial, 2008.

SARMENTO, Leila Lauar. **Vereda digital gramática: gramática em textos**. São Paulo: Moderna, 2013.

BRASIL (MEC). **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais**. Brasília: SECAD, 2006. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_etnicoraciais.pdf. Acesso em 02/06/2016.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Língua Portuguesa		
Semestre: 5 ^o	Código: LPP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
No aperfeiçoamento do senso crítico, o ensino de Língua Portuguesa possibilitará ao aluno que compreenda e produza textos de diferentes gêneros, em especial aqueles em que poderá expressar sua criticidade e o olhar diferenciado sobre o cotidiano: a crônica e o artigo de opinião. O ensino de Língua Portuguesa proporcionará o manejo da língua de forma complexa, em textos claros, inteligíveis e adequados à norma culta. Ao promover a inserção na cultura letrada, a disciplina ocupará-se também da leitura acurada de textos literários, sobretudo aqueles do período Modernista.		
3. OBJETIVOS		
Reconhecer a estrutura de crônicas e artigos de opinião para poder exprimir-se adequadamente nesses gêneros. Analisar a estrutura normativa de períodos coordenados a fim de ampliar a competência comunicativa. Analisar textos literários do Modernismo em suas diferentes gerações.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Leitura e Produção de texto 1.1 Gêneros e tipos textuais 1.1.1 Crônica 1.1.2 Artigo de opinião 2. Estudo da Língua 2.1 Sintaxe I: O período composto por coordenação. 2.2 Valores semânticos das orações coordenadas sindéticas (com conjunções) 3. Literatura 3.1 Pré-modernismo. 3.2 Vanguarda europeias: tensões com a tradição. 3.3 Semana de Arte Moderna e seu contexto histórico. 3.4 Modernismo brasileiro, seus autores e contexto histórico. 3.4.1 Contexto histórico após a Semana de 22. 3.4.2 Poesia e prosa na geração de 30 3.4.3 Poesia e prosa na geração de 45. 3.5 O negro e o índio na literatura.		

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens**. São Paulo: Atual, 2012.

DELMATO, Dileta; CASTRO, Maria da Conceição. **Português: ideias e linguagens**. São Paulo: Saraiva, 2005.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. **Literatura Brasileira, tempos, leitores e Leituras**. São Paulo: Moderna, 2013.

BRASIL (MEC). **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais**. Brasília: SECAD, 2006. Disponível

em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_etnicoraciais.pdf. Acesso em 02 jun. 2016.

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura**. São Paulo: Geração Editorial, 2008.

SARMENTO, Leila Lauar. **Vereda digital gramática: gramática em textos**. São Paulo: Moderna, 2013.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Língua Portuguesa		
Semestre: 6º	Código: LPP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
Leitura e entendimento do texto dissertativo-argumentativo para que o aluno possa expressar teses ou pensamentos complexos acerca da realidade que o circunda. Para tal, deverá construir textos com estrutura gramatical adequada, em frases e períodos adequados, devidamente concatenados. Possibilitará também o estudo da Literatura pós-movimentos modernistas.		
3. OBJETIVOS		
Maximizar a competência comunicativa na leitura e produção de textos dissertativos-argumentativos. Ampliar conhecimentos normativos acerca da estrutura sintática da língua portuguesa. Estudar textos da literatura contemporânea.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Leitura e Produção de texto 1.1 Gêneros e tipos textuais. 1.1.1 Texto dissertativo-argumentativo. 1.1.2 O modo de organização do discurso dissertativo. 1.1.3 Estrutura da argumentação: proposição, tese e persuasão. 1.1.4 Produção de texto: vestibulares e concursos. 2. Estudo da Língua 2.1 O período composto por subordinação 2.2 Valores semânticos das orações subordinadas e suas conjunções subordinativas. 3. Literatura 3.1 Literatura contemporânea. 3.1.1 Concretismo. 3.1.1 Poesia marginal. 3.2 O negro e o índio na literatura.		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual, 2012.		

DELMATO, Dileta; CASTRO, Maria da Conceição. **Português: ideias e linguagens.** São Paulo: Saraiva, 2005.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. **Literatura Brasileira, tempos, leitores e Leituras.** São Paulo: Moderna, 2013.

BRASIL (MEC). **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais.** Brasília: SECAD, 2006. Disponível

em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_etnicoraciais.pdf. Acesso em 02 jun. 2016.

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura.** São Paulo: Geração Editorial, 2008.

SARMENTO, Leila Lauar. **Vereda digital gramática: gramática em textos.** São Paulo: Moderna, 2013.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Educação Física		
Semestre: 1º	Código: EFP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
A disciplina, no âmbito da cultura de movimento, aborda as possibilidades do “movimentar-se” atreladas às dimensões do mundo contemporâneo, gerando temas e conteúdos próximos da vida cotidiana dos alunos.		
3. OBJETIVOS		
<p>Compreender os jogos, os esportes, as ginásticas, as lutas e as danças como fenômenos socioculturais em sintonia com os temas do nosso tempo, ampliando os conhecimentos no âmbito da cultura de movimento e das possibilidades de “movimentar-se”.</p> <p>Refletir e vivenciar o “movimentar-se” como uma rede de inter-relações, a partir dos cinco eixos de conteúdos da área (jogo, esporte, ginástica, luta, dança), promovendo a autonomia necessária para que o aluno possa intervir e transformar o patrimônio humano relacionado à cultura de movimento.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. Jogo</p> <p>1.1 Jogo como patrimônio sociocultural.</p> <p>1.2 Características e classificações dos jogos.</p> <p>1.3 Jogos nas dimensões: conceitual, atitudinal e procedimental.</p> <p>2. Esporte</p> <p>2.1 Esporte na escola: história, conceito, classificação e caracterização.</p> <p>2.2 Sistemas de táticas e técnicas em modalidades coletivas esportivas: uma conhecida e outra não conhecida dos alunos.</p> <p>2.3 Modalidade esportiva individual: Atletismo. Contextualização, história, provas e categorias.</p> <p>2.4 Fundamentos do Atletismo: provas e técnicas. Espaço físico, materiais e implementos.</p> <p>3. Ginástica</p> <p>3.1 Ginástica na escola: história, significados, características e práticas corporais.</p> <p>3.2 Práticas corporais contemporâneas de ginástica: princípios orientadores,</p>		

técnicas e exercícios.

3.3 Práticas corporais alternativas de ginástica: princípios orientadores, técnicas e exercícios.

4. Lutas

4.1 Luta na escola: história, significados e práticas corporais.

4.2 Características e classificações das lutas.

4.3 Lutas nas dimensões: conceitual, atitudinal e procedimental.

5. Danças

5.1 Dança como patrimônio sociocultural.

5.2 Características, classificações e conteúdo das danças.

5.3 Danças nas dimensões: conceitual, atitudinal e procedimental.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. 13 ed. Campinas: Papyrus, 2010.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens**: o jogo como elemento da cultura. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

MARCELINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. 16ª ed. Campinas: Papyrus, 2011.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBANTI, Valdir José. **Dicionário de educação física e do esporte**. 3 ed. São Paulo: Manole, 2011.

BETTI, M.(org.). **Educação física e mídias**: novos olhares, outras práticas. São Paulo: Hucitec, 2003.

FERES NETO, Alfredo. **A virtualização do esporte e suas novas vivências eletrônicas**. In: BAGRICHEVSKY, Marcos; PALMA, Alexandre; ESTEVÃO, Adriana (Org.). **A saúde em debate na educação física**. Iheus: Editus, 2007. v.3.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Educação Física		
Semestre: 2º	Código: EFP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
A disciplina, a partir dos conceitos ampliados de saúde, corpo e qualidade de vida, aborda as possibilidades do “movimentar-se” integradas à cultura e à contemporaneidade.		
3. OBJETIVOS		
<p>Compreender os conceitos de saúde, de corpo e de qualidade de vida, ampliando os conhecimentos no âmbito da cultura de movimento e das possibilidades de “movimentar-se”.</p> <p>Refletir e vivenciar o “movimentar-se” como uma rede de inter-relações a partir dos conceitos de saúde, de corpo e de qualidade de vida, promovendo a autonomia necessária para que o aluno possa intervir e transformar o patrimônio humano relacionado à cultura de movimento.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. Saúde, Corpo e Qualidade de Vida</p> <p>1.1 Contextualização, conceitos e classificações</p> <p>1.2 Saúde, corpo e padrões de beleza: relações históricas e culturais</p> <p>1.3 Produtos e práticas alimentares e de exercícios físicos associados à busca de padrões de beleza: interesses mercadológicos</p> <p>1.4 Indicadores e testes que levam à construção de representações sobre saúde, corpo e qualidade de vida</p> <p>1.5 Atividade física, exercício físico, alimentação e obesidade</p> <p>1.6 Medidas e avaliação da composição corporal: Índice de Massa Corpórea (IMC)</p> <p>1.7 Relações diretas e indiretas entre saúde individual/coletiva e atividade física/exercício físico</p> <p>1.8 Riscos e benefícios que a utilização de produtos, práticas alimentares e programas de exercícios podem trazer a saúde</p> <p>1.9 Relações entre condições socioeconômicas e acesso a programas e espaços para exercitar-se fisicamente.</p>		

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. 13 ed. Campinas: Papyrus, 2010.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens**: o jogo como elemento da cultura. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

MARCELINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. 16ª ed. Campinas: Papyrus, 2011.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBANTI, Valdir José. **Dicionário de educação física e do esporte**. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2011.

BETTI, M.(org.). **Educação física e mídias**: novos olhares, outras práticas. São Paulo: Hucitec, 2003.

FERES NETO, Alfredo. **A virtualização do esporte e suas novas vivências eletrônicas**. In: BAGRICHEVSKY, Marcos; PALMA, Alexandre; ESTEVÃO, Adriana (Org.). **A saúde em debate na educação física**. Iheus: Editus, 2007. v.3.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Arte		
Semestre: 5 ^o	Código: ARP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P (X) T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
A disciplina trabalha a apropriação de saberes culturais e estéticos em artes visuais e audiovisuais inseridos nas práticas de produção e apreciação artísticas, refletindo sobre arte e criatividade.		
3. OBJETIVOS		
Identificar, relacionar e compreender as muitas funções da arte, bem como compreendê-la; Compreender e utilizar a arte como linguagem; Conhecer o patrimônio artístico e cultural regional; Familiarizar-se com os diferentes modos e técnicas de intervenção artísticas.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1 Artes visuais 1.1 A renovação artística e cultural da segunda metade do século 19 1.1.1 O nascimento da arte moderna 1.1.2 Impressionismo 1.1.3 Fauvismo 1.1.4 Art Nouveau 1.1.5 Cubismo 1.1.6 Futurismo 1.1.7 Expressionismo 1.1.8 Dadaísmo 1.1.9 Surrealismo 1.1.10 Abstracionismo 1.1.11 Modernismo brasileiro 1.1.12 Movimentos artísticos contemporâneos 1.1.12.1 Aspectos das culturas indígena, africana e afro-brasileira.		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ARGAN, Giulio Carlo; trad. Pier Luigi Cabra. História da arte como história da cidade. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.		

GOMBRICH, Ernest Hans; trad. Álvaro Cabral. **A história da arte.** 16 ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1999.

READ, Herbert; trad. Valter Lellis Siqueira. **A educação pela arte.** 2 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLOA, Emmanuel (org.); trad. Carla Rodrigues e outros. **Pensar a imagem.** Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

AOKI, Virginia (org.). **Conexões com a arte.** São Paulo: Moderna, 2013.

BARBOSA, Ana Mae (org.). **Arte-educação: leitura no subsolo.** São Paulo: Cortez, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio).** Brasília: MEC, 2000.

BUORO, Anamelia Bueno. **O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 1998.

FARTHING, Stephen. **Tudo sobre Arte: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos.** Editora Sextante, 2011.

GANS, Herbert J; trad. Carlos Szlak. **Cultura popular e alta cultura: uma análise e avaliação do gosto.** São Paulo: Edições Sesc, 2014.

HALL, Stuart; trad. Tomaz Tadeu da Silva e outro. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

PEDROSA, Mário. **Arte: ensaios.** São Paulo: Cosac Naify, 2015.

PILLAR, Analice Dutra (Org.). **A educação do olhar no ensino de artes.** 7ª ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2011.

ROSA, Nereide S. Santa. **Retratos da arte: história da arte.** São Paulo: Leya, 2015.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Arte		
Semestre: 6º	Código: ARP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P (X) T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>A disciplina ocupa-se da apropriação de saberes culturais e estéticos em artes visuais e audiovisuais inseridos nas práticas de produção e apreciação artísticas, refletindo sobre arte e criatividade, bem como ampliando o repertório da plasticidade e da relação com formas de expressão artística.</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Observar e compreender as características da arte nos diversos períodos históricos e movimentos culturais; Conhecer o patrimônio artístico e cultural regional; Familiarizar-se com os diferentes modos e técnicas de intervenção artísticas.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Cotidiano e mídias <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Televisão <ol style="list-style-type: none"> 1.1.1 Os primórdios da televisão no Brasil e no mundo 1.1.2 A telenovela 1.1.3 O videoclipe 1.2 Cinema <ol style="list-style-type: none"> 1.2.1 O cinema no Brasil e no mundo 1.3 Rádio <ol style="list-style-type: none"> 1.3.1 A era do rádio 1.4 Internet <ol style="list-style-type: none"> 1.4.1 A revolução digital e a internet – mundo sem fronteiras 2 Inclusão, diversidade e multiculturalidade <ol style="list-style-type: none"> 2.1 A arte como inclusão social e cultural 2.2 Arte e diversidade e a diversidade (na) da Arte 2.3 Arte e cultura na contemporaneidade 2.4 Aspectos das culturas indígena, africana e afro-brasileira. 2.5 Arte e novas mídias e suportes 		

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, Giulio Carlo; trad. Pier Luigi Cabra. **História da arte como história da cidade**. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

GOMBRICH, Ernest Hans; trad. Álvaro Cabral. **A história da arte**. 16 ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1999.

READ, Herbert; trad. Valter Lellis Siqueira. **A educação pela arte**. 2 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLOA, Emmanuel (org.); trad. Carla Rodrigues e outros. **Pensar a imagem**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

AOKI, Virginia (org.). **Conexões com a arte**. São Paulo: Moderna, 2013.

BARBOSA, Ana Mae (org.). **Arte-educação: leitura no subsolo**. São Paulo: Cortez, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. Brasília: MEC, 2000.

BUORO, Anamelia Bueno. **O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1998.

FARTHING, Stephen. **Tudo sobre Arte: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos**. Editora Sextante, 2011.

GANS, Herbert J; trad. Carlos Szlak. **Cultura popular e alta cultura: uma análise e avaliação do gosto**. São Paulo: Edições Sesc, 2014.

HALL, Stuart; trad. Tomaz Tadeu da Silva e outro. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

PEDROSA, Mário. **Arte: ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

PILLAR, Analice Dutra (Org.). **A educação do olhar no ensino de artes**. 7ª ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2011.

ROSA, Nereide S. Santa. **Retratos da arte: história da arte**. São Paulo: Leya, 2015.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Matemática		
Semestre: 1 ^o	Código: MAP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>A disciplina faz uma retomada dos principais conteúdos do ensino fundamental para que o aluno tenha condições de prosseguir em seus estudos. Ainda, aborda temas como transformações de medidas que são essenciais para a resolução de problemas cotidianos.</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Propiciar ao aluno uma revisão de conteúdos para facilitar a continuidade dos estudos;</p> <p>Realizar as operações fundamentais com: números naturais, inteiros, racionais e irracionais e reais;</p> <p>Identificar as medidas usuais de comprimento, área, volume, massa e capacidade, e conseguir realizar as transformações necessárias para a resolução de problemas;</p> <p>Resolver equações de diversos tipos, compreendendo-as como um modo prático de resolver problemas.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Operações com números reais <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Operações básicas com números inteiros (adição, subtração, multiplicação, divisão e potências, raiz quadrada) 1.2. Operações básicas com frações 1.3. Expressões numéricas 1.4. Expressões numéricas com frações 2. Transformação de medidas <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Medidas de comprimento 2.2. Medidas de massa 2.3. Medidas de capacidade 3. Equações e Inequações 		

3.1. Equação do 1º grau

3.2. Equação do 2º grau

3.3. Inequações

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2009. V.1-3.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHINI, Edwaldo. **Matemática**: 9º. ano. 6ª. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**. São Paulo: Ática, 2005. V.1-3.

TAHAN, Malba. **O homem que calculava**. 63ª. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Matemática		
Semestre: 2 ^o	Código: MAP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
A disciplina aborda os conceitos de razão e proporção, aplicando esses conceitos em relações usadas no cotidiano, como escala e velocidade. Também enfoca as relações entre grandezas.		
3. OBJETIVOS		
Utilizar o conceito de razão em diversos contextos, como; proporcionalidade, escala, velocidade, porcentagem etc.; Reconhecer as relações entre grandezas; Resolver problemas que envolvam regra de três simples e composta.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Razão e proporção 1.1. Porcentagem 1.2. Escalas 2. Grandezas proporcionais 2.1. Grandezas diretamente proporcionais 2.2. Grandezas inversamente proporcionais 3. Regra de três 3.1. Regra de três simples direta 3.2. Regra de três simples inversa 3.3. Regra de três composta		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
PAIVA, Manoel. Matemática . São Paulo: Moderna, 2009. V.1-3.		
6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BIANCHINI, Edwaldo. Matemática : 9 ^o ano. 6 ^a ed. São Paulo: Moderna, 2006.		
DANTE, Luiz Roberto. Matemática . São Paulo: Ática, 2005. V.1-3.		

TAHAN, Malba. **O homem que calculava**. 63^a ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Matemática		
Semestre: 3 ^o	Código: MAP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>A disciplina aborda questões da matemática financeira como porcentagem e juros, para que o aluno seja capaz de aplicar esses conhecimentos em seu trabalho e seu cotidiano. Esses conteúdos são trabalhados a partir da compreensão da realidade, desde a leitura de um texto ou a interpretação de um gráfico até a apreensão quantitativa das grandezas e relações presentes em fenômenos naturais ou econômicos, entre outros.</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Realizar cálculos envolvendo porcentagens; Identificar, diferenciar e calcular em diversos contextos aumentos e descontos; Compreender o conceito de porcentagem sobre porcentagem; Resolver problemas que envolvam situações com juros simples e composto.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Porcentagem. <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Definição 1.2. Aumentos e descontos 1.3. Aumentos e descontos sucessivos. 2. Juros simples. 3. Juros Compostos. 		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
PAIVA, Manoel. Matemática . São Paulo: Moderna, 2009. V.1-3.		
6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BIANCHINI, Edwaldo. Matemática : 9 ^o ano. 6 ^a ed. São Paulo: Moderna, 2006.		
DANTE, Luiz Roberto. Matemática . São Paulo: Ática, 2005. V.1-3.		
TAHAN, Malba. O homem que calculava . 63 ^a ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Matemática		
Semestre: 4 ^o	Código: MAP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
A disciplina trabalha com a compreensão e abstração de padrões e regularidades, e com as relações de dependência entre grandezas, expressando-as matematicamente. Também explora a aplicação de modelos matemáticos a situações cotidianas.		
3. OBJETIVOS		
Saber reconhecer padrões e regularidades em sequências numéricas ou de imagens, expressando-as matematicamente, quando possível; Compreender as relações de dependência entre números; Aplicar os conceitos de função para resolver problemas simples do cotidiano.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Progressões 1.1. Sequências 1.2. Progressão Aritmética 1.3. Progressão Geométrica 2. Funções 2.1. Definição 2.2. Função do 1 ^o grau 2.3. Função do 2 ^o grau		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
PAIVA, Manoel. Matemática . São Paulo: Moderna, 2009. V.1-3.		
6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BIANCHINI, Edwaldo. Matemática : 9 ^o ano. 6 ^a ed. São Paulo: Moderna, 2006. DANTE, Luiz Roberto. Matemática . São Paulo: Ática, 2005. V.1-3. TAHAN, Malba. O homem que calculava . 63 ^a ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Matemática		
Semestre: 5 ^o	Código: MAP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
A disciplina aborda os conceitos matemáticos relacionados a contagem indireta de possibilidades e probabilidades. A partir desses conceitos, trabalha com as questões da estatística descritiva proporcionando o desenvolvimento da interpretação de gráficos e tabelas, e dos índices estatísticos.		
3. OBJETIVOS		
Compreender o raciocínio combinatório aditivo e multiplicativo; Resolver situações-problema com contagem indireta do número de possibilidades da ocorrência de um evento; Calcular probabilidades sem a necessidade de aplicação de fórmulas específicas; Saber calcular probabilidades de eventos em diferentes situações-problema; Relacionar os raciocínios combinatórios gerais a situações-problema com probabilidade. Ler e interpretar gráficos estatísticos Compreender o conceito de medidas de tendência central e conseguir aplicá-los em problemas específicos; Conhecer e conseguir interpretar alguns índices estatísticos.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
1. Análise combinatória 1.1. Princípio multiplicativo e aditivo 1.2. Arranjos, combinações e permutações. 2. Probabilidade 2.1. Probabilidade simples 2.1. Probabilidade da reunião e/ou da intersecção de eventos 2.2. Probabilidade condicional 3. Estatística 3.1. Gráficos estatísticos 3.2. Medidas de tendência central: média, moda e mediana. 3.3. Cálculo e interpretação de índices estatísticos		

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2009. V.1-3.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHINI, Edwaldo. **Matemática**: 9º ano. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**. São Paulo: Ática, 2005. V.1-3.

TAHAN, Malba. **O homem que calculava**. 63ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Matemática		
Semestre: 6 ^o	Código: MAP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>A disciplina aborda os objetos matemáticos – números, relações e formas (geometria), como instrumentos básicos para a compreensão da realidade, através de expressão/compreensão; argumentação/decisão e contextualização/abstração.</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Conhecer as principais relações geométricas no plano e no espaço; Reconhecer contextos em que as propriedades geométricas são necessárias; Identificar os diferentes polígonos e suas propriedades; Utilizar os conceitos de proporcionalidade para o cálculo do Teorema de Tales; Resolver situações-problemas envolvendo o cálculo de áreas de diversos polígonos; Saber identificar propriedades características, calcular relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) de sólidos como o prisma e o cilindro, utilizando-as em diferentes contextos; Saber identificar propriedades características, calcular relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) de sólidos como a pirâmide e o cone, utilizando-as em diferentes contextos; Saber identificar propriedades características, calcular relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) da esfera e de suas partes, utilizando-as em diferentes contextos.</p> <p>Compreender as propriedades da esfera e de suas partes.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Geometria plana <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Ângulos 1.2. Retas perpendiculares e paralelas 1.3. Teorema de Tales 1.4. Teorema de Pitágoras 1.5. Semelhança de Triângulos 1.6. Área de figuras planas 		

- | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2. Geometria espacial
2.1. Poliedros, prismas e pirâmides;
2.2. Cilindros, cones e esferas. |
| 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
| PAIVA, Manoel. Matemática . São Paulo: Moderna, 2009. V.1-3. |
| 6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| BIANCHINI, Edwaldo. Matemática : 9º. ano. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.
DANTE, Luiz Roberto. Matemática . São Paulo: Ática, 2005. V.1-3.
TAHAN, Malba. O homem que calculava . 63ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. |

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Biologia		
Semestre: 1º	Código: BIP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>A disciplina estuda a dinâmica dos processos biológicos e seus desdobramentos científicos e tecnológicos, bem como as aplicabilidades no meio ambiente, na dinâmica dos ecossistemas, nos organismos e nas células, ou seja, a maneira como a natureza se comporta e como a vida se processa em toda sua diversidade.</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Compreender processos e características do ambiente e seres vivos; Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia; Capacidade de realizar pesquisa na busca do conhecimento pertinente ao tema biológico em estudo; Capacidade de abstração das ideias e conclusões acerca dos temas biológicos estudados; Relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias em biologia, elaborando conceitos, identificando regularidade e diferenças e construindo generalizações; Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico apreendido.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Ecologia: ecossistemas, comunidades e populações biológicas. Sucessão ecológica; 2. Educação Ambiental: equilíbrio ambiental e a intervenção humana; 3. Mundo vivo: organização, equilíbrio biológico, origem da vida; 4. Organização celular; 5. Bioenergética; 6. Perpetuação da vida: divisões celulares e reprodução; 7. Biologia molecular, genética e hereditariedade; 8. Evolução: adaptação, seleção na especiação. 		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia em contexto . São Paulo: Moderna, 2013.		

BRANCO, Samuel Murgel. **Água, origem, uso e preservação.** São Paulo: Moderna, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JÚNIOR, César Silva; SASSON, Sézar; JÚNIOR, Nelson Caldini. **Biologia.** 10ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

LINHARES, Sérgio; Fernando GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia Hoje.** 2ª ed. São Paulo: Ática, 2013.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Bio.** São Paulo: Saraiva, 2010.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Biologia		
Semestre: 2 ^o	Código: BIP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>A disciplina estuda a diversidade biológica e as características dos grupos de seres vivos, com especial atenção ao organismo humano, visando a conscientização corporal, a compreensão dos processos fisiológicos e os cuidados com a saúde.</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Compreender a diversidade da vida e a adaptação dos organismos ao meio; Compreender a anatomia e o funcionamento do corpo humano, bem como os cuidados com a saúde; Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia; Capacidade de realizar pesquisa na busca do conhecimento pertinente ao tema biológico em estudo; Capacidade de abstração das ideias e conclusões acerca dos temas biológicos estudados; Relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias em biologia, elaborando conceitos, identificando regularidade e diferenças e construindo generalizações; Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico apreendido.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Diversidade biológica: vírus, bactérias, protistas, fungos, plantas e animais; 2. Anatomia e fisiologia humana; 4. Saúde e bem-estar; 3. Envelhecimento e valorização do idoso. 		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia em contexto. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>BRANCO, Samuel Murgel. Água, origem, uso e preservação. São Paulo: Moderna, 2010.</p>		

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JÚNIOR, César Silva; SASSON, Sézar; JÚNIOR, Nelson Caldini. **Biologia**. 10^a ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

LINHARES, Sérgio; Fernando GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje**. 2^a ed. São Paulo: Ática, 2013.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Bio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Química		
Semestre: 3 ^o	Código: QUP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>A disciplina proporciona ao aluno o conhecimento para a construção de seus próprios esquemas de representação sobre as transformações em seus aspectos fenomenológicos (formação de novo material, em um dado intervalo de tempo, reconhecimento a partir de evidências e das propriedades que caracterizam as substâncias, como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade, solubilidade, condutibilidade elétrica), das relações entre as quantidades de reagentes e de produtos formados (conservação e relações proporcionais de massa, cálculos da concentração das soluções); em termos de modelos explicativos (rearranjo de átomos modelo de <i>Dalton</i>, relação entre massa e número de partículas mol) e da linguagem simbólica da Química (símbolos e fórmulas químicos, equação química).</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Descrever as transformações químicas em linguagem discursivas; Aplicar conhecimentos sobre a evolução dos modelos atômicos, caracterizando-os de acordo com o desenvolvimento científico tecnológico de cada período; Interpretar a distribuição eletrônica em níveis e subníveis de energia e relacionar com as famílias e os períodos da Tabela Periódica; Reconhecer as transformações químicas por meio de diferenças entre os seus estados iniciais e finais; Determinar os coeficientes estequiométricos de uma reação pelo método das tentativas; Diferenciar compostos iônicos e moleculares e representar os tipos de fórmulas químicas; Prever a condutividade elétrica e compreender os processos de dissociação iônica e ionização; Demonstrar conhecimentos sobre os gases nobres e compreender a teoria do octeto e a natureza das ligações iônicas e covalentes;</p>		

Identificar as principais funções inorgânicas (ácidos, bases, sais, óxidos), classificando e aplicando as regras oficiais de nomenclatura bem como relacionar as suas aplicações no cotidiano;

Compreender a lei de conservação da massa e o significado das grandezas químicas: quantidade de matéria, massa molar e volume molar;

Conhecer os tipos de solução e descrever por meio de linguagem química adequada, soluto, solvente e fases de um sistema;

Calcular e reconhecer as concentrações das soluções usadas no cotidiano expressas em: concentração comum (g/L), porcentagem (m/m, v/v) e quantidade de matéria por volume.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Substâncias puras, misturas e métodos de separação de misturas;
2. Modelos atômicos (Dalton, Thomson, Rutherford, Rutherford-Bohr);
3. Tabela periódica (famílias, períodos e propriedades periódicas);
4. Ligações químicas (iônica, covalente e metálica);
5. Grandezas químicas (massa atômica, massa molecular, número de Avogadro, mol e massa molar);
6. Cálculo estequiométrico;
7. Concentrações de soluções (solubilidade, coeficiente de solubilidade, curvas de solubilidade); preparo de soluções;
8. Cálculo de concentração (concentração comum, concentração em mol/L, título em massa, título em volume, título em porcentagem); diluição de soluções.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. **Química**. 7ª ed. São Paulo: Moderna, 2011. Vol.1-3.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. **Química na abordagem do cotidiano**. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. Vol. 1-3.

Fonseca, Martha Reis Marques da. **Química**. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2013. Vol. 1

Fonseca, Martha Reis Marques da. **Química**. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2013. Vol. 2

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REVISTA QUÍMICA NOVA NA ESCOLA. Disponível em: <<http://qnesc.sbq.org.br>>.

VANIN, José Atílio. **Alquimistas e químicos: o passado o presente e o futuro**. 2ª ed. reform. São Paulo: Moderna, 2008.

GEPEQ/IQ-USP. **Interações e transformações I**: elaborando conceitos sobre transformações químicas. 3ª ed. São Paulo: EDUSP, 2009.

HESS, Sônia. **Experimentos de química com materiais domésticos**: ensino médio. São Paulo: Moderna, 2008.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Química		
Semestre: 4 ^o	Código: QUP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>A disciplina proporciona ao aluno o conhecimento para a construção de seus próprios esquemas de representação sobre os fenômenos físico-químicos (termoquímica, eletroquímica, cinética química e equilíbrio químico), desenvolvimento e aplicabilidade de conceitos teóricos sobre a matéria que permitam o entendimento de suas transformações nos aspectos quantitativo e qualitativo; o entendimento sobre as diversas relações entre a estrutura de compostos orgânicos, suas propriedades químicas e físicas, conhecimento sobre regras de nomenclatura, bem como sua reatividade e introdução dos fundamentos da química orgânica estrutural.</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Determinar a quantidade de calor envolvido em transformações químicas do cotidiano (a partir do calor de formação e utilizando a lei de Hess); Realizar cálculos químicos sobre cinética química, representando a equação de velocidades de uma transformação em função da quantidade de materiais; Reconhecer e controlar variáveis, que podem modificar a rapidez de uma transformação química concentração, temperatura, pressão, estado de agregação, catalisador); Reconhecer equilíbrios químicos e aplicar conhecimentos na determinação de constantes de equilíbrios (Kc e Kp) e dos graus de equilíbrio que influenciam processos naturais e industriais; Aplicar conhecimentos sobre o funcionamento de pilhas e baterias, reconhecendo a constituição e funcionamento das células eletrolíticas, desenvolvendo cálculos químicos pertinentes; Reconhecer as propriedades fundamentais do átomo de carbono como elemento formador de cadeias; Realizar o estudo das substâncias orgânicas que tenham aplicações industriais e no cotidiano (utilização, classificação, grupamento funcional, fórmulas e</p>		

nomenclatura IUPAC e usual dos hidrocarbonetos, álcoois, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, éteres, fenóis, aminas, amidas;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Termoquímica (entalpia, processos endotérmicos e exotérmicos, Lei de Hess, energia de ligação);
2. Eletroquímica (pilhas e eletrólise);
3. Cinética química (fatores que influenciam a velocidade das reações);
4. Equilíbrio químico (constante de equilíbrio e deslocamento de equilíbrio);
5. Química orgânica (hidrocarbonetos, funções oxigenadas, funções nitrogenadas).

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. **Química**. 7ª ed. São Paulo: Moderna, 2011. Vol.1-3.
PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. **Química na abordagem do cotidiano**. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. Vol. 1-3.
Fonseca, Martha Reis Marques da. **Química**. São Paulo: Ática, 2013. Vol. 2
Fonseca, Martha Reis Marques da. **Química**. São Paulo: Ática, 2013. Vol. 3

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REVISTA QUÍMICA NOVA NA ESCOLA. Disponível em: <<http://qnesc.sbq.org.br>>.

VANIN, José Atílio. **Alquimistas e químicos: o passado o presente e o futuro**. 2ª ed. reform. São Paulo: Moderna, 2008.

GEPEQ/IQ-USP. **Interações e transformações I: elaborando conceitos sobre transformações químicas**. 3ª ed. São Paulo: EDUSP, 2009.

HESS, Sônia. **Experimentos de química com materiais domésticos: ensino médio**. São Paulo: Moderna, 2008.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Física		
Semestre: 5 ^o	Código: FIP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
A disciplina apresenta os princípios básicos da Física. Será abordada a cinemática, que é uma parte da Mecânica. A cinemática, que estuda o movimento sem se preocupar com as suas causas, trará definições de deslocamento, velocidade, aceleração e equações de movimento. Também será mostrada a Física no cotidiano e as aplicações dos temas estudados.		
3. OBJETIVOS		
Entender os princípios da Física Conhecer, entender e conseguir problematizar situações que envolvem a cinemática Ter noções de espaço, tempo, movimento e equações horárias Entender e reconhecer a Física presente em ações cotidianas.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. O que é a Física 2. Grandezas Físicas e Sistema Internacional de Unidades 3. Movimento Uniforme 3.1 Repouso, movimento e referencial 3.2 Posição, deslocamento e caminho percorrido 3.3 Velocidade escalar média 3.4 Função horária do movimento uniforme 3.5 Gráficos do movimento uniforme 4. Movimento Uniformemente Variado 4.1 Aceleração escalar média 4.2 Função horária da velocidade em função do tempo 4.3 Função horária da posição em função do tempo 4.4 Equação de Torricelli 4.5 Gráficos do Movimento Uniformemente Variado		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BOAS, Newton Villas, DOCA, Ricardo Helou, BISCUOLA, Gualter José. Física ,		

Volume 1. São Paulo. Editora Saraiva, 2013. 448p.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONJORNO, José Roberto; RAMOS, Clinton Márcio; ALVES, Luís Augusto. Física. São Paulo: FTD, 2010. Vol. 1-3.

BONJORNO, Regina Azenha et al. **Física Completa, Volume único.** São Paulo. Editora FTD, 2000. 886 p.

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro, LUZ, Beatriz Alvarenga Álvares. **Física, Volume 1.** 1ªed. São Paulo. Editora Scipione, 2005. 330 p.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Física		
Semestre: 6 ^o	Código: FIP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>A disciplina conceitua e aplica a Física a atividades cotidianas. Busca compreender a Ciência como uma atividade intelectual dentro do contexto em que foi produzida. Será abordada a cinemática bidimensional e a Dinâmica. A cinemática bidimensional estuda o movimento composto ao longo de dois eixos coordenados e não se preocupa com as suas causas. A Dinâmica, que estuda as causas do movimento, trará as três leis de Newton e suas aplicações, que envolvem situações cotidianas. O foco do aprendizado será nos conceitos físicos envolvidos nos assuntos abordados buscando uma relação entre a disciplina e desenvolvimentos tecnológicos.</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Entender os princípios da Física</p> <p>Conhecer, entender e conseguir problematizar situações que envolvem a Cinemática e a Dinâmica</p> <p>Entender as relações entre as linguagens algébricas e gráficas</p> <p>Entender as aplicações da Dinâmica</p> <p>Entender e reconhecer a Física presente em ações cotidianas.</p> <p>Relacionar os conceitos de aceleração e força em ações cotidianas.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. Queda livre</p> <p>2. Composição de movimentos</p> <p style="padding-left: 20px;">2.1 Lançamento Oblíquo</p> <p style="padding-left: 20px;">2.2 Lançamento Vertical</p>		

3. Os princípios da Dinâmica

3.1 As leis de Newton

3.2 Força Peso

3.3 Força de reação normal

4. Aplicações dos princípios da Dinâmica

4.1 Plano Inclinado

4.2 Lei de Hooke

4.3 Força Centrípeta

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAS, Newton Villas, DOCA, Ricardo Helou, BISCUOLA, Gualter José. **Física, Volume 1**. 1ª Edição. São Paulo. Editora Saraiva, 2013. 448 p.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONJORNO, José Roberto; RAMOS, Clinton Márcio; ALVES, Luís Augusto. **Física**. São Paulo: FTD, 2010. Vol. 1-3.

BONJORNO, Regina Azenha et al. **Física Completa**, Volume único. São Paulo. Editora FTD, 2000. 886 p.

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro, LUZ, Beatriz Alvarenga Álvares. **Física**, Volume 1. 1ªed. São Paulo. Editora Scipione, 2005. 330 p.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Geografia		
Semestre: 1º	Código: GEP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>A disciplina trabalha o conhecimento geográfico baseado na construção de conceitos/categorias essenciais para a interpretação geográfica. Resgata conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, na medida em que se aprofunda nos grandes temas propostos, objetivando uma análise mais complexa da realidade. Os dois temas giram em torno da Geografia Ambiental e da Geopolítica do Espaço Mundial, preparando os estudantes para análises mais totalizantes abordadas nas próximas séries. A Educação Cartográfica vem como eixo presente em todos os conteúdos do Ensino Médio, aparecendo como ferramenta dos estudos geográficos.</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Construir e aplicar habilidades relativas ao domínio da linguagem cartográfica.</p> <p>Reconhecer princípios e leis que regem os tempos da natureza e o tempo social do espaço geográfico.</p> <p>Diferenciar e estabelecer relações dos eventos geográficos em diferentes escalas.</p> <p>Distinguir os diferentes aspectos que caracterizam a paisagem.</p> <p>Estabelecer múltiplas interações entre os conceitos geográficos.</p> <p>Compreender a ordem mundial reinante e o papel da geopolítica no contexto.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
1. Introdução à Cartografia e sua Aplicação 1.1 As Coordenadas Geográficas e Noções de Localização;		

- 1.2 Os Elementos do Mapa;
- 1.3 As Projeções Cartográficas;
- 2. Geografia Ambiental e a Construção da Paisagem
 - 2.1 Tempo geológico e o tempo histórico;
 - 2.2 Dinâmica do relevo;
 - 2.3 Dinâmica da superfície hídrica;
 - 2.4 Dinâmica Climática;
- 3. Problemas ambientais e ações em defesa do substrato natural
 - 3.1 Os problemas ambientais e sua origem;
 - 3.2 Grandes catástrofes ambientais e suas causas;
 - 3.3 Consciência Ambiental: movimentos e mobilização;
- 4. A Geopolítica do Espaço Mundial
 - 4.1 O Imperialismo e a lógica da expansão territorial;
 - 4.2 As Guerras Mundiais e as transformações no Espaço Geográfico Mundial;
 - 4.3 O mundo no contexto da Guerra Fria: coexistência de Sistemas Econômicos;
 - 4.4 O fim da Guerra Fria e a expansão do Capitalismo;
 - 4.5 As instituições reguladoras do espaço global: ONU, FMI, Banco Mundial;
 - 4.6 Os Blocos Econômicos e os Interesses Políticos;
 - 4.7 Os Conflitos Mundiais: Oriente Médio, África, América Latina, Ásia e novos rumos do Leste Europeu;
 - 4.8 O século XXI e as transformações recentes no Espaço Mundial.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges; TERRA, Lygia. **Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil**. Coleção Moderna Plus. São Paulo: Moderna, vol. único, 2013.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lázaro; MENDONÇA, Cláudio. **Geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Saraiva, vol. único, 2005.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AB'SÁBER, Aziz. **Os Domínios de Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. 2ª ed. Ateliê Editorial, São Paulo, 2007.

HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial**. UNESP. São Paulo, 2006.

JOLY, Fernand. **A cartografia**. 10ª ed. Campinas: Papius, 2007.

TEIXEIRA, Wilson. et al. **Decifrando a terra**. 2ª ed. Brasília: IBEP, 2009.

THÉRY, Hervé; MELLO, Neli, Aparecida de. **Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território**. Edusp. São Paulo, 2005.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Geografia		
Semestre: 3º	Código: GEP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>A disciplina aborda temas que preveem estudos direcionados à construção do Espaço, objeto de estudo da ciência geográfica. Para tanto, discute a evolução da sociedade e o uso das técnicas, tendo como embasamento a teoria dos meios geográficos de Milton Santos, além de outras teorias/conceitos sobre a temática. Os estudos sobre população vêm no sentido de complementação dos conteúdos até então estudados, trabalhando com a imbricação das diversas escalas geográficas na interpretação dos fenômenos demográficos. A Cartografia se apresenta como ferramenta de interpretação, na sua esfera temática, procedendo a classificações, estabelecendo relações e comparações em diferentes projeções e escalas, em variados contextos.</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Relacionar e interpretar dados e informações, representados de diferentes formas (mapas, cartas, gráficos, tabelas) para a construção de explicações.</p> <p>Estabelecer múltiplas interações entre os conceitos geográficos.</p> <p>Reconhecer-se, de forma crítica, como elemento pertencente e transformador do espaço geográfico.</p> <p>Discriminar e estabelecer diferenciações entre objetos, fenômenos em diferentes níveis de abstração, interpretando seu significado histórico geográfico.</p> <p>Desenvolver atitudes mais conscientes a partir da obtenção de informações para acompanhamento e entendimento das conjunturas nacionais e internacionais.</p>		

Compreender o fenômeno populacional em diversas escalas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A Cartografia Temática e diversas Representações Gráficas
 - 1.2 A análise e Interpretação dos mapas, gráficos e tabelas;
 - 1.3 Índices, taxas e suas interpretações;
 - 1.4 A representação do global, regional, local;
 - 1.5 O mapa como instrumento ideológico.
2. As conquistas tecnológicas e a alteração do equilíbrio natural
 - 2.1 O ser humano, ser natural;
 - 2.2 A cultura humana e suas conquistas;
 - 2.3 O avanço das técnicas e tecnologias: alteração da paisagem;
3. O espaço geográfico produzido/apropriado
 - 3.1 O espaço das técnicas: sistemas de objetos, sistemas de ações;
 - 3.2 Fluxos, estradas, redes de comunicação;
 - 3.3 Divisão Internacional do Trabalho e da Produção;
 - 3.4 A produção e o uso da energia;
 - 3.5 O meio técnico-científico-informacional e a globalização.
4. A população: estrutura e dinâmica
 - 4.1 Crescimento Populacional;
 - 4.2 As migrações: população em movimento;
 - 4.3 A concentração de riquezas: fome e doenças;
 - 4.5 Etnias, religiões, culturas;
 - 4.6 População brasileira e sua identidade.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges; TERRA, Lygia. **Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil**. Coleção Moderna Plus. São Paulo: Moderna, vol. único, 2013.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lázaro; MENDONÇA, Cláudio. **Geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Saraiva, vol. único, 2005.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova desordem mundial**. UNESP. São Paulo, 2006.

JOLY, Fernand. **A cartografia**. 10ª ed. Campinas: Papirus, 2007.

THÉRY, Hervé; MELLO, Neli, Aparecida de. **Atlas do Brasil: disparidades e**

dinâmicas do território. Edusp. São Paulo, 2005.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Geografia		
Semestre: 5 ^o	Código: GEP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>A disciplina aborda a realidade brasileira inserida numa lógica mundial, desde a gênese do território até as dinâmicas atuais. Trabalha com mais aprofundamento os fenômenos no campo e na cidade, conjuntamente às dinâmicas sociais e ambientais. A temática não fica apenas por analisar o Brasil, mas, sobretudo, associar aos fenômenos geográficos estudados nas séries iniciais em diferentes escalas e perspectivas de interpretação.</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Ler e interpretar a história territorial do Brasil, para a construção de sujeitos conscientes da realidade brasileira.</p> <p>Compreender as disparidades regionais do território e suas dinâmicas atuais.</p> <p>Analisar a organização do campo no Brasil e no mundo e as conseqüentes relações sociais.</p> <p>Enfatizar a configuração atual da urbanização no Brasil e no mundo e os fenômenos decorrentes desse processo.</p> <p>Identificar e distinguir realidades geográficas, humanas e naturais, de escalas distintas, submetidas a lógicas diferentes.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
1. Gênese do Território Brasileiro 1.2 A formação territorial do Brasil;		

- 1.3 A gênese geoeconômica do território brasileiro;
- 1.4 As fronteiras brasileiras;
- 1.5 Matrizes culturais do Brasil.
- 2. Espaço Rural
 - 2.1 A agricultura familiar: permanências e resistências;
 - 2.2 O campo e a invasão do capital;
 - 2.3 O espaço rural brasileiro e suas transformações;
 - 2.4 Os conflitos no campo.
- 3. Espaço Urbano
 - 3.1 Urbanização: a cidade como espaço de transformação;
 - 3.2 A formação e a evolução da rede urbana brasileira;
 - 3.3 A revolução da informação e as cidades;
 - 3.4 Metrôpoles e as cidades globais.
 - 3.5 Educação para o trânsito.
- 4. Dinâmicas Sociais e Ambientais no Brasil
 - 4.1 O trabalho e o mercado de trabalho;
 - 4.2 Mercosul: Brasil e os Blocos Econômicos;
 - 4.3 A segregação sócio espacial e exclusão social;
 - 4.4 Os interesses econômicos e a degradação ambiental;
 - 4.5 O Brasil e os acordos ambientais internacionais.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges; TERRA, Lygia. **Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil**. Coleção Moderna Plus. São Paulo: Moderna, vol. único, 2013.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lázaro; MENDONÇA, Cláudio. **Geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Saraiva, vol. único, 2005.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova desordem mundial**. UNESP. São Paulo, 2006.

JOLY, Fernand. **A cartografia**. 10ª ed. Campinas: Papyrus, 2007.

THÉRY, Hervé; MELLO, Neli, Aparecida de. **Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território**. Edusp. São Paulo, 2005.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: História		
Semestre: 2º	Código: HIP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>A disciplina pretende trabalhar o desenvolvimento histórico referente ao período da Pré-história, da Antiguidade Oriental e Ocidental, a Época Medieval e os primórdios da Época Moderna.</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Discutir conceitos consagrados pela historiografia tradicional como “Pré-história”, “Antiguidade”, “Idade Média”, “Modernidade” à luz das novas perspectivas abertas pela historiografia revisionista.</p> <p>Abordar o desenvolvimento histórico das sociedades africanas desde a antiguidade até os inícios dos tempos modernos.</p> <p>Enfatizar para o período medieval a contribuição árabe para a construção do mundo feudal europeu.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Pré-História: Conceitos. Periodizações. 2. Antiguidade: <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Civilizações do Crescente Fértil: o surgimento do Estado e da escrita 2.2 Os Antigos Reinos Africanos: Etiópia, Núbia, Gana, Ioruba 2.3 Civilização Grega: a constituição da cidadania clássica e as relações sociais marcadas pela escravidão. 2.4 O Império de Alexandre e a fusão cultural do Oriente e Ocidente. 2.5 A Civilização Romana e as migrações bárbaras. 		

3. Idade Média:

3.1 Império Bizantino.

3.2 O mundo árabe e suas relações com o continente europeu

3.3 Os Francos e o Império de Carlos Magno.

3.4 Sociedade feudal: características sociais, econômicas, políticas e culturais.

4. Época Moderna:

4.1 Renascimento comercial e urbano.

4.2 A vida na América antes da conquista europeia. As sociedades maia, inca e asteca; as sociedades ameríndias coletoras pré-colombianas.

4.3 Sociedades africanas no século XV pré-colonial

4.4 Expansão europeia nos séculos XV e XVI: características econômicas, políticas, culturais e religiosas.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina. **História**. São Paulo: Saraiva, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História**. São Paulo: Moderna, 2010.

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História - das cavernas ao Terceiro Milênio**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CAMPOS, Flávio de; MIRANDA, Renan Garcia. **A Escrita da História**. São Paulo: Escala Educacional, 2008.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: História		
Semestre: 4º	Código: HIP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>A disciplina pretende trabalhar os fatos históricos na conjuntura da Era Moderna, entre os séculos XV e XIX, procurando destacar as contradições desse processo histórico e o legado em termos políticos, econômicos e culturais para a época contemporânea.</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Refletir sobre o processo histórico que deu origem à modernidade.</p> <p>Estudar as contradições culturais, políticas, religiosas e econômicas que estão no bojo da Era Moderna.</p> <p>Identificar os elementos da dupla revolução (política e econômica) que permaneceram como legado para a época contemporânea</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Renascimento e Reforma Religiosa: características culturais e religiosas da Europa no início da Idade Moderna. 2. Formação e características do Estado Absolutista na Europa Ocidental. 3. A Europa e o Novo Mundo: relações econômicas, sociais e culturais do sistema colonial. 4. As Civilizações Pré-Colombianas. 5. Iluminismo e Liberalismo: revoluções inglesa (século XVII) e francesa (século XVIII) e independência dos Estados Unidos. 6. Império Napoleônico. 		

7. Independências na América Latina.
8. A Revolução industrial inglesa (séculos XVIII e XIX).
9. Processos políticos e sociais no século XIX na Europa.
10. Formação das sociedades nacionais e organização política e social na América
11. A África sob o imperialismo europeu.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **História**. São Paulo: Saraiva, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História**. São Paulo: Moderna, 2010.

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História - das cavernas ao Terceiro Milênio**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CAMPOS, Flávio de; MIRANDA, Renan Garcia. **A Escrita da História**. São Paulo: Escala Educacional, 2008.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: História		
Semestre: 6º	Código: HIP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>Essa disciplina tem como objetivo o estudo da História do Brasil, perpassando sobre as discussões acerca da América Portuguesa; o processo de Independência no contexto do século XIX; a formação e o desenvolvimento do Estado Imperial; a proclamação da República e suas diversas etapas.</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Estudar o processo histórico de constituição e desenvolvimento da América Portuguesa.</p> <p>Compreender a construção do Estado brasileiro a partir da chegada da Família Real Portuguesa até a proclamação da República passando pelo Estado Imperial.</p> <p>Refletir acerca da história da república brasileira em seus diversos períodos destacando continuidades e rupturas no processo histórico.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. As comunidades indígenas pré-cabralinas. 2. América portuguesa: organização político-administrativa, economia, religião e sociedade. 3. O Século XIX: O período joanino, a Independência em 1822, o Primeiro Reinado e Segundo Reinado no Brasil. <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Abolição da escravidão e o negro na sociedade brasileira. 3.2. A sociedade brasileira e suas relações com as comunidades indígenas. 4. A Proclamação da República em 1889 e a Transição para o Século XX 5. O período republicano: 		

- 5.1 A Primeira República (1889-1930)
- 5.2. A Era Vargas (1930-1945)
- 5.3. A República Liberal-Democrática (1946-1964)
- 5.4. O Golpe de 64 e a Ditadura Militar (1964-1985)
- 5.5. A Redemocratização e a Nova República (1985-2014)

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **História**. São Paulo: Saraiva, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História**. São Paulo: Moderna, 2010.

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História - das cavernas ao Terceiro Milênio**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CAMPOS, Flávio de; MIRANDA, Renan Garcia. **A Escrita da História**. São Paulo: Escala Educacional, 2008.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		CAMPUS Birigui	
1 – IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA			
Componente Curricular: Filosofia			
Semestre:1º		Código: FLP	
Nº aulas semanais: 1		Total de aulas: 20	Total de horas: 17
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)	
2 - EMENTA: A disciplina de Filosofia trabalha com o desenvolvimento de uma reflexão permanente a cerca das relações histórico-sociais no sentido de permitir ao discente uma intervenção consciente em seu contexto social.			
3 - OBJETIVOS: Propor uma reflexão sistemática sobre as questões essenciais da vida humana e da sociedade no sentido de permitir ao discente uma intervenção consciente em seu contexto social e sobre sua vida. Desenvolver um método de estudo e de reflexão.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Filosofia: objeto e métodos. Origem e história da Filosofia. As áreas da Filosofia. 2. Filosofia e outras formas de conhecimento: História, Mito, Cultura, Religião, Arte e Ciência.			
7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando : Introdução à Filosofia. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2009. CHAUI, Marilena. Filosofia – Série Novo Ensino Médio. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2008. CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia . 14ª ed. São Paulo: Ática, 2010.			

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUÍ, Marilena. **Introdução à História da Filosofia:** dos pré-socráticos a Aristóteles. Vol. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos de Filosofia.** São Paulo: Saraiva, 2010.

JAEGER, Werner. **Paidéia:** a formação do homem grego. Trad. Artur M. Parreira. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe.** São Paulo: Jardim dos livros, 2007.

VALLS, Álvaro Luiz Montenegro. **O que é Ética?** São Paulo: Brasiliense, 2008. (Coleção Primeiros Passos).

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		<p>CAMPUS</p> <p>Birigui</p>	
<p>1 – IDENTIFICAÇÃO</p> <p>Curso: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA</p>			
<p>Componente Curricular: Filosofia</p>			
<p>Semestre 2º</p>		<p>Código: FLP</p>	
<p>Nº aulas semanais: 1</p>		<p>Total de aulas: 20</p>	<p>Total de horas: 17</p>
<p>Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()</p>		<p>Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)</p>	
<p>2 - EMENTA:</p> <p>A disciplina de Filosofia busca o desenvolvimento do pensamento e da linguagem dentro de uma racionalidade permeada pelo conhecimento e pela ética.</p>			
<p>3 - OBJETIVOS:</p> <p>Propor uma reflexão sistemática sobre ética e filosofia política no contexto da atualidade.</p> <p>Promover hábitos e atitudes intelectuais: profundidade, clareza e rigor do pensamento.</p> <p>Desenvolver o preparo para leitura dos mais variados textos.</p>			
<p>4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1. Ética e Moral. Introdução à Filosofia Política: democracia e cidadania – origens, conceitos e dilemas; desigualdade social, poder e ideologia; democracia e justiça social; educação em direitos humanos. Participação política.</p> <p>2. Introdução à Filosofia Política: democracia e cidadania – origens, conceitos e dilemas; desigualdade social, poder e ideologia; democracia e justiça social; educação em direitos humanos, respeito e valorização dos idosos. Participação política.</p>			
<p>7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>			

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Filosofia – Série Novo Ensino Médio**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 14ª ed. São Paulo: Ática, 2010.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUÍ, Marilena. **Introdução à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles**. Vol. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos de Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

JAEGER, Werner. **Paidéia: a formação do homem grego**. Trad. Artur M. Parreira. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. São Paulo: Jardim dos livros, 2007.

VALLS, Álvaro Luiz Montenegro. **O que é Ética?** São Paulo: Brasiliense, 2008. (Coleção Primeiros Passos).

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		CAMPUS Birigui	
1 – IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA			
Componente Curricular: Filosofia			
Semestre: 3º		Código: FLP	
Nº aulas semanais: 1		Total de aulas: 20	Total de horas: 17
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)	
2 - EMENTA: A disciplina de Filosofia trabalha com o desenvolvimento de uma reflexão política no sentido de permitir ao discente uma intervenção consciente em seu contexto social. Busca desenvolver o pensamento e a linguagem dentro de uma racionalidade permeada pelo conhecimento e pela ética na sociedade moderna.			
3 - OBJETIVOS: - Possibilitar a expressão adequada do pensamento, na redação e na argumentação filosófica. - Suscitar discussões sobre as questões ligadas à política.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Ética e Política. Autonomia e liberdade como base da cidadania na modernidade. Teorias do Estado: absolutismo, liberalismo, socialismo, anarquismo. 2. Indivíduo e Sociedade na Idade Moderna: Hobbes, Locke e Rousseau. A Filosofia no Iluminismo.			
7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando : Introdução à Filosofia. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2009. CHAUI, Marilena. Filosofia – Série Novo Ensino Médio . 2ª ed. São Paulo: Ática, 2008. CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia . 14ª ed. São Paulo: Ática, 2010.			

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORHEIM, G. (org.) *Os filósofos pré-socráticos*. 11ª ed. São Paulo: Cultrix, 1997

CHAUI, M. *O que é ideologia*. 30ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CAPRILLES, R. *Makarenko: o nascimento da pedagogia socialista*. São Paulo: Scipione, 1989.

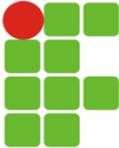
CORDI, Cassiano e outros. *Para Filosofar*. São Paulo. Ed. Scipione. 1995.

ROUSSEAU. Jean-Jacques. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. São Paulo: Abril, 1973.

LEBRUN, G. *O que é poder*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

LUCKESI, C. C. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 1994.

REZENDE, Antônio (organizador). *Curso de Filosofia*. RJ. Zahar. 5ª ed. 1992

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		CAMPUS Birigui	
1 – IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA			
Componente Curricular: Filosofia			
Semestre: 4º		Código: FLP	
Nº aulas semanais: 1		Total de aulas: 20	Total de horas: 17
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)	
2 - EMENTA: A disciplina de Filosofia trabalha com o desenvolvimento de uma reflexão crítica do modelo produtivo no sentido de permitir ao discente uma intervenção consciente em seu contexto social. Busca desenvolver o pensamento e a linguagem dentro de uma racionalidade permeada pelo conhecimento e pela ética na sociedade moderna.			
3 - OBJETIVOS: Desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de compreensão de raciocínios abstratos. Facilitar a construção da comunicação oral e escrita, indispensáveis ao desenvolvimento no curso e na sua profissão.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Indivíduo e Sociedade na Contemporaneidade. Marx e a alienação, ética e capitalismo. 2. Desafios éticos contemporâneos: ciência e tecnologia; tecnocracia, bioética; a existência individual e a massificação; identidade e diferença; diferença de gênero; a questão racial; preconceito.			
7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando : Introdução à Filosofia. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2009. CHAUI, Marilena. Filosofia – Série Novo Ensino Médio. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2008.			

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 14^a ed. São Paulo: Ática, 2010.

8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORHEIM, G. (org.) *Os filósofos pré-socráticos*. 11^a ed. São Paulo: Cultrix, 1997

CHAUÍ, M. *O que é ideologia*. 30^a ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CAPRILLES, R. *Makarenko: o nascimento da pedagogia socialista*. São Paulo: Scipione, 1989.

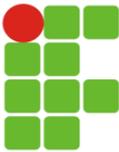
CORDI, Cassiano e outros. *Para Filosofar*. São Paulo. Ed. Scipione. 1995.

ROUSSEAU. Jean-Jacques. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. São Paulo: Abril, 1973.

LEBRUN, G. *O que é poder*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

LUCKESI, C. C. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 1994.

REZENDE, Antônio (organizador). *Curso de Filosofia*. RJ. Zahar. 5^a ed. 1992.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		CAMPUS Birigui	
1 – IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA			
Componente Curricular: Filosofia			
Semestre: 5º		Código: FLP	
Nº aulas semanais: 1		Total de aulas: 20	Total de horas: 17
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)	
2 - EMENTA: A disciplina de Filosofia trabalha com o desenvolvimento de uma reflexão sistemática sobre as questões essenciais da economia e da subjetividade no século XXI, no sentido de permitir ao discente uma intervenção consciente em seu contexto social.			
3 - OBJETIVOS: Suscitar discussões sobre as questões ligadas ao Estado e a Economia. Aprimorar a argumentação filosófica.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Estado e economia pós-liberal e neoliberalismo. 2. Crise da subjetividade no meio da crise social atual.			
7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando: Introdução à Filosofia. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2009. CHAUI, Marilena. Filosofia – Série Novo Ensino Médio. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2008. CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. 14ª ed. São Paulo: Ática, 2010. PAGNI, P.; LEITE, M. et alii. <i>Introdução à filosofia da educação.</i> São Paulo: Avercamp, 2006.			
8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARANHA, M. L. A; MARTINS, M. H. P. <i>Filosofando: introdução à Filosofia.</i> São			

Paulo: Moderna, 1986.

CHAUI, M. *O que é ideologia*. 30ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CAPRILLES, R. *Makarenko: o nascimento da pedagogia socialista*. São Paulo: Scipione, 1989.

CORDI, Cassiano e outros. *Para Filosofar*. São Paulo. Ed. Scipione. 1995.

ROUSSEAU. Jean-Jacques. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. São Paulo: Abril, 1973.

LEBRUN, G. *O que é poder*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

LUCKESI, C. C. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 1994.

REZENDE, Antônio (organizador). *Curso de Filosofia*. RJ. Zahar. 5ª ed. 1992.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		CAMPUS Birigui	
1 – IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA			
Componente Curricular: Filosofia			
Semestre: 6º		Código: FLP	
Nº aulas semanais: 1		Total de aulas: 20	Total de horas: 17
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)	
2 - EMENTA: A disciplina de Filosofia busca o desenvolvimento do pensamento e linguagem dentro de uma racionalidade permeada pelo conhecimento e pela ética, na atualidade.			
3 - OBJETIVOS: Contextualizar histórica e socialmente os conhecimentos filosóficos, com ênfase nos aspectos sociopolíticos, culturais e científico-tecnológicos. Discutir temas de filosofia na atualidade.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Ética, poder, cidadania e expressão cultural e individual no último século. 2. Filosofia e educação.			
7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando : Introdução à Filosofia. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2009. CHAUI, Marilena. Filosofia – Série Novo Ensino Médio. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2008. CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia . 14ª ed. São Paulo: Ática, 2010. PAGNI, P.; LEITE, M. et alii. <i>Introdução à filosofia da educação</i> . São Paulo: Avercamp, 2006.			
8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			

ARANHA, M. L. A; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 1986.

CHAUI, M. *O que é ideologia*. 30ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CAPRILLES, R. *Makarenko: o nascimento da pedagogia socialista*. São Paulo: Scipione, 1989.

CORDI, Cassiano e outros. *Para Filosofar*. São Paulo. Ed. Scipione. 1995.

ROUSSEAU. Jean-Jacques. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. São Paulo: Abril, 1973.

LEBRUN, G. *O que é poder*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

LUCKESI, C. C. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 1994.

REZENDE, Antônio (organizador). *Curso de Filosofia*. RJ. Zahar. 5a ed. 1992.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Sociologia		
Semestre: 1º	Código: SOP	
Número de aulas: 01	Total de aulas: 20	Total de horas: 17
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
A disciplina aborda o desenvolvimento da sociologia enquanto ciência da sociedade moderna, o conhecimento de seus princípios de investigação e as formas de relação entre indivíduo e sociedade.		
3. OBJETIVOS		
Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos do pensamento sociológico e do senso comum sobre a realidade social. Apresentar o contexto histórico da formação da sociologia; Compreender a especificidade da sociologia no interior do campo das ciências; Desenvolver o espírito crítico ante as concepções ou explicações naturalizadoras dos fenômenos sociais e a capacidade de observação sociológica da sociedade; Apresentar os conceitos de socialização e formação social; Refletir sobre o lugar e o papel do indivíduo na sociedade; Conhecer a função das instituições sociais na sua relação com o todo social.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Ciência e senso comum; 2. Introdução ao pensamento sociológico; 2.1. A Sociologia na história; 2.2. A Sociologia como ciência específica; 2.3. A Sociologia como disciplina na Educação Básica; 2.4. O processo de desnaturalização e estranhamento da realidade; 3. Indivíduo e Sociedade;		

- 3.1. O homem como ser social;
- 3.2. Processo de socialização e instituições sociais;
- 3.3. Relações sociais e identidade.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2010.
- LAKATOS, Eva Maria Marconi & MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia Geral**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2005.
- QUINTANEIRO, Tania. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. 2ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
- RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da Educação**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
- TOMAZI, Dacio Nelson. **Sociologia para o ensino médio**. 2ªed., São Paulo: Saraiva, 2010. p. 23-28.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Sociologia		
Semestre: 2º	Código: SOP	
Número de aulas: 01	Total de aulas: 20	Total de horas: 17
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>A disciplina aborda o estudo das relações socioculturais contemporâneas, com ênfase em aspectos identitários e na diversidade cultural da formação social brasileira. Busca, além disso, relacionar os conteúdos estudados com a particularidade de vida dos educandos e com a prática profissional do técnico em comércio.</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Apresentar as diferentes definições de cultura existentes no interior das Ciências Sociais;</p> <p>Refletir sobre o processo de construção identitária;</p> <p>Reconhecer o papel da cultura na vida humana;</p> <p>Refletir sobre os conceitos de assimilação e aculturação;</p> <p>Desenvolver visão crítica sobre a indústria cultural e sobre os meios de comunicação de massa;</p> <p>Compreender as noções de etnocentrismo e relativismo cultural;</p> <p>Refletir sobre fenômeno social do consumismo e relacioná-lo à forma de organização social contemporânea;</p> <p>Compreender e valorizar as diferentes formas de manifestação cultural de grupos e etnias representativos da sociedade brasileira;</p> <p>Reconhecer e analisar as diversas formas de desigualdade presentes na sociedade brasileira e seus efeitos na vida social.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. O conceito de cultura nas Ciências Sociais; 1.1. Assimilação e aculturação;		

- 1.2. Etnocentrismo e relativismo cultural;
- 1.3. Cultura e identidade;
- 1.4. Cultura e contracultura;
- 2. Ideologia e sociedade;
- 2.2. Ideologia e dominação;
- 2.3. Diferença e desigualdade;
- 2.3.1. A noção de raça e o fenômeno social do racismo;
- 2.3.2. Pobreza e marginalização social;
- 2.4. Consumo e consumismo;
- 2.5. Indústria cultural e cultura de massa;
- 3. A formação sociocultural brasileira;
- 3.1. Aspectos históricos;
- 3.2. Diversidade nacional e regional;
- 3.3. Características culturais e modos de vida.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2010.
- LAKATOS, Eva Maria Marconi & MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia Geral**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2005.
- QUINTANEIRO, Tania. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. 2ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
- RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da Educação**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
- TOMAZI, Dacio Nelson. **Sociologia para o ensino médio**. 2ª ed., São Paulo: Saraiva, 2010. p. 23-28.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Sociologia		
Semestre: 3º	Código: SOP	
Número de aulas: 01	Total de aulas: 20	Total de horas: 17
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
A disciplina aborda o estudo das relações de produção capitalistas e das transformações do mundo do trabalho.		
3. OBJETIVOS		
Compreender as características da abordagem positivista e conhecer a concepção de Durkheim sobre a divisão do trabalho social; Conhecer as definições de Karl Marx de divisão social do trabalho, processo de trabalho e relações de produção; Conhecer e reconhecer as diferentes definições do conceito de classe social; Estabelecer reflexão sobre o fenômeno da alienação e do fetichismo da mercadoria.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Sociedade capitalista e mundo do trabalho; 1.1. O positivismo durkheimiano e a divisão do trabalho social; 1.2. Karl Marx e o conceito de modo de produção capitalista; 1.2.2. As classes e os interesses de classes; 1.2.3. Alienação, fetichismo da mercadoria e mais-valia.		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia . 5ª ed. São Paulo: Ática, 2010. LAKATOS, Eva Maria Marconi & MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia Geral . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia . 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.		
6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
COSTA, Cristina. Sociologia : introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.		

QUINTANEIRO, Tania. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber.** 2ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da Educação.** 6ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

TOMAZI, Dacio Nelson. **Sociologia para o ensino médio.** 2ª ed., São Paulo: Saraiva, 2010. p. 23-28.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Sociologia		
Semestre: 4 ^o	Código: SOP	
Número de aulas: 01	Total de aulas: 20	Total de horas: 17
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
A disciplina aborda o processo de desenvolvimento do capitalismo e caracteriza o mundo do trabalho brasileiro na atualidade.		
3. OBJETIVOS		
Distinguir as diferentes abordagens sociológicas do conceito de classe social; Conhecer a perspectiva sociológica de Max Weber sobre a sociedade capitalista; Conhecer e refletir sobre transformações no mundo do trabalho; Compreender as causas do desemprego na atualidade; Compreender os conceitos de profissionalização e precarização do trabalho; Analisar o problema da violência na sociedade brasileira; Refletir sobre a reprodução da violência nas variadas esferas da vida.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Sociedade capitalista e estratificação social; 1.1. Max Weber e os tipos ideais; 1.2. Ética protestante e o espírito de capitalismo; 1.2. Classes e estamentos; 2. O mundo do trabalho no século XXI; 2.1. Fordismo, taylorismo e toyotismo; 2.2. Divisão social do trabalho; 2.2.1. Trabalho manual e trabalho intelectual; 2.2.2. Divisão sexual e etária do trabalho; 2.3. O mercado de trabalho no Brasil de hoje; 2.3.1. O Brasil no contexto global; 2.3.2. Emprego e desemprego na atualidade; 2.3.3. Profissionalização e precarização do trabalho; 3. Violência e marginalização social.		

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2010.

LAKATOS, Eva Maria Marconi & MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia Geral**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.

QUINTANEIRO, Tania. **Um toque de clássicos**: Marx, Durkheim e Weber. 2ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da Educação**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

TOMAZI, Dacio Nelson. **Sociologia para o ensino médio**. 2ª ed., São Paulo: Saraiva, 2010. p. 23-28.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Sociologia		
Semestre: 5 ^o	Código: SOP	
Número de aulas: 01	Total de aulas: 20	Total de horas: 17
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
A disciplina aborda o estudo das relações jurídico-políticas, com ênfase no conceito de cidadania e nas formas de organização do Estado brasileiro.		
3. OBJETIVOS		
Compreender o significado da noção de cidadania; Compreender e distinguir a definição de direitos civis, políticos e sociais; Conhecer o processo de constituição dos direitos civis, políticos, sociais no Brasil; Refletir sobre as condições de exercício da cidadania no Brasil ao longo do seu processo histórico; Estabelecer relação entre educação e prática cidadã; Conhecer a forma com que os direitos civis, políticos e sociais estão formalmente estabelecidos na Constituição Brasileira de 1988; Ler, interpretar e analisar trechos do Código de Defesa do Consumidor; Conhecer o conceito de Estado moderno e sua forma de organização; Identificar os diferentes sistemas de governo; Refletir sobre a participação dos cidadãos no interior do sistema político.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. As relações jurídico-políticas nas sociedades capitalistas; 1.1. A construção do conceito de cidadania; 1.2. Direitos civis, políticos e sociais; 1.3. A conquista dos direitos civis, políticos e sociais no Brasil; 1.4. Educação, cidadania e prática social; 2. Estado e governo; 2.1. Estado moderno, regime político e sistemas de governo; 2.2. Organização dos poderes; 2.3. Formas de participação política.		

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2010.

LAKATOS, Eva Maria Marconi & MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia Geral**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.

QUINTANEIRO, Tania. **Um toque de clássicos**: Marx, Durkheim e Weber. 2ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da Educação**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

TOMAZI, Dacio Nelson. **Sociologia para o ensino médio**. 2ª ed., São Paulo: Saraiva, 2010. p. 23-28.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Sociologia		
Semestre: 6 ^o	Código: SOP	
Número de aulas: 01	Total de aulas: 20	Total de horas: 17
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
A disciplina aborda o estudo das formas de participação popular na história do Brasil, com ênfase no estudo dos movimentos sociais e das transformações socio-históricas contemporâneas.		
3. OBJETIVOS		
Conhecer as diferentes formas de atuação política nas manifestações e movimentos populares dos séculos XIX, XX e XXI; Conhecer e identificar as principais características dos movimentos sociais contemporâneos (forma de ação, reivindicação, visão de mundo etc.); Desenvolver o espírito crítico em relação aos conflitos sociais; Refletir sobre a relação entre associativismo e democracia; Estabelecer relação crítica entre cidadania, mundo do trabalho e prática social.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Formas de participação popular na história do Brasil; 1.1. Movimentos sociais; 1.1.1. Movimento operário e sindical; 1.1.2. Movimentos populares urbanos; 1.1.3. Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra; 1.1.4. Novos movimentos sociais: negro, feminista, ambientalista e LGBT; 2. Ordenamento jurídico e conhecimento da legislação de referência do Brasil; 3. Cidadania, mundo do trabalho e prática social.		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . 5 ^a ed. São Paulo: Ática, 2010. LAKATOS, Eva Maria Marconi & MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia Geral . 6 ^a ed. São Paulo: Atlas, 2006. MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia . 7 ^a ed. São Paulo: Brasiliense,		

2009.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.

QUINTANEIRO, Tania. **Um toque de clássicos**: Marx, Durkheim e Weber. 2ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da Educação**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

TOMAZI, Dacio Nelson. **Sociologia para o ensino médio**. 2ª ed., São Paulo: Saraiva, 2010. p. 23-28.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Língua Inglesa		
Semestre: 3º	Código: LIP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
Introdução às técnicas e estratégias de leitura da língua inglesa. Tópicos básicos da gramática da língua inglesa. Estudo de situações comunicativas na língua alvo que enfoquem aspectos culturais dos países cuja língua materna é o inglês.		
3. OBJETIVOS		
Compreender, a partir de técnicas de leitura, o sentido geral de um texto em inglês. Adquirir vocabulário específico para a compreensão e interpretação dos textos da área empresarial, em especial, do comércio. Obter conhecimentos gramaticais para o entendimento estrutural da língua, reconhecendo efeitos de sentido. Fazer com que o aluno seja capaz de desenvolver uma postura investigativa frente à língua e ao conhecimento.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura e interpretação de textos em inglês voltados a aspectos culturais e profissionais e à área do comércio. 2. Técnicas e estratégias de leitura (<i>skimming, scanning, selectivity, prediction, cognates, repeated words, typographical evidences</i>). 3. O uso do dicionário no contexto de uma abordagem instrumental. 4. <i>Noun groups: headwords and modifiers</i>. Estudo da ordem dos sintagmas nominais em inglês. 5. A ordem das palavras na oração. 6. Referências pronominais: <i>Subject and Object Pronouns</i>. 7. Tempo Verbal: <i>Present</i>. 8. <i>Adverbs of frequency</i>. 9. Situação comunicativa: questões culturais e linguísticas na comunicação em 		

inglês e com falantes de língua inglesa.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUANDALINI, Eiter O. **Técnicas de leitura em inglês**. São Paulo: Texto novo, 2002.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. São Paulo: Saraiva, 2007.

RICHARDS, Jack C. **New Interchange**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo I**. São Paulo: Textonovo, 2004.

RICHARDS, Jack; ECKSTUT-DIDIER, Samuela. **Strategic Reading 1**. Building Effective Reading Skills. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

COMFORT, Jeremy; HICK, Steve. **Basic Technical English**. Oxford: Ed. Oxford University Press, 2001.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Língua Inglesa		
Semestre: 4 ^o	Código: LIP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>Leitura e interpretação de textos em inglês de diferentes origens, sobretudo os derivados da área de comércio, utilizando as técnicas e estratégias de leitura em língua estrangeira. Tópicos básicos da gramática da língua inglesa. Estudo de situações comunicativas em inglês que enfoquem o ambiente empresarial.</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Ler e compreender textos em inglês, identificando informações explícitas. Adquirir vocabulário específico para a compreensão e interpretação dos textos da área empresarial. Obter conhecimentos gramaticais para o entendimento estrutural da língua, reconhecendo efeitos de sentido.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura e interpretação de textos em inglês de diferentes temas, especialmente os voltados ao comércio. 2. Formação de palavras: prefixos e sufixos. 3. Marcadores discursivos (<i>linking words</i>). 4. Estrutura de parágrafos (<i>topic and supporting sentences</i>). 5. Referências pronominais: Possessives and <i>Demonstrative pronouns</i>. 6. Tempos Verbais: <i>Past and Future</i>. 		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>GUANDALINI, Eiter O. Técnicas de leitura em inglês. São Paulo: Texto novo, 2002.</p> <p>TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>RICHARDS, Jack C. New Interchange. Cambridge: Cambridge University Press,</p>		

2002.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura**, módulo I. São Paulo: Textonovo, 2004.

RICHARDS, Jack; ECKSTUT-DIDIER, Samuela. **Strategic Reading 1**. Building Effective Reading Skills. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

COMFORT, Jeremy; HICK, Steve. **Basic Technical English**. Oxford: Ed. Oxford University Press, 2001.

12.3.2 PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO			
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.			
Componente Curricular: Projeto Integrador			
Semestre: 4 ^o		Código: INP	
Número de aulas: 04		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA			
A disciplina aborda a utilização prática de ferramentas mercadológicas nos vários setores sociais e econômicos existentes, por meio do desenvolvimento de ferramentas aplicáveis a um plano de <i>marketing</i> e a prática de conceitos das disciplinas Língua Portuguesa - LPP, Matemática - MAP, Filosofia - FLP, Sociologia - SOP, Princípios de Administração – PAP, Noções de Economia e Mercados – NEP, Práticas de Empreendedorismo, Economia Solidária e Desenvolvimento Local – PEP, Gestão de Marketing – GMP, Contabilidade Básica e Custos – CCP.			
3. OBJETIVOS			
Criar um organograma de uma empresa. Desenvolver plano de <i>marketing</i> , com análise do mercado - concorrência, os fornecedores e os clientes; e análise do produto, preço, praça e promoção. Elaborar um Plano de Custeio para uma empresa.			
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Organograma de empresa 2. Plano de Marketing – sumário executivo. 3. Análise de mercado - análise do cliente, concorrente e fornecedor. 4. Análise do produto, preço, praça e promoção. 5. Aplicação de um Sistema de Custeio.			
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 10 ^a ed. São			

Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria geral da administração:** da Revolução Urbana à Revolução Digital. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: Teoria, Processo e Prática.** 4ª ed. São Paulo: Campus, 2007.

FERRAZ JUNIOR, Caio; DORNELAS, José. **Revolucione o *marketing* da sua empresa: aprenda a conquistar os clientes, superar a concorrência e fazer sua empresa vender mais.** São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

SOUZA, Eda Castro Lucas de; GUIMARÃES, Thomás de Aquino. **Empreendedorismo: além do plano de negócios.** São Paulo: Atlas, 2005.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Projeto Integrador		
Semestre: 6 ^o	Código: INP	
Número de aulas: 04	Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>A disciplina aborda a utilização prática de conceitos das disciplinas Língua Portuguesa - LPP, Matemática - MAP, Filosofia - FLP, Sociologia - SOP, Noções de Direito Aplicado ao Comércio - NDP, Técnicas de Vendas e Negociação – TVP, e Gestão Financeira - GFP, por meio do desenvolvimento de ferramentas aplicáveis a um plano de vendas.</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Entender como se estrutura uma equipe de vendas e como se utilizam as técnicas de negociação aplicadas às vendas. Compreender a política comercial, através da proposta de venda e elaborar um contrato social de uma empresa comercial. Elaborar um plano de vendas para uma empresa.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Práticas de estruturação de equipe de vendas 2. Técnicas de negociação. 3. Elaboração de proposta de venda 4. Elaboração de Contrato Social de uma empresa comercial. 5. Elaboração de Plano de vendas. 		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CARVALHAL, Eugenio de. Negociação e administração de conflitos. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Técnicas de vendas. São Paulo: Atlas, 2004.</p>		
6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>FERRAZ JUNIOR, Caio; DORNELAS, José. Revolucione o marketing da sua empresa: aprenda a conquistar os clientes, superar a concorrência e fazer sua empresa vender mais. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. GRAMIGNA, Maria Rita M. Jogos de empresa e técnicas vivenciais. São Paulo, Makron Books, 1995.</p>		

LONGO, Gilson Luis Palma. **Organização de empresas e técnicas comerciais.**
São Paulo: Baraúna, 2011.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Princípios de Administração		
Semestre: 1º	Código: PAP	
Número de aulas: 04	Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
A disciplina aborda temas e conceitos para a compreensão dos princípios básicos da Administração, seu desenvolvimento e estado atual e, também, analisa o objeto da administração com suas técnicas e procedimentos.		
3. OBJETIVOS		
Conhecer as principais escolas do pensamento administrativo, da compreensão e uso das funções da administração, a responsabilidade social e os processos empresariais.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. O Papeis do Administrador: de Decisão, Interpessoais e de Informação 2. Definições: O que é organização, administração e negócios 3. O Processo Administrativo: Planejamento, Organização, Direção e Controle 4. Produtividade 5. Estrutura Organizacional 6. Principais Abordagens da Administração 7. Administração contemporânea: mudanças e tendências 		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração: Da Revolução Urbana à Revolução Digital . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006		
6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, Processo e Prática . 4ª ed. São Paulo: Campus, 2007. FIORELLI, José Osmir. Psicologia para administradores: integrando teoria e prática . São Paulo: Atlas, 2009. ROBBINS, Stephen Paul; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. Fundamentos do comportamento organizacional . São Paulo: Saraiva, 2009		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Introdução à Informática		
Semestre: 1 ^o	Código: IIP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática.	
2. EMENTA		
A disciplina apresenta os principais elementos para o funcionamento de um computador de forma que seja utilizado em suas diversas aplicações. São estudados <i>softwares</i> de propósito gerais para gerenciamento de arquivos, acesso à <i>internet</i> , apresentação de palestras, processamento de textos e cálculos.		
3. OBJETIVOS		
Gerenciamento de arquivos. Utilizar <i>software</i> para processamento de texto. Desenvolver planilhas eletrônicas e geração de gráficos. Utilizar aplicativo de apresentação de trabalhos. Desenvolver pesquisa utilizando sites de busca na <i>web</i> .		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Manipular e usar sistema operacional 1.1 Boot Inicializar e desligar o sistema e o Menu Iniciar 1.2 Manipular Pastas e arquivos; 1.3 Organizar pastas e arquivos; 2 Trabalhar com documentos de texto 2.1 Salvar documentos 2.2 Formatar documentos 2.3 Trabalhar com tabelas 2.4 Ferramentas de desenho e manipulação de imagem 3 Planilhas de Cálculo 3.1 Salvar documentos e planilhas de cálculos 3.2 Trabalhar com o uso de fórmulas e cálculos 3.3 Formatar documentos 3.4 Gerar diversos tipos de gráficos através das planilhas de cálculo 4. Apresentação de trabalhos 5. Acesso à Internet		

6. Otimização de buscas

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Mario Gomes. **Informática - Terminologia - Microsoft Windows 8 - Internet - Segurança - Microsoft Word 2013 - Microsoft Excel 2013 - Microsoft PowerPoint 2013 - Microsoft Access 2013**. São Paulo: ERICA, 2013.

MANZANO, André Luiz N.G.; Manzano, Maria Izabel N.G. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2013**. São Paulo: ERICA, 2013.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANZANO, André Luiz N.G. Manzano, Maria Izabel N.G. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2013 Avançado**. São Paulo: ERICA, 2013.

MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Power Point 2013**. São Paulo: ERICA, 2013.

MANZANO, André Luiz N.G. Manzano, Maria Izabel N.G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. Col PD 7^a ed. São Paulo: ERICA, 2007.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Noções de Economia e Mercados		
Semestre: 1º	Código: NEP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
Aborda conceitos e princípios básicos da economia e dos mercados, interpreta o cenário econômico e suas possibilidades e desafios para as empresas e a sociedade.		
3. OBJETIVOS		
Entender o comportamento das unidades econômicas nos mercados tanto numa visão microeconômica, quanto macroeconômica. Saber como a economia afeta a comunidade; conhecer como funcionam os mercados; discutir a realidade socioeconômica dos países e da comunidade; aprender a interpretar as grandes questões econômicas nacionais como desemprego, inflação e desigualdade de renda.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Princípios da economia. 2. Como funcionam os mercados. 3. Oferta, demanda e equilíbrio de mercado. 4. Estruturas de mercado: concorrência perfeita, monopólio, oligopólio e concorrência monopolística. 5. Políticas macroeconômicas. 6. Crescimento e desenvolvimento econômico. 7. O papel do Estado na Economia. Grandes Desafios da Economia: Desemprego, Inflação e Desigualdade de Renda.		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MANKIW, N.G. Introdução à Economia – Princípios de micro e macroeconomia . Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999. TROSTER, R L; MORCILLO, F M. Introdução à economia . São Paulo: Makron Books, 1999.		
6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		

CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio; RUDGE, Luiz Fernando
Mercado de Capitais. O que é como funciona. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

VASCONCELLOS, M. A. S.; ENRIQUEZ GARCIA, M. **Fundamentos de economia.** São Paulo: Saraiva, 2002.

VASCONCELOS, M. A. S. **Economia brasileira contemporânea.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Práticas de Empreendedorismo		
Semestre: 2º	Código: PEP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática.	
2. EMENTA		
A disciplina propõe a atividade empreendedora como forma de filosofia para o desenvolvimento pessoal, das empresas e da sociedade; e o estudo das relações existentes entre ciência, tecnologia e o meio produtivo, numa perspectiva empreendedora de ideias inovadoras e de negócios de base científico-tecnológica.		
3. OBJETIVOS		
Conhecer e tratar do perfil e das competências específicas do empreendedor; Entender os tipos de empreendedores: Social, Corporativo e de negócios. Identificar o que é estratégia e os responsáveis por sua implementação; Identificar e Compreender as tarefas relevantes que os gestores precisam implementar para a elaboração e execução de um plano; Conhecer os conceitos de C, T&I – Ciência, Tecnologia e Inovação; Inovação Tecnológica e Territorial e temas correlatos.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Definição de Empreendedorismo e Comportamento Empreendedor. 2. Conjuntura Econômica. 3. Planejamento e Estratégia. 4. Organização da Empresa, Marketing, Gestão de Pessoas, Contabilidade e Finanças para Empreendedores. 5. A importância do plano de negócios como ferramenta empreendedora, tipos e estrutura do Plano de Negócios. 6. Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil, Propriedade Intelectual, Noções de redação de patentes, Conceito de PD&I.		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2008. PORTER, Michael Eugene. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2004.		

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BESSANT, John.; TIDD, Joe. **Inovação e Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e Espírito Empreendedor: práticas e princípios**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Administração para Empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO			
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.			
Componente Curricular: Gestão de Marketing			
Semestre: 2º		Código: GMP	
Número de aulas: 02		Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática	
2. EMENTA			
A disciplina aborda os estudos de concepções e conceitos centrais de <i>marketing</i> e a utilização prática de ferramentas mercadológicas nos vários setores sociais e econômicos existentes no sentido de entender a filosofia mercadológica, possibilitando o entendimento das variáveis mercadológicas e seus conceitos.			
3. OBJETIVOS			
Propiciar o conhecimento e a internalização do conceito de Marketing, estimulando o raciocínio.			
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos básicos para compreensão do Marketing 2. Objetivos da utilização do Marketing: satisfação, Relacionamento, Valor 3. Análise do Ambiente – Micro e Macro 4. Noções de Comportamento do Consumidor 5. Estratégias de concorrência. 			
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing . 10ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006 MALHOTRA, Naresh K. Introdução à pesquisa de Marketing . 4ª ed. São Paulo: Bookman, 2006			
6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FERRAZ JUNIOR, Caio; DORNELAS, José. Revolucione o marketing da sua empresa: aprenda a conquistar os clientes, superar a concorrência e fazer sua empresa vender mais . São Paulo: Saraiva, 2010 OLIVEIRA, Djalma Pino Rebouças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e prática . São Paulo: Atlas, 2007 SOUZA, Eda Castro Lucas de; GUIMARÃES, Thomás de Aquino. Empreendedorismo: além do plano de negócios . São Paulo: Atlas, 2005			

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Práticas de Marketing Digital aplicada ao E-commerce		
Semestre: 2º	Código: PDP	
Número de aulas: 04	Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática.	
2. EMENTA		
Capacitar os alunos a criar e desenvolver ações estratégicas de marketing digital e e-commerce, para atender às demandas dos consumidores on-line que cada vez mais estão dispostos a comprar pela internet.		
3. OBJETIVOS		
Capacitar o aluno a entender o serviço de e-commerce; Capacitar o aluno a utilizar o e-commerce para prospectar vendas naquele meio; Usar a Internet como instrumento de divulgação do negócio; Usar os conceitos de marketing para o ambiente virtual.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Introdução ao Marketing Digital; 2. Presença digital; 3. Planejamento de campanhas; 4. Meios digitais; 5. E-mail marketing; 6. Sistemas de E-commerce: 6.1 Plataformas de E-commerce; 6.2 Usabilidade e Criação de Conteúdos para Lojas Virtuais; 6.3 Estratégias de Pagamentos na Internet; 6.4 Fraudes na Internet; 6.5 Logística e Estoques; 7. Ferramentas de Busca e E-commerce: 7.1 Search Engine Marketing; 7.2 Search Engine Optimization no E-commerce; 7.3 Estratégias de Links Patrocinados no E-commerce; 7.4 Web Analytics, Métricas de Business Intelligence; 7.5 Comparadores de preço; 7.6 Estratégias de Preço.		

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TURCHI, Sandra R. **Estratégias de Marketing Digital E-commerce**. São Paulo: Atlas. 2012.

LIMA-CARDOSO, André; SALVADOR, Daniel O.; SIMONIADES, Roberto. **Planejamento de Marketing Digital**. Editora Brasport. 2015.

ZIMMERMAN, Jan. **Marketing Digital Para Leigos**. São Paulo: Atlas, 2014.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAFFEY, Dave. **Gestão de E-business e E-commerce - Estratégia, Implementação e Prática**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier – Campus, 2014.

Felipini, Dailton. **Empreendedorismo Na Internet - Col. Melhores Práticas E-commerce**. Editora Brasport. 2010.

Morais, Felipe. **Planejamento Estratégico Digital**. São Paulo: Saraiva, 2015.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Contabilidade Básica e Custos		
Semestre: 3º	Código: CCP	
Número de aulas: 04	Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>A disciplina aborda técnicas de escrituração contábeis (débito e crédito), lançamentos, métodos de custeio e apuração de estoques; balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício, orçamento de atividades, classificação dos gastos, classificação de contas, análise de contas e composição dos custos de produção, métodos de apuração de custo de produção e análise de índices financeiros para auxiliar na tomada de decisões.</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Apresentar a importância do conhecimento necessário da contabilidade para o gestor.</p> <p>Desenvolver as habilidades técnicas utilizando os instrumentos básicos contábeis e financeiros. Proporcionar a análise dos instrumentos contábeis e financeiros para auxílio na tomada de decisão. Tornar o aluno apto a elaborar o orçamento da produção e calcular os custos de produção. Identificar as bases do sistema orçamentário, seu objetivo e sua utilização como controle de atividades;</p> <p>Identificar métodos de montagem de um orçamento e demais metodologias para contabilização do orçamento;</p> <p>Organizar processo de análise de contas, definindo cronogramas e grupo de contas a serem analisadas;</p> <p>Avaliar custos do processo burocrático e operacional;</p> <p>Avaliar importância dos custos no objetivo de cada atividade burocrática ou operacional;</p> <p>Analisar apuração do valor agregado.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Bens, Direitos e Obrigações; 2. Débito e crédito; 3. Lançamentos Contábeis; 4. Apuração e controle de estoques; 5. Métodos de custeio; 		

6. Balanço Patrimonial (ativo/passivo);
7. Demonstrativo de Resultado do Exercício – DRE;
8. Análise de índices financeiros.
9. Métodos de apropriação de custos.
10. Significado de custos e despesas.
11. Significado dos gastos.
12. Classificação dos custos.
13. Classificação dos gastos.
14. Custo de produção.
15. Composição do custo de produção.
16. Composição do custo da matéria-prima.
17. Mão de obra direta: encargos sociais e trabalhistas, jornada de trabalho e apontamento de horas, tempo ocioso.
18. Composição dos custos indiretos de fabricação, estabelecimento das bases de rateio, departamentalização dos custos indiretos de fabricação.
19. Formas de apuração dos custos.
20. Sistema de acumulação de custos por ordem de serviço e por processo.
21. Custo variável.
22. Comparação entre custeio por absorção e custeio variável.
23. Ponto de equilíbrio.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços Fácil**. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HOJI, Masakazu. **Administração Financeira na prática**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SÁ, Carlos Alexandre. **Contabilidade para não contadores**. Coleção para não especialistas. 6ª ed. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2010.
- SANTOS, José Odálio dos. **Análise de Crédito: segmentos empresas, pessoas físicas, varejo, agronegócio e pecuária**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO			
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.			
Componente Curricular: Práticas de Técnicas Promocionais via Redes Sociais			
Semestre: 3º		Código: PPP	
Número de aulas: 04		Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P (X) T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática	
2. EMENTA			
Introdução aos conceitos do marketing digital. Comunidades e redes sociais. O consumidor digital. Modelos de Negócios na Internet. Comércio digital e o planejamento de marketing para atividades no ambiente da internet. Loja virtual e negócios via web.			
3. OBJETIVOS			
<p>Proporcionar ao aluno o entendimento das ferramentas disponíveis para comunicação com o cliente – redes sociais, lojas virtuais;</p> <p>Proporcionar ao aluno o entendimento sobre o comportamento do usuário no mundo digital;</p> <p>Proporcionar ao aluno uma visão de Comércio Digital, E-Commerce e a marca da empresa na Internet.</p>			
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos do marketing digital; 2. A mídia digital; 3. Comunidades e redes sociais; 4. Usuário digital e seus conteúdos; 5. E-commerce. Oportunidades de negócios via web; 6. As ferramentas do marketing digital; 7. Planejamento de marketing para atividades on-line; 8. A marca na internet. 			
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CATALANI, Luciane; KISCHINEVSKY, André; RAMOS, Eduardo; SIMÃO, Heitor. E-commerce: marketing. Rio de Janeiro: FGV, 2009.</p> <p>KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era</p>			

da internet. São Paulo: Saraiva, 2002.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAHEN, Roger. **Tudo que seus gurus não lhe contaram sobre comunicação empresarial**: a imagem como patrimônio da empresa e ferramenta de marketing. São Paulo: Best Seller, 2010.

COBRA, Marcos. **Marketing Básico**. São Paulo: Atlas, 2011.

DEITEL, Harvey M. **E-business e e-commerce para administradores**. São Paulo: Pearson Education, 2004.

RIBEIRO, Áurea; FLEURY, Ângela. **Marketing e serviços que ainda fazem a diferença**. São Paulo: Saraiva, 2006.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Gestão de Pessoas		
Semestre: 4 ^o	Código: GPP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
A disciplina aborda as relações de trabalho, especialmente no que se refere às políticas e aos procedimentos relativos aos recursos humanos.		
3. OBJETIVOS		
<p>Conhecer a importância da Gestão de Pessoas para as empresas e conhecer os seus principais instrumentos.</p> <p>Conhecer as rotinas trabalhistas: demonstrativo de pagamento, plano de cargos e salários, plano de benefícios.</p> <p>Conhecer as práticas dos processos de gestão de pessoas: provisão de pessoas, aplicação e manutenção, treinamento e desenvolvimento, medicina e segurança do trabalho.</p> <p>Compreender políticas de recursos humanos.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Administração de Pessoas. 2. Rotinas de Administração de Pessoal. 3. Orçamento de Pessoal. 4. Funções: Provisão de Pessoas, Aplicação e Manutenção. 5. Treinamento e Desenvolvimento. 6. Medicina e segurança do trabalho. 7. A gestão de pessoas no mundo moderno 8. Relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira e indígena 		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CHIAVENATO, I. Recursos Humanos . São Paulo: Atlas, 2004.		
6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CHIAVENATO, Idalberto. O capital Humano das Organizações . 8 ^a ed. São Paulo: Atlas, 2005.		
NILKOVICH, George T. & BOUDREAU, John W. Administração de Recursos Humanos . São Paulo: Atlas, 2000.		
VERGARA, Silvia Constant. Gestão de Pessoas . 4 ^a ed. São Paulo: Atlas, 2005.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Noções de Direito Aplicado ao Comércio		
Semestre: 4 ^o	Código: NDP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
A disciplina aborda as primeiras noções gerais do direito, adentrando nos principais direitos e deveres individuais constitucionais e trabalhistas. O componente curricular contempla, ainda, as noções básicas sobre direito empresarial, tributário e do consumidor.		
3. OBJETIVOS		
<p>Reconhecer o papel do Direito na informação e formação do Cidadão.</p> <p>Conhecer os principais direitos individuais fundamentais, previstos no art. 5^o da Constituição Federal.</p> <p>Reconhecer o funcionamento das relações trabalhistas no Estado de Direito.</p> <p>Compreender os principais Direitos e Responsabilidades decorrentes das relações trabalhistas.</p> <p>Conhecer legislação, conceitos e sistemática inerentes ao direito das empresas, tributário e do consumidor.</p> <p>Compreender a base do sistema constitucional tributário brasileiro.</p> <p>Compreender os principais direitos e responsabilidades dos consumidores e das empresas em relação a estes.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Visão geral do Direito: Conceito de Direito. Ramos do Direito. Fontes do direito. 2. As leis: conceito e características de norma jurídica. Espécies normativas. Hierarquia das leis. Vigência da lei. Irretroatividade da lei. 3. Constituição Federal: princípios norteadores e objetivos da República Federativa do Brasil. Distinção entre direitos humanos e direitos fundamentais. Distinção entre direitos e garantias. Direitos, Deveres e Garantias Fundamentais (art. 5^o). 		

4. **Conceitos básicos e vínculo empregatício:** sujeitos da relação de emprego; características fundamentais do contrato de trabalho.
5. **Outras figuras da relação de trabalho:** trabalhador temporário; empregado doméstico; trabalho em domicílio; terceirização; estagiário; contrato de aprendizagem.
6. **Direitos fundamentais do trabalhador:** Duração do trabalho (Jornada diária, intervalos para descanso, repouso semanal, trabalho noturno). Salário/remuneração (piso salarial, irredutibilidade do salário, descontos permitidos, gratificação natalina). Férias (período aquisitivo, período concessivo, faltas justificadas, férias coletivas, remuneração das férias, término do contrato de trabalho e férias). Insalubridade e periculosidade. FGTS. PIS/PASEP. Aviso prévio. Direito de greve.
7. **Formas de extinção do contrato individual de trabalho:** acordo/distrato; pedido de demissão; dispensa com justa, dispensa sem justa causa; dispensa indireta; culpa recíproca; extinção da empresa; aposentadoria.
8. **Noções de direito empresarial:** conceito de direito empresarial; definição de empresário; espécies de empresário: individual; Lei n. 12.441/2011 (EIRELI); sociedade empresária (definição, elementos fundamentais e características da sociedade empresária; espécies de sociedades: não-personificadas/irregulares e personificadas/regulares; classificação das sociedades empresárias (sociedade de pessoas x sociedade de capitais; sociedade de responsabilidade ilimitada e limitada); aspectos gerais das sociedades limitada e anônima.
9. **Noções de direito tributário:** conceito de direito tributário; princípios gerais do direito tributário (legalidade, anterioridade, irretroatividade, isonomia, capacidade contributiva; vedação de efeitos confiscatórios, imunidade de tráfico); espécies de tributos (impostos, taxas e contribuições de melhoria); obrigação tributária (conceito, elementos: legislação, fato gerador, sujeito ativo, sujeito passivo; obrigação tributária principal e acessória); principais impostos federais, estaduais e municipais.
10. **Noções de direito do consumidor:** relação jurídica de consumo (conceito); elementos da relação jurídica de consumo (sujeitos: consumidor e fornecedor; objetos: produtos, serviços). Sistema de proteção ao consumidor: direitos básicos do consumidor. Nocividade e periculosidade dos produtos e serviços: responsabilidades dos fornecedores por fornecimentos perigosos, defeituosos e viciados, publicidade enganosa e abusiva. Práticas comerciais (oferta e *marketing*; práticas comerciais abusivas, cobrança de dívidas).

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALEXANDRE, Ricardo. **Direito tributário esquematizado**. 6ª ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2012.

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito constitucional descomplicado**. 14^a ed. São Paulo: Método, 2015.

COTRIM, Gilberto. **Direito fundamental**: Instituições de direito público e privado. 23^a ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

RAMOS, André Luiz S. C. **Direito empresarial esquematizado**. 2^a ed. rev., atual.e ampl. São Paulo: Método, 2012.

SARAIVA, Renato. **Direito do trabalho**: versão universitária. 2^a ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2009.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, João Batista de. **Manual de direito do consumidor**. 6^a ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

CORTEZ, Julpiano Chaves. **Prática trabalhista: cálculos**. 18^a ed. São Paulo: LTr, 2015.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao direito do trabalho**. 40^a ed. São Paulo: LTr, 2015.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Práticas de Informática para Desenvolvimento de Projetos		
Semestre: 4 ^o	Código: PIP	
Número de aulas: 04	Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática.	
2. EMENTA		
A disciplina aborda o uso de ferramentas de edição de textos (Word) e planilhas eletrônicas (Excel) para o desenvolvimento de projetos, através dos diversos recursos que essas ferramentas disponibilizam para a estruturação de documentos.		
3. OBJETIVOS		
Aplicar os recursos de formatação de textos na elaboração e configuração de documentos de projetos.		
Aplicar os recursos de planilha eletrônica na elaboração e configuração de planilhas para desenvolvimento e acompanhamento dos projetos.		
Proporcionar aos alunos as vantagens de utilizar as ferramentas citadas para desenvolvimento e acompanhamento dos projetos.		
Construir e Organizar textos		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Revisão dos ambientes de trabalho das ferramentas de editor de texto (Microsoft Word) e planilha eletrônica (Microsoft Excel). 2. Editor de textos <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Configurações e formatações para documentos 2.2. Criação de modelos de documentos 2.3. Cabeçalhos, rodapés e notas de rodapé 2.4. Inserção e formatação de imagens no documento 2.5. Criação e formatação de tabelas 2.6. Ordenação de textos dentro do documento 2.7. Opções e diversidades para uso de marcadores e numeração 2.8. Salvar e renomear documentos 3. Planilha eletrônica <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Configurações e formatações de números 3.2. Configurações e formatações para texto na planilha 3.3. Formatação condicional 3.4. Geração de gráficos 3.5. Utilização de mais de uma planilha de trabalho 3.6. Como vincular informações em planilhas 		

- 3.7. Uso de funções do Excel
- 3.8. Preenchimento automático de informações na planilha
- 3.9. Visualização e impressão de partes da planilha

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Mario Gomes. **Informática - Terminologia - Microsoft Windows 8 - Internet - Segurança - Microsoft Word 2013 - Microsoft Excel 2013 - Microsoft PowerPoint 2013 - Microsoft Access 2013**. São Paulo: Erica, 2013.

MANZANO, André Luiz N.G.; MANZANO, Maria Izabel N.G. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2013**. São Paulo: Erica, 2013.

MANZANO, André Luiz N.G. MANZANO, Maria Izabel N.G. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2013 Avançado**. São Paulo: Erica, 2013.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANZANO, André Luiz N.G. MANZANO, Maria Izabel N.G. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2013 Avançado**. São Paulo: Erica, 2013.

MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Power Point 2013**. São Paulo: Erica, 2013.

MANZANO, André Luiz N.G. MANZANO, Maria Izabel N.G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. Col PD 7ª ed. São Paulo: Erica, 2007.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Informática Aplicada		
Semestre: 5 ^o	Código: IAP	
Número de aulas: 04	Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática.	
2. EMENTA		
A disciplina apresenta a integração dos aplicativos de escritório para o ofício de venda no comércio, através de edição de textos como cartas e ofícios, controles de caixa, de venda e compra e estoques através das funcionalidades existentes nas planilhas eletrônicas.		
3. OBJETIVOS		
Apresentar conceitos da planilha eletrônica Microsoft Excel desde aplicar senhas em planilhas ou pastas de trabalho até edição de macros e funções de filtros para atendimento das atividades exercidas no comércio; Utilizar os processadores de texto para elaboração de documentos e mala direta, formatações e geração de etiquetas, revisão de documentos e estruturas de formulários.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Planilhas Eletrônicas – Excel Gráficos Personalizados; Referência Relativa e Absoluta; Proteger Planilhas e Pastas de Trabalho; Lista de Dados e Filtros Avançados; Tabela Dinâmica; Consolidar Planilhas; Validação de Dados; Cenários; Atingir Meta; Solver; Funções: Funções Aninhadas (uma dentro da outra), Funções de Texto, Funções PROCV, PROCH, DESLOC, ÉERROS, SE, SOMASE e CONCATENAR. 2. Processador de Texto – Word Definições sobre inserção de notas de rodapé e notas de fim; Procedimentos para criar uma mala direta; Como imprimir envelopes e etiquetas personalizadas; Formas de revisar e proteger seu documento; Elementos gráficos; Tabelas;		

Estilos especiais de texto;
Cabeçalhos e rodapés;
Inserindo e configurando páginas;
Acessando locais específicos rapidamente.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Mario Gomes. **Informática - Terminologia - Microsoft Windows 8 - Internet - Segurança - Microsoft Word 2013 - Microsoft Excel 2013 - Microsoft PowerPoint 2013 - Microsoft Access 2013**. São Paulo: Erica, 2013.

MANZANO, André Luiz N.G.; MANZANO, Maria Izabel N.G. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2013**. São Paulo: Erica, 2013.

MANZANO, André Luiz N.G. MANZANO, Maria Izabel N.G. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2013 Avançado**. São Paulo: Erica, 2013.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANZANO, André Luiz N.G. MANZANO, Maria Izabel N.G. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2013 Avançado**. São Paulo: Erica, 2013.

MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Power Point 2013**. São Paulo: Erica, 2013.

MANZANO, André Luiz N.G. MANZANO, Maria Izabel N.G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. Col PD 7ª ed. São Paulo: Erica, 2007.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Técnicas de Vendas e Negociação		
Semestre: 5 ^o	Código: TVP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática.	
2. EMENTA		
A disciplina aborda propaganda e publicidade, comunicação, negociação e vendas, equipe de vendas, pesquisa e análise de mercado, marketing e vendas, planejamento orçamentário e canais de distribuição.		
3. OBJETIVOS		
Conhecer e aplicar os conceitos que envolvem a organização e a técnica de vendas e negociação. Compreender e conhecer a importância da estruturação da equipe de vendas, da pesquisa e análise de mercado, do planejamento orçamentário e da definição dos canais de distribuição, para atendimento de qualidade ao cliente.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Motivação e Comportamento. Trabalho em Equipe. 2. Técnicas de venda, compra e negociações. 3. Propaganda e publicidade 4. Comunicação, negociação e vendas 5. Equipe de vendas 6. Pesquisa e análise de mercado 7. Marketing e vendas 8. Planejamento orçamentário e canais de distribuição. 		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CARVALHAL, Eugenio de. Negociação e administração de conflitos . Rio de Janeiro: FGV, 2006. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Técnicas de Vendas . São Paulo: Atlas, 2004.		
6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ALMEIDA, Sérgio. Ah! Eu não acredito! Como cativar o cliente através de um		

fantástico atendimento. Salvador: Casa da Qualidade, 2001.

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia aplicada à Administração: uma abordagem multidisciplinar.** São Paulo: Saraiva, 2005.

GRAMIGNA, Maria Rita M. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais.** São Paulo, Makron Books, 1995.

SAVATER, Fernando. **Ética para meu filho.** 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Economia Solidária e Desenvolvimento Local		
Semestre: 5 ^o	Código: ESP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática.	
2. EMENTA		
A disciplina aborda teoria e prática em desenvolvimento local, economia solidária e conceitos transversais, tais como: autogestão, comércio justo, gênero e trabalho, e educação popular.		
3. OBJETIVOS		
Discutir o processo de desenvolvimento local, economia solidária e temas transversais. Descrever as políticas públicas vigentes, movimentos e redes de empreendimentos econômicos solidários – EES.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Definições de Desenvolvimento Local e Economia Solidária. 2. Estudos sobre os empreendimentos econômicos solidários – EES, e as políticas vigentes.		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ÁVILA, V. F. et al. Formação educacional em desenvolvimento local: relato de estudo em grupo e análise de conceitos . Campo Grande - MS: Ed. UCDB, 2000. MARTINELLI, D. P.; JOYAL, A. Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas . São Paulo: Manole, 2004.		
6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CASSAROTTO FILHO, N; PIRES, L. H. Redes de Pequenas e Médias Empresas e Desenvolvimento Local . 2 ^a ed. São Paulo: Atlas, 2001. GUADOTTI, Moacir. Economia Solidária como práxis pedagógica . São Paulo: Ed,L. Editora e Livraria. Fundação Paulo Freire, 2009. SINGER, Paul. Introdução à Economia Solidária . São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2002.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Gestão da Produção		
Semestre: 6 ^o	Código: GPP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática.	
2. EMENTA		
A disciplina aborda os conceitos da administração da produção; planejamento e controle da produção, da logística e de administração de materiais; a função produção nas organizações em um contexto sistêmico; a organização da produção de bens e serviços, em relação à qualidade; e apresenta os principais instrumentos e ferramentas, normas e sistemas de gestão da produção e da logística.		
3. OBJETIVOS		
Conhecer os aspectos que envolvem a organização dos sistemas produtivos, em termos de fluxo produtivo e de logística operacional. Conhecer os pressupostos e os princípios inerentes aos programas de gestão da qualidade e o pensamento dos principais teóricos no assunto. Conhecer e interpretar a legislação e as normas técnicas referentes ao processo de padronização e de adequação às normas dos produtos e serviços.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Administração da Produção. 2. Métodos e Organização do Trabalho. Melhoramento da Produção. 3. Controle e Qualidade. Qualidade Total aplicada aos Produtos e Processos. 4. Planejamento e Controle da Capacidade Produtiva - PCP. 5. Planejamento e Controle da Logística e Administração de Materiais. 6. Os principais instrumentos e ferramentas, normas e sistemas de gestão da produção e da logística; gerenciamento dos sistemas de prevenção e manutenção aplicados à produção.		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
RITZMAN, Larry P. KRAJEWSKI, Lee J. Administração da Produção e		

Operações. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Marco A. P. **Logística e Administração de Materiais.** São Paulo: Atlas, 2004.

MARTIN, Petrônio G. **Administração da Produção.** São Paulo: Saraiva, 2003.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração.** São Paulo: Atlas, 2006.

SLACK, N. et all. **Administração da Produção.** São Paulo: Atlas, 2002.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Gestão Financeira		
Semestre: 6 ^o	Código: GFP	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática.	
2. EMENTA		
A disciplina aborda a função financeira na empresa e sua importância. Princípios da Administração do Capital de Giro; Administração de Caixa; de Duplicatas a Receber e de estoques; financiamento a curto prazo; Planejamento e Controle.		
3. OBJETIVOS		
Apresentar conceitos, princípios e técnicas fundamentais de Administração Financeira das contas do capital circulante da empresa; ativos circulantes e passivos circulantes, visando fornecer elementos para a tomada de decisões. Sistematizar esses conhecimentos para a Administração otimizada do capital de giro. Planejar e controlar as contas que compõem o Capital de Giro da empresa visando os resultados.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. A Função Financeira na Empresa. 2. Princípios da Administração do Capital de Giro. 3. Administração de Caixa. 4. Administração de Contas a Receber. 5. Administração dos Estoques. 6. Financiamento à Curto Prazo 		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BODIE, Zvi.; MERTON, Robert C. Finanças . 2 ^a ed. São Paulo: Bookman, 2006.		
6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira . 12 ^a ed. São Paulo: Saraiva, 2010 ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph W; JAFFE, Jeffrey F. SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração financeira . 3 ^a ed. São Paulo: Atlas, 2011. ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiros . 10 ^a ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2004.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Técnicas Comerciais		
Semestre: 6º	Código: TCP	
Número de aulas: 04	Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática.	
2. EMENTA		
A disciplina aborda a técnica comercial na empresa e sua importância. Conceito, organização comercial, estrutura do comércio, atendimento de qualidade ao cliente, legislação e política comercial.		
3. OBJETIVOS		
Conhecer e aplicar os conceitos que envolvem a organização e a técnica comercial. Compreender como se dá o atendimento de qualidade ao cliente e conhecer sua importância.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Técnica comercial na empresa e sua importância. 2. Conceito de organização comercial. 3. Estrutura do comércio. 4. Atendimento de qualidade ao cliente. 5. Legislação e política comercial. 6. Liderança de Grupos e Organizações. 7. Ferramentas e Técnicas Secretariais: Atendimento ao Público, Etiqueta Social e Empresarial. 		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CARVALHAL, Eugenio de. Negociação e administração de conflitos . Rio de Janeiro: FGV, 2006. DUTRA, J. S. Competências: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna . São Paulo: Atlas, 2004. GIL, Antonio C.. Gestão de Pessoas . São Paulo: Atlas, 2001. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Técnicas de Vendas . São Paulo: Atlas, 2004. LONGO, Gilson Luis Palma. Organização de Empresas e Técnicas Comerciais . São Paulo: Baraúna, 2011.		
6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à Administração:		

uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.

ALMEIDA, Sérgio. **Ah! Eu não acredito! Como cativar o cliente através de um fantástico atendimento.** Salvador: Casa da Qualidade, 2001.

GRAMIGNA, Maria Rita M. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais.** São Paulo, Makron Books, 1995.

SAVATER, Fernando. **Ética para meu filho.** 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

12.3.3 PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>		CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO			
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.			
Componente Curricular: Espanhol 1			
Semestre:		Código: EP1	
Número de aulas: 02		Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA			
A disciplina procura levar o aluno à competência comunicativa mínima em língua espanhola, mediante a utilização da abordagem comunicativa, sobretudo a questões que envolvem apresentações pessoais, trabalhando as quatro habilidades: produção e compreensão oral, produção e compreensão escrita.			
3. OBJETIVOS			
Compreender o uso da linguagem e dos recursos linguísticos focalizados, principalmente, na aquisição da língua falada em diferentes contextos sociais em que essa língua é usada. Além disso, objetiva-se trabalhar a ativação do conhecimento prévio para ler e ouvir; apresentar-se e falar sobre si; localizar e compreender informações em diálogos e situações de comunicação cotidianas; estabelecer relações e fazer inferências a partir de textos verbais e não verbais; compreender os efeitos de sentido de textos em situações de fala e posicionar-se em relação aos temas abordados (cultura, informação, entre outros).			
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
01 - “¿Quién soy yo? ¿Quién eres tú?” Apresentação e dados pessoais. Alguns verbos no presente do indicativo. Pronomes interrogativos. Alfabeto. 02- “¿Quién es usted?” Tratamento formal e informal. Pronomes de tratamento. Vos “El voseo.” Sons das vogais e consoantes. 03- “¿Qué hacemos?” Rotina. Verbos no presente do indicativo que indicam ações cotidianas.			

Números cardinais e ordinais.
Horas e datas.
Uso dos dicionários
04- “¿Dónde se puede comprar?”
Estabelecimentos comerciais e situações de compras.
Artigos definidos, indefinidos e contrações.
Sons:” b, v, ñ, h e ch.”

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOHRINGER, Astrid Schmitt. **Gramática essencial de espanhol.** São Paulo: Presença, 2008.

MARIA MILANI, Esther. **Gramática de espanhol para brasileiros.** São Paulo: Saraiva, 2006.

MARTÍN, Ivan Rodrigues. **Espanhol: série novo ensino médio.** São Paulo: Ática, 2011.

MARTÍN, Ivan Rodrigues. **Síntesis: curso de lengua española.** 2. ed. São Paulo: Ática, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAZ, Diaz; TALAVERA, García. **Dicionário Santillana.** São Paulo: Santillana, 2006.

FLAVIAN, Eugenia; FERNANDÉZ, Gretel Eres. **Minidicionário espanhol-português, português espanhol.** 19ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

OLINTO, Antonio. **Minidicionário Saraiva de espanhol-português e português-espanhol.** São Paulo: Saraiva, 2012.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Espanhol 2		
Semestre:	Código: EP2	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
A disciplina procura levar o aluno à competência comunicativa mínima em língua espanhola, mediante a utilização da abordagem comunicativa, sobretudo a questões que envolvem apresentações pessoais, trabalhando as quatro habilidades: produção e compreensão oral, produção e compreensão escrita.		
3. OBJETIVOS		
Utilizar a língua espanhola no cotidiano, expressando necessidades básicas, como escolher a alimentação, vestuário, dentre outros, e dar informações simples sobre a própria rotina, a família e o lugar onde se vive. Conhecer estruturas linguísticas comuns para comunicar-se. Conhecer a cultura de países de fala hispânica: comovivem, se alimentam e se vestem os habitantes dos diferentes países que falam a língua espanhola.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
01- “¿Qué comemos?” Comidas. Verbo: gustar. Sons: “d, t, g e j.” 02- “¿Somos lo que llevamos?” Características das pessoas e roupas. Gênero e número dos substantivos e adjetivos. Verbos: “preferir e llevar” no presente do indicativo 03- “¿Cómo es tu familia?” A família. Pronomes possessivos. Sons: “l, ll, r e rr.” 03- “¿Dónde vivimos?” Tipos de casas e moradias. Pronomes demonstrativos. Advérbios de lugar. 05- “¿Cómo es la ciudad dónde vives?”		

Características das cidades, endereços e direções.

Conjunções de coordenação: “y”, “o” e “pero”

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOHRINGER, Astrid Schmitt. **Gramática essencial de espanhol**. São Paulo: Presença, 2008.

MARIA MILANI, Esther. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MARTÍN, Ivan Rodrigues. **Espanhol**: série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2011.

MARTÍN, Ivan Rodrigues. **Síntesis**: curso de lengua española. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAZ, Diaz; TALAVERA, García. **Dicionário Santillana**. São Paulo: Santillana, 2006.

FLAVIAN, Eugenia; FERNANDÉZ, Gretel Eres. **Minidicionário espanhol-português, português espanhol**. 19ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

OLINTO, Antonio. **Minidicionário Saraiva de espanhol-português e português-espanhol**. São Paulo: Saraiva, 2012.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Espanhol 3		
Semestre:	Código: EP3	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
A disciplina possibilita ao aluno entrar em contato com a língua espanhola, possibilitando que ele interaja com diferentes culturas, maximizando suas potencialidades comunicativas. A disciplina trabalha as habilidades de produção e compreensão oral e produção e compreensão escrita.		
3. OBJETIVOS		
Conduzir o aluno a desenvolver uma competência comunicativa mínima da língua em situações reais; levar o aluno a vivenciar a língua espanhola de maneira significativa; praticar a segunda língua, observando a importância do espanhol na atualidade e no nosso cotidiano; ampliar as possibilidades de comunicação, capacitando a enviar e receber mensagens em espanhol; ter habilidade de reconhecer as formas falada e escrita da língua, as principais ideias e mensagens.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1-“Sabes cuales son tus derechos y tus deberes?” Direitos e deveres. Verbos regulares e irregulares no presente do indicativo. Sons: “s, c e z” 2- “Vamos de viaje?” Viagens. Perífrases do futuro. Preposições relacionadas aos meios de transportes. 3- ¿Practicas algún deporte?” Esportes. Perífrases: Estar + gerúndio. Expressar obrigação. 4-“¿Qué hacías cuando eras niño?” Infância. Pretérito imperfeito do indicativo. Comparativos e superlativos.		

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOHRINGER, Astrid Schmitt. **Gramática essencial de espanhol.** São Paulo: Presença, 2008.

MARIA MILANI, Esther. **Gramática de espanhol para brasileiros.** São Paulo: Saraiva, 2006.

MARTÍN, Ivan Rodrigues. **Espanhol:** série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2011.

MARTÍN, Ivan Rodrigues. **Síntesis:** curso de lengua española. 2. ed. São Paulo: Ática, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAZ, Diaz; TALAVERA, García. **Dicionário Santillana.** São Paulo: Santillana, 2006.

FLAVIAN, Eugenia; FERNANDÉZ, Gretel Eres. **Minidicionário espanhol-português, português espanhol.** 19ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

OLINTO, Antonio. **Minidicionário Saraiva de espanhol-português e português-espanhol.** São Paulo: Saraiva, 2012.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Espanhol 4		
Semestre:	Código: EP4	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
A disciplina possibilita ao aluno entrar em contato com a língua espanhola, possibilitando que ele interaja com diferentes culturas, maximizando suas potencialidades comunicativas. A disciplina trabalha as habilidades de produção e compreensão oral e produção e compreensão escrita.		
3. OBJETIVOS		
Possibilitar o contato do aluno com o universo e a cultura que a língua estrangeira representa, possibilitando analogias e diferenciações enriquecedoras de sua experiência. Conduzi-lo a adquirir habilidades para: comunicar-se com o mundo de forma criativa e responsável; apreciar costumes e valores de outras culturas para melhor compreender a sua; reconhecer as diferentes funções que os textos podem ter em variadas situações de comunicação oral ou escrita em língua espanhola.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
01- “¿Estás enfermo?” Saúde e doenças. Pretérito perfeito composto do indicativo e participio. Expressões temporais que incluem o presente. 02- “¿Te gustan las fiestas?”. Festas populares. Pretérito Indefinido do indicativo. Expressões temporais 03- “¿Qué pasará?” Previsões do futuro. Futuro imperfeito do indicativo. Acentos. 04- “¿Sabrías escribir una carta?”. Correspondência comercial. Condicional imperfeito		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BOHRINGER, Astrid Schmitt. Gramática essencial de espanhol . São Paulo:		

Presença, 2008.

MARIA MILANI, Esther. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MARTÍN, Ivan Rodrigues. **Espanhol**: série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2011.

MARTÍN, Ivan Rodrigues. **Síntesis**: curso de lengua española. 2. ed. São Paulo: Ática, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAZ, Diaz; TALAVERA, García. **Dicionário Santillana**. São Paulo: Santillana, 2006.

FLAVIAN, Eugenia; FERNANDÉZ, Gretel Eres. **Minidicionário espanhol-português, português espanhol**. 19ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

OLINTO, Antonio. **Minidicionário Saraiva de espanhol-português e português-espanhol**. São Paulo: Saraiva, 2012.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Espanhol 5		
Semestre:	Código: EP5	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
A disciplina possibilita ao aluno emitir opiniões em língua espanhola por meio de situações reais de comunicação. A disciplina trabalha as habilidades de produção e compreensão oral e produção e compreensão escrita.		
3. OBJETIVOS		
Conduzir o aluno a comunicar-se com competência em língua espanhola, de maneira oral ou escrita, expressando opiniões e desejos; possibilitar que o aluno interprete textos em língua espanhola; introduzi-lo no universo cultural dos países de fala hispânica.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
01-“¿Para qué sirve la red?” Internet. Presente do subjuntivo. Expressões de desejo. 02-“¿Te toca defender la naturaleza?” O meio ambiente. Pretérito imperfeito do subjuntivo. Pretérito perfeito do subjuntivo. Pretérito Pluscuamperfecto do subjuntivo. Expressões utilizadas em uma argumentação. 03-“¿Para qué sirven los trucos y los consejos?” Truques e conselhos. Imperativo afirmativo e negativo Descrição. 04-“¿Te gusta el arte?” A arte. Advérbios. Heterosemânticos e heterotônicos.		

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOHRINGER, Astrid Schmitt. **Gramática essencial de espanhol.** São Paulo: Presença, 2008.

MARIA MILANI, Esther. **Gramática de espanhol para brasileiros.** São Paulo: Saraiva, 2006.

MARTÍN, Ivan Rodrigues. **Espanhol:** série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2011.

MARTÍN, Ivan Rodrigues. **Síntesis:** curso de lengua española.2. ed. São Paulo: Ática, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAZ, Diaz; TALAVERA, García. **Dicionário Santillana.** São Paulo: Santillana, 2006.

FLAVIAN, Eugenia; FERNANDÉZ, Gretel Eres. **Minidicionário espanhol-português, português espanhol.**19ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

OLINTO, Antonio. **Minidicionário Saraiva de espanhol-português e português-espanhol.** São Paulo: Saraiva, 2012.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Espanhol 6		
Semestre:	Código: EP6	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
A disciplina possibilita ao aluno expressar opiniões sobre a cultura espanhola e hispano-americana por meio de situações reais de comunicação, utilizando expressões linguísticas adequadas. A disciplina trabalha as habilidades de produção e compreensão oral e produção e compreensão escrita.		
3. OBJETIVOS		
Conduzir o aluno a uma expressão verbal adequada em língua espanhola a fim de que possa emitir opiniões e expressar mudanças de estados anímicos, ampliando sua competência comunicativa mínima e vivenciando a língua espanhola de maneira significativa.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
01- ¿Qué tal el cine? O cinema espanhol e da América Latina. Preposições e regime preposicional. 02- ¿Qué es la literatura? A literatura e seus gêneros. Pronome complemento. 03- ¿Te gusta la música? A música Espanhola e da América Latina. Discurso direto e indireto. Interjeições. 04- ¿Se convirtió en príncipe el sapo? Transformações. Verbos de mudança (verbos de cambio). Ditados populares e frases feitas		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BOHRINGER, Astrid Schmitt. Gramática essencial de espanhol . São Paulo: Presença, 2008.		
MARIA MILANI, Esther. Gramática de espanhol para brasileiros . São Paulo:		

Saraiva, 2006.

MARTÍN, Ivan Rodrigues. **Espanhol**: série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2011.

MARTÍN, Ivan Rodrigues. **Síntesis**: curso de lengua española. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAZ, Diaz; TALAVERA, García. **Dicionário Santillana**. São Paulo: Santillana, 2006.

FLAVIAN, Eugenia; FERNANDÉZ, Gretel Eres. **Minidicionário espanhol-português, português espanhol**. 19ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

OLINTO, Antonio. **Minidicionário Saraiva de espanhol-português e português-espanhol**. São Paulo: Saraiva, 2012.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: LIBRAS 1		
Semestre:	Código: LP1	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>A disciplina de Libras propõe-se a divulgar a cultura e o idioma do surdo. Para tal pretende trabalhar no decorrer do ano letivo com a comunidade escolar no que diz respeito às línguas de sinais e às minorias linguísticas; o status da língua de sinais no Brasil; a cultura surda; a organização linguística da disciplina de Libras para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico.</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Conhecer o sujeito surdo, compreendendo o sistema básico da linguística da Língua Brasileira de Sinais - Libras com vistas a uma comunicação funcional entre surdos e ouvintes legitimando-a como a segunda língua oficial do Brasil. Compreender a importância da disciplina de Libras para a comunidade surda. Identificar os conceitos básicos da disciplina de Libras. Apropriar-se dos principais sinais utilizados na disciplina de Libras pelo Surdo. Iniciar uma comunicação funcional com pessoas surdas.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aspectos históricos da surdez e da modalidade gestual-visual de fala na antiguidade e na modernidade. 2. As correntes filosóficas: oralismo, comunicação total e bilinguismo. A Libras como língua. 3. A educação dos Surdos no Brasil. Legislação e o intérprete de Libras. 4. Distinção entre língua e linguagem. 5. Aspectos gramaticais da Libras. Lei nº 10.436/2002 e Decreto nº 5.626/2005. 6. Aspectos emocionais do diagnóstico da surdez e os recursos tecnológicos que auxiliam a vida do surdo: Cultura surda. 7. Parâmetros da Libras. 		

8. Sinais de alfabeto, números, identificação pessoal, verbos, cores, profissões, meios de transporte, vestuário, lugares, animais, família, meios de comunicação, cidades e estados brasileiros, atitudes e sentimentos.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURÍCIO, Aline Cristina. **Novo Deit-Libras: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira**. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2012. 2 v.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo dos Surdos em Libras**, v.1: Educação. São Paulo, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir. Becker. **Língua dos Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACESSIBILIDADE BRASIL. **Dicionário da língua brasileira de sinais**. Versão 2.1 web 2008. Disponível em: <<http://www.acessobrasil.org.br/libras>>. Acesso em: 25 abr. 2016.

SACKS, Oliver. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

BRANDÃO, Flávia. **Dicionário ilustrado de Libras, língua brasileira de sinais**. São Paulo: Global, 2011.

GUARINELLO, Ana Cristina. **O papel do outro na escrita de sujeitos surdos**. São Paulo: Plexus, 2007.

SKILAR, Carlos. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. 6ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: LIBRAS 2		
Semestre:	Código: LP2	
Número de aulas: 02	Total de aulas: 40	Total de horas: 33
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2. EMENTA		
<p>A disciplina de Libras Introduz o ouvinte à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e à modalidade diferenciada para a comunicação (gestual-visual). Cria oportunidade para a prática de LIBRAS e amplia o conhecimento dos aspectos da cultura do mundo surdo. Ensino com base nas competências e habilidades. Novas tendências pedagógicas e sua ação social tendo como base uma sociedade inclusiva.</p>		
3. OBJETIVOS		
<p>Apropriar-se do domínio básico da Língua Brasileira de Sinais, no convívio social, visando incluir as pessoas com Deficiência Auditiva/Surdez. Desenvolver a observação, a investigação, a pesquisa, a síntese e a reflexão no que se refere à inclusão de pessoas surdas, buscando práticas que propiciem a acessibilidade, permanência e qualidade de atendimento no contexto social. Reconhecer a busca da inclusão de todos, articulando os conhecimentos e as características de personalidade, que caracterizam a competência no contexto social.</p>		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Prática em Libras: As saudações, cumprimentos e apresentações. 2. Números. 3. Calendários: Dias de semana e meses do ano. 4. Horas, minutos e segundos. 5. Cores. 6. Clima e fenômenos da natureza. 7. Família. 8. Animais. 		

9. Alimentos.

10. Frutas, verduras e legumes.

11. Higiene, corpo humano e saúde.

12. Expressão por meio de contação de história de Libras. Sinais básicos de tipos dos verbos. Expressões faciais gramaticais e afetivas. Desenvolvendo frasal e textual em Libras. Sinais de pronomes e adjetivos.

13. Musicais em Libras. Filmes de surdos.

14. Classificadores em Libras.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURÍCIO, Aline Cristina. **Novo Deit-Libras: Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2012. 2v.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo dos Surdos em Libras**, v.1: Educação. São Paulo, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir. Becker. **Língua dos Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACESSIBILIDADE BRASIL. **Dicionário da língua brasileira de sinais**. Versão 2.1 web 2008. Disponível em: <<http://www.acessobrasil.org.br/libras>>. Acesso em: 25 abr. 2016.

SACKS, Oliver. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

BRANDÃO, Flávia. **Dicionário ilustrado de Libras, língua brasileira de sinais**. São Paulo: Global, 2011.

GUARINELLO, Ana Cristina. **O papel do outro na escrita de sujeitos surdos**. São Paulo: Plexus, 2007.

SKILAR, Carlos. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. 6.ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS BIRIGUI	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA.		
Componente Curricular: Tópicos Especiais em Informática		
Semestre:	Código: TEP	
Número de aulas: 04	Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P (X) T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2. EMENTA		
A disciplina apresenta os fundamentos de informática e os mais variados tipos de sistemas de informações como ferramenta para atender as empresas para corroborar com o planejamento através de sistemas Informatizados, a transmissão de dados comerciais e proteção das informações.		
3. OBJETIVOS		
Conhecer a aplicação das tecnologias da informação nos processos internos da empresa; Conhecer os diferenciais competitivos da TI para as empresas; Ofertar princípios de soluções tecnológicas para a empresa.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Dispositivos de entrada, saída, processamento e armazenamento de informações; 2. Aplicações e conceitos de softwares de código fonte aberto e fechado (softwares livres e sistemas operacionais); 3. Sistemas de proteção e confidencialidade de informações na rede da empresa; 4. ERP; 5. Sistema de informação na empresa (SPT, SIG, SAD, SAE, STC); 6. EDI; 7. Comércio eletrônico; 8. Tópicos especiais sobre tecnologia de informação aplicada à empresa. 		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANTÔNIO, J. Informática para concursos . 4ª. ed. São Paulo: Campus. 2008.		
6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ALBERTIM, L. A. Comércio eletrônico: modelos e Contribuições de sua aplicação . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. O'BRIEN, J. A. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet . 3ªed. São Paulo: Saraiva 2010. STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. Princípios de sistemas de informação . São Paulo: Pioneira. 2005.		

13. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para aulas do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA define-se, basicamente, pela valorização da prática como guia do trabalho com o conhecimento. Acredita-se que a articulação de questões externas ao ambiente escolar, sejam elas voltadas ao âmbito profissional ou ao cotidiano vivido na esfera pessoal, com o conjunto de teorias trabalhadas nas diferentes disciplinas, proporciona interesse e atribui significado ao processo educativo formal.

Buscando uma educação que promova o diálogo e a reflexão, os professores utilizam variadas técnicas de ensino, pois a eleição de uma em detrimento das outras negaria a dinamicidade do processo de aprendizagem, cabendo ao professor identificar as necessidades das turmas para escolhê-las. Citamos algumas técnicas de ensino possíveis para serem desenvolvidas no curso: aulas expositivas e dialogadas, desenvolvidas numa perspectiva crítica que estimule a iniciativa dos estudantes; estudo de texto como atividade ativa e produtiva, incentivando novas produções; estudo dirigido com mediação do professor, ampliando o hábito de estudos entre os alunos; debates e seminários, que estimulam a criticidade, a organização e a expressão dos alunos perante os conhecimentos a serem adquiridos; demonstração didática, a ser desenvolvida nos laboratórios e oficinas, propiciando a vivência, a reflexão dos problemas levantados no cotidiano da sala de aula, entre outras (VEIGA, 2011).

Um aspecto que merece destaque é o compromisso das diversas áreas do conhecimento com o desenvolvimento da competência em leitura e escrita. Reconhecendo que cada componente curricular deve instrumentalizar o aluno na compreensão dos mecanismos que desvendam seu objeto de estudo e também o mundo que o cerca, os professores unem-se no esforço de possibilitar que o discente seja capaz de ler e entender, com proficiência, os mais diferentes textos e utilizar a língua escrita e falada para se comunicar em plenitude.

De fato, além da sólida formação teórica, a educação profissional e profissionalizante exige o contato direto e permanente com o mundo do trabalho, e é nesse sentido que a política do campus tem sido incentivar a realização de visitas

técnicas. Tais visitas visam a complementar a utilização dos recursos didáticos tradicionais e enriquecer a metodologia desenvolvida em sala de aula.

Outra importante característica da metodologia de ensino adotada no campus concerne à busca da interdisciplinaridade. O campus possui corpo docente com composto por três áreas profissionalizantes distintas (Administração/Gestão, Automação/Indústria e Informática) e um grupo de professores com formação voltada aos conhecimentos da base nacional comum para o ensino médio e superior. O contato estabelecido entre os professores de áreas tão diversas é aproveitado para o planejamento de atividades conjuntas, as quais efetivam o trabalho interdisciplinar, como por exemplo, alocação sequencial de disciplinas que compartilhem algum tipo de conteúdo, realização de projetos interdisciplinares como um único instrumento de avaliação, realização de eventos acadêmicos ou culturais no campus e a realização de visitas técnicas com orientação e abordagem de temas trabalhados em disciplinas diferentes (interdisciplinar, transdisciplinar e multidisciplinarmente).

A diversidade de conhecimentos técnicos e de formação geral trabalhados no cotidiano escolar reflete-se na variedade dos recursos didáticos utilizados, os quais incluem desde os tradicionais quadros-negros e giz, calculadoras científicas, globos terrestres, até recursos tecnológicos de informação e comunicação (TICs), tais como: gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias, robótica, redes sociais, fóruns eletrônicos, blogs, chats, videoconferência, softwares e suportes eletrônicos. O corpo docente pode lançar mão, ainda, dos recursos tecnológicos disponíveis em salas de aula e laboratórios de informática, tais como lousas digitais, projetores, computadores e conexão à internet.

Ademais, há o acesso a dois ambientes virtuais: um de aprendizagem, na plataforma Moodle, para apoio e compartilhamento de material didático, aplicação de avaliações e recebimento de trabalhos, e outro acadêmico, para registro das atividades docentes, como resultados dos instrumentos de avaliação, faltas e competências desenvolvidas.

14. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme indicado na LDB – Lei nº 9394/96 – a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Da mesma forma, no IFSP, é previsto, pela “Organização Didática”, que a avaliação seja norteada pela **concepção** formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

Assim, os componentes curriculares do curso preveem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de vários **instrumentos**, tais como:

- Exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Fichas de observações;
- Relatórios;
- Auto avaliação;
- Provas escritas;
- Provas práticas;
- Provas orais;
- Seminários;
- Projetos interdisciplinares e outros.

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano dos Componentes Curriculares. Ao estudante será

assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações, mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

Ao longo do processo avaliativo, poderá ocorrer, também, a **recuperação paralela**, com propostas de atividades complementares para revisão dos conteúdos e discussão de dúvidas.

Os docentes deverão registrar, no diário de classe, no mínimo, **dois instrumentos de avaliação**.

A avaliação da Aprendizagem deverá seguir os critérios da Organização Didática dos artigos 78, 79 e 80, com os curriculares, e deve ser concretizada numa dimensão somativa, expressa por uma **Nota Final**, de 0 (zero) a 10 (dez) , com frações de 0,5 (cinco décimos), por bimestre, nos cursos com regime anual e, por semestre, nos cursos com regime semestral; à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso e disciplinas com características especiais, cujo resultado é registrado no fim de cada período letivo por meio das expressões “cumpriu” / “aprovado” ou “não cumpriu” / “retido”.

Os critérios de avaliação nos componentes curriculares envolvem, simultaneamente, frequência e avaliação, para os cursos Técnicos.

Avaliação da Aprendizagem para a Educação Profissional integrada ao Ensino Médio na Modalidade EJA

A avaliação da aprendizagem para a **Educação Profissional integrada ao Ensino Médio na Modalidade EJA** deve incorporar os saberes sociais e os fenômenos educativos extraescolares.

Além disso, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos (Parecer CEB/CNE 11/2000) compreendem a flexibilização curricular com a análise de frequência como mais um dado da avaliação pedagógica, de modo a

entender a presença em aula como a expressão do engajamento do aluno, baseada em um processo educativo e participativo.

A Nota Final do componente curricular poderá ser composta por avaliações presenciais e atividades realizadas por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), propostas pelo professor responsável pela disciplina (pesquisas, trabalhos, debates, fóruns de discussões, tarefas, questionários e produções textuais).

15. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado será considerado, no Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA, procedimento didático-pedagógico e ato educativo supervisionado ao envolver atividades em ambiente de trabalho, com vistas à preparação para o trabalho produtivo do educando na área do comércio.

Segundo o Parecer CNE/CEB, n. 35, de 05 de novembro de 2011, a Resolução CNE/CEB n. 01, de 21 de janeiro de 2004, e Resolução CNE/CEB n. 06, de 20 de setembro de 2012, em seus artigos 20, inciso IV, e 21, parágrafo 2º, a modalidade de estágio curricular será Estágio profissional, de caráter profissionalizante direto e específico, desenvolvido em situação real de trabalho.

O estágio tem como finalidades o domínio de especificidades da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. No caso específico do estágio profissional, desenvolvido em situação real de trabalho, o já mencionado Parecer CNE/CEB, n. 35, de 05 de novembro de 2011, pontua que se trata de colocar o estudante, sob acompanhamento de seu supervisor (Instituição parceira) e orientador (Instituição ofertante do curso), “diante da realidade do mundo do trabalho” (p. 37), chamando-o a “enfrentar e responder a desafios inesperados e inusitados” (BRASIL, 2011, p. 37).

O estágio supervisionado será optativo e, para a sua realização, deverá observar o Regulamento de Estágio do IFSP, Portaria nº. 1204, de 11 de maio de 2011, elaborado em conformidade com a Lei do Estágio nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, dentre outras legislações, para sistematizar o processo de implantação, oferta e supervisão de estágios curriculares.

Devem ser observadas especialmente: a Resolução CNE/CEB n. 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos; a Resolução CNE/CEB n. 2, de 04 de abril de 2005, que modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB n. 1/2004; a Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a

Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Parecer CNE/CEB n. 35, de 5 de novembro de 2003, que fixa normas para a organização e a realização de estágio de alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional.

O estágio supervisionado deve ser realizado em locais que ofereçam as adequadas condições para o aprendizado dos estudantes, com carga horária compatível com a jornada escolar proposta pelo curso, e apresentar consonância com a proposta curricular no sentido de que sejam articulados os conhecimentos desenvolvidos nos ambientes de aprendizagem e em ambiente real de trabalho, assegurando-se a integração com os demais componentes curriculares do curso. Para que se caracterize como ato educativo nos moldes de sua proposta pedagógica, será assegurada a orientação e supervisão do estágio. Serão designados Professores Orientadores de Estágio, responsáveis pelo acompanhamento e avaliação das atividades e que, além dessas atribuições, possam viabilizar a articulação com as organizações nas quais os estágios se realizarão, tendo como interlocutor o Supervisor de Estágio, vinculado à Instituição parceira.

As condições de realização do Estágio Profissional devem ser acordadas entre as partes e resultar do entendimento de todos os envolvidos, ou seja, estudantes, escolas, e empresas concedentes de estágio e eventuais órgãos de intermediação entre empresas e escolas, tais como duração total do estágio, jornada, férias, valor de eventual bolsa/auxílio, seguro obrigatório contra acidentes pessoais e outros eventuais benefícios e condições especiais, tudo deve ser fruto desse entendimento. As empresas, por sua vez, devem encarar o estágio profissional supervisionado como um Ato Educativo e não como um ato de filantropia e tampouco como desperdício de recursos ou estorvo ao trabalho profissional da empresa ou organização. Igualmente, não cabe considerar o estágio profissional supervisionado nem como alternativa de obtenção do primeiro emprego e nem, muito menos, como alternativa de substituição de trabalhadores anteriormente empregados por estagiários, a qual, evidentemente, não interessa nem aos trabalhadores, nem aos estagiários. Na realidade ele é um investimento das empresas e organizações em seus quadros futuros, bem como no futuro dos jovens, da sociedade e da nação, em uma obra de parceria das organizações e empresas

com a instituição escolar, em seu esforço de profissionalização (BRASIL, 2003, p. 36).

A carga horária mínima será de 150 (cento e cinquenta) horas, podendo desenvolver-se a partir do primeiro semestre e ser concluído até o último semestre do curso, com jornada de atividades definida de comum acordo entre o IFSP, a parte concedente do Estágio e o aluno estagiário, devendo constar de termo de compromisso e não ultrapassar 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais.

O IFSP formalizará convênio com a empresa onde o estágio puder ser realizado. O Coordenador do Curso solicitará a designação de Docente responsável pelo acompanhamento, supervisão e orientação, por meio de portaria e com atribuição desta atividade.

Caberá ao estagiário providenciar a documentação necessária para o início do estágio, de acordo com a normativa do IFSP, estabelecida pela Portaria nº. 1480/2011, bem como apresentar os relatórios de atividades, que explicitem o cumprimento da carga horária mínima exigida, os resultados, os prazos e os demais procedimentos, para elaboração da ficha de avaliação pelo Docente responsável pelo acompanhamento. Conforme previsto na Resolução IFSP n. 859, de 7 de maio de 2013 (Organização Didática), o resultado final do Estágio será “cumpriu” / “não cumpriu”.

As informações decorrentes do estágio devem embasar a retroalimentação do curso.

16. ATIVIDADES DE PESQUISA

De acordo com o Inciso VIII do Art. A da Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico, tendo como princípios norteadores: a) sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; b) o desenvolvimento de projetos de pesquisa que reúna, preferencialmente, professores e alunos de diferentes níveis de formação e em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social; c) o atendimento às demandas da sociedade, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais; e d) comprometimento com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade.

No IFSP, a pesquisa aplicada é desenvolvida por meio de grupos de trabalho nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de uma ou mais linhas de investigação. A participação de discentes dos cursos de nível médio em Programas de Iniciação Científica ocorre de duas formas: com bolsa ou voluntariamente.

Para os docentes, os projetos de pesquisa e inovação institucionais são regulamentados pela Portaria Nº 2.627, de 22 de setembro de 2011, que instituiu os procedimentos de apresentação e aprovação desses projetos, e da Portaria nº. 3229, de 25 de novembro de 2011, que apresenta orientações para a elaboração de projetos destinados às atividades de pesquisa e/ou inovação, bem como para as ações de planejamento e avaliação de projetos no âmbito dos Comitês de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão (CEPIE).

No tocante à Pesquisa e Inovação são desenvolvidos no IFSP – Campus Birigui: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM), todos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O PIBIC visa apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica.

O PIBITI tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação, além de contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, fortalecendo a capacidade inovadora das empresas no País.

O PIBIC-EM tem como finalidade estimular os alunos do ensino médio e/ou técnico nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. Os objetivos do programa são: fortalecer o processo de disseminação das informações e dos conhecimentos científicos e tecnológicos básicos; desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes.

17. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, enseja a relação transformadora entre o IFSP e a sociedade. Compreende ações culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que envolvam as comunidades interna e externa.

As ações de extensão constituem uma via de mão dupla por meio da qual a sociedade é beneficiada por meio da aplicação dos conhecimentos dos docentes, discentes e técnico-administrativos. Por sua vez, a comunidade acadêmica também adquire novos conhecimentos para a constante avaliação e revigoração do ensino e da pesquisa.

No que diz respeito à extensão, a Coordenadoria de Extensão é responsável pela organização e registro de eventos que ocorrem entre o Instituto Federal e a comunidade externa, tais como: palestras, encontros, congressos, campeonatos esportivos, visitas técnicas, etc.

As atividades organizadas/registradas pela CEX (Coordenadoria de Extensão) atualmente são:

- Ações de Combate ao *Aedes Aegypti*: distribuição de panfletos explicativos no bairro vizinho ao IFSP, participação em eventos organizados pela Prefeitura de Birigui, palestras em escolas estaduais e vistorias para identificação de focos e criadouros do mosquito *Aedes Aegypti* – Áreas: TODAS.

- Palestra sobre a Utilização da Calculadora Científica (Semana de Cursos) - Área: TODAS

- Minicurso: Corte a Plasma (Semana de Cursos): Técnica para corte de chapa metálica - Área: INDÚSTRIA

- Panorama da(s) crise(s) no Brasil atual (Semana de Cursos): Debate sobre a atual situação política no Brasil - Área: TODAS

- Semana de Curso na Área de Informática (Semana de Cursos): Foram ofertados minicursos e palestras sobre a área, tais como: HTML5, CSS3, Áreas de Atuação na Tecnologia: Análise de Requisitos e Negócios, Teste de Software, Como se destacar em um Processo Seletivo, Desenvolvimento rápido Web com Ruby On Rails - Área: INFORMÁTICA.

- I Semana da Física e da Matemática do IFSP - Campus Birigui - Áreas: FÍSICA e MATEMÁTICA

- Visita Técnica: Visita técnica à Indústria METALPAMA - Área: GESTÃO.

- II Maratona Regional de Programação: Competição de programação de computadores entre alunos dos cursos superiores da área de informática da região - Área: INFORMÁTICA.

Deve-se considerar, portanto, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional sustentável como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e defesa do meio ambiente, promovendo a interação do saber acadêmico e o popular. São exemplos de atividades de extensão: eventos, palestras, cursos, projetos, encontros, visitas técnicas, entre outros.

A natureza das ações de extensão favorece o desenvolvimento de atividades que envolvam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme exigência da Resolução CNE/CP nº 01/2004, além da Educação Ambiental, cuja obrigatoriedade está prevista na Lei 9.795/1999.

Documentos Institucionais:

- Portaria nº 3.067, de 22 de dezembro de 2010 – Regula a oferta de cursos e palestras de Extensão.
- Portaria nº 3.314, de 1º de dezembro de 2011 – Dispõe sobre as diretrizes relativas às atividades de extensão no IFSP.
- Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011 – Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP.

18. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Os estudantes terão direito a aproveitamento de estudos dos componentes curriculares já cursados com aprovação, no IFSP ou instituição congênere, desde que dentro do mesmo nível de ensino, observando os pressupostos legais, como a LDB (Lei nº 9394/96), o Parecer CNE/CEB 40/2004 e as Normas Institucionais, como a Organização Didática, além de outras que a equipe julgar importantes.

Esse aproveitamento poderá ser concedido pela Coordenadoria do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA, mediante a análise da Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos designada para esse fim.

Para requerer aproveitamento de estudos dos componentes curriculares, o estudante deverá protocolar requerimento na Coordenadoria de Registros Escolares, endereçado ao Coordenador de Curso, acompanhado dos seguintes documentos:

- I. Requerimento de aproveitamento de estudos;
- II. Histórico escolar;
- III. Matriz curricular e/ou desenho curricular;
- IV. Programas, ementas e conteúdos programáticos, desenvolvidos na escola de origem ou no IFSP, exigindo-se documentos originais.

§1º. A verificação da compatibilidade dar-se-á após análise, que considerará a equivalência de, no mínimo, 80% (oitenta por cento) dos conteúdos e da carga horária do componente curricular.

§2º. A Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos informará o resultado à Coordenação de Curso, que devolverá o processo para a Coordenadoria de Registros Escolares para divulgação.

§3º. Os Cursos do EJA deverão ser desenvolvidos de forma a garantir a adoção de estratégias de ensino e práticas avaliativas que respeitem o tempo pedagógico da aprendizagem e as experiências advindas do exercício profissional desse público-alvo.

§4º. O estudante que demonstrar, a qualquer tempo, aproveitamento no curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na modalidade EJA, poderá ter seus conhecimentos avaliados, visando ao reconhecimento, certificação e diplomação para efeito de prosseguimento ou conclusão de estudos, sendo

instituída, para essa finalidade, uma comissão avaliadora, composta de 03 (três) docentes e pelo Coordenador do Curso.

A avaliação descrita no parágrafo anterior poderá ser feita por meio de análise pedagógica documental, de acordo com a legislação vigente, ou por meio de verificação de competências profissionais anteriormente desenvolvidas por meio de arguição verbal e/ou verificação *in loco* e/ou demonstrações práticas e/ou relatos de experiências devidamente comprovadas, cartas de apresentação e/ou recomendação e portfólios.

19. APOIO AO DISCENTE

A Coordenadoria Sociopedagógica do campus Birigui tem por objetivo o atendimento aos discentes, em especialmente, aqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem, vulnerabilidade socioeconômica, problemas de comportamento e/ou relacionamento interpessoal. O acionamento da Coordenadoria Sociopedagógica pode ser realizado pelos alunos, por iniciativa própria, demandada por seus responsáveis, ou, quando necessário, pelos professores. O atendimento consiste numa primeira aproximação a fim de que sua situação seja avaliada. Posteriormente, se houver necessidade, os devidos encaminhamentos são realizados.

O IFSP – Campus de Birigui realiza um conjunto de ações com o objetivo de dar apoio ao discente. É realizado um acompanhamento dos processos que podem levar à evasão, assim como o desenvolvimento de estratégias de seu controle, tal como a mobilização da comunidade escolar para reflexão e atuação a fim de que se garanta a permanência do aluno na instituição.

O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio do atendimento individual e coletivo, efetivado pela Coordenadoria Sociopedagógica: equipe multidisciplinar composta por pedagogo, assistente social e psicólogo, que atua também nos projetos de contenção de evasão, na Assistência Estudantil e NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), numa perspectiva dinâmica e integradora.

Dessa forma, o IFSP – Campus Birigui procura fazer um trabalho coletivo e preventivo simultaneamente ao acompanhamento da frequência dos estudantes e da intervenção no caso de desistência. Detectadas faltas reiteradas, o estudante e a família são contatados em busca da reversão da situação. Em situações nas quais o aluno fica impossibilitado de frequentar as aulas, é realizada uma avaliação e posterior orientação do corpo docente e da família e acompanha o caso de forma a garantir a realização do regime de exercícios domiciliares e evitar a desistência ou abandono dos estudos.

Para fortalecer o vínculo do estudante com a instituição, ampliando as possibilidades de desenvolvimento acadêmico, social e cultural, e evitando a ampliação da evasão escolar, a escola buscará desenvolver projetos especiais a

exemplo de grupos de apoio psicológico com pais e alunos, oficinas de leitura e cálculo, cursos complementares de línguas estrangeiras, espaço para discussão de temas filosóficos e sociais relevantes, entre outros.

Os professores farão atendimento individualizado aos estudantes, semanalmente, com o propósito de trabalhar as dúvidas e questões apontadas pelos alunos e aprofundar conteúdos na área de especialização do professor. Os atendimentos feitos também poderão ser acompanhados e orientados pela equipe pedagógica.

O desenvolvimento dos alunos e das turmas é avaliado pela equipe pedagógica em conjunto com o corpo docente e Coordenações de Área/Curso com periodicidade bimestral, nos Conselhos de Classe. Na ocasião, são apresentados dados de desempenho das turmas, informações sobre evasão e outras questões coletivas e, quando necessário, trata-se de casos individuais, sempre com o objetivo de acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos estudantes e detectar a necessidade de intervenções.

De acordo com a Organização Didática, os Conselhos de Classe do IFSP são organizados como instâncias consultivas (Conselho de Classe Pedagógico) e deliberativas (Conselho de Classe Deliberativo) e contam com a participação obrigatória (I) dos docentes da respectiva turma, (II) do Coordenador de Curso/Área e (III) do Pedagogo do Serviço Sociopedagógico.

O Conselho de Classe consultivo, denominado Conselho de Classe Pedagógico, deverá ter, em sua composição, ao menos um representante de turma, em se tratando de EJA, não há a necessidade de haver um representante de pais ou responsáveis.

Os Conselhos de Classe Pedagógicos são espaços de discussão e reflexão acerca do processo de ensino e aprendizagem e sempre resultam em um conjunto de ações a serem desenvolvidas com as turmas e intervenções a serem realizadas junto aos alunos com o intuito de operar melhoras no cotidiano escolar e prestar auxílio aos estudantes que apresentem dificuldades. Nas atas geradas nas reuniões, sempre é produzida uma análise geral acerca de cada turma, a qual é levada para discussão com os alunos pela Coordenação de Área/Curso e são indicados os casos para os quais serão necessárias intervenções individuais e/ou coletivas.

No caso do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA, o Conselho de Classe reunir-se-á com periodicidade mínima bimestral. Esse Conselho deve ser representado pelos diversos agentes envolvidos no processo educativo (professores, alunos, pais, pedagogos etc., conforme art. 14 da lei 9394/96). Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Após a reunião do Conselho de Classe, a Coordenadoria Sociopedagógica encaminhará à Coordenadoria de Registros Escolares relação dos estudantes submetidos ao Conselho, contendo a assinatura dos professores e da Coordenação de Curso/Área e mencionando a situação final de cada aluno como Aprovado, Aprovado Parcialmente, a indicação das dependências a serem realizadas ou, ainda, se está retido.

Quando a dispensa solicitada compreende período superior a 15 (quinze) dias, o aluno deverá solicitar o Regime de Exercícios Domiciliares. Este último se caracteriza por ser uma atividade acadêmica executada em domicílio pelo estudante, é concedido ao estudante acometido de doenças infectocontagiosas ou outros estados que impossibilitem sua frequência às atividades de ensino por um período igual ou superior a 15 (quinze) dias, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade acadêmica, amparado pelo Decreto-Lei nº. 1.044, de 21 de outubro de 1969, e à aluna gestante, a partir do oitavo mês de gestação, nos termos da Lei nº. 6.202 de 17/04/75.

Todas as informações sobre as ações de apoio ao aluno e atividades desenvolvidas pela Coordenadoria Sociopedagógica, bem como outras informações pertinentes à vida acadêmica no IFSP, são disponibilizadas, no início de cada período letivo, na forma impressa, por meio do chamado “Manual do Aluno”, e na forma virtual, no *site* institucional do campus (<http://avr.ifsp.edu.br/portal/>). O Manual do Aluno é um folheto entregue aos estudantes nos primeiros dias de aulas, ou aos responsáveis, na reunião de abertura do ano letivo, o qual apresenta um resumo das

informações sobre os cursos e serviços oferecidos, normas da instituição e procedimentos acadêmicos em geral. As informações são detalhadas no site do campus, em que podem ser encontrados também documentos como Planos de Cursos, Organização Didática, Regimento Disciplinar, entre outros, na íntegra.

Ainda sobre as ações de apoio ao discente, destaca-se a Política de Assistência Estudantil. A Política de Assistência Estudantil (PAE), no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, é um conjunto de princípios, diretrizes e objetivos, que norteia a elaboração e a implantação de ações que promovam o acesso, a permanência e a construção do processo formativo, contribuindo na perspectiva de equidade, produção de conhecimento e melhoria do desempenho escolar. Como ações de auxílios apontam-se:

a) Bolsas de Ensino: O programa de Bolsas de Ensino visa apoiar a participação dos discentes em atividades acadêmicas de ensino e projetos de estudos que contribuam para a formação integral e para o aprimoramento acadêmico e profissional do aluno na sua área de formação. A Bolsa de Ensino oferece ao estudante a oportunidade de desenvolver atividades educacionais compatíveis com seu grau de conhecimento e aprendizagem, a interação com os docentes por meio de ações pedagógicas relacionadas às disciplinas dos cursos regulares e de apoio aos demais discentes do IFSP;

b) Assistência estudantil: Tem por objetivo atender aos estudantes de acordo com suas necessidades, dentre as quais: alimentação, transporte, moradia, saúde, inclusão digital, esporte, cultura, creche e apoio pedagógico, de acordo com o PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil) e regulamento do PAE (Programa de Assistência Estudantil) no IFSP;

c) Pesquisa e Inovação - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM/CNPq/IFSP). Para o IFSP, as ações de pesquisa constituem um processo educativo para a investigação e o empreendedorismo. Visam à inovação e à solução de problemas científicos e tecnológicos, envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, no sentido do desenvolvimento social. O PIBIC-EM/CNPq/IFSP é um programa que destina bolsas aos alunos, por um período de doze meses, com o intuito de fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, habilidades e valores necessários à

educação científica e tecnológica dos estudantes do Ensino Médio. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica é voltado para os alunos do Ensino Superior (PIBIC-PIBITI), nele o estudante deve apresentar seu trabalho na forma de pôster e artigo, no congresso de Iniciação Científica do IFSP, entregar seus relatórios parciais, finais e comunicados de permanência mensais ao coordenador de pesquisa do campus. A vigência é de até doze meses.

Sendo assim, os discentes ingressantes pelo EJA terão direito de se inscrever e ter acesso à Política de Assistência Estudantil desde que:

- Estejam regularmente matriculados;
- Se inscrevam no Edital de seleção composto por entrega de documentação (especificada no edital) e comparecimento em entrevista com a Assistente Social do campus;
- Comprovem (conforme edital) vulnerabilidade socioeconômica;
- Apresentem frequência igual ou superior a 75%.

Os discentes que tiverem suas inscrições deferidas receberão os auxílios somente em períodos letivos e os auxílios deverão ser pagos em quantia igual ou superior a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo vigente.

Será cancelada a concessão de auxílios nos seguintes casos:

- Trancamento de matrícula do estudante;
- Conclusão do curso no qual o estudante é beneficiado;
- Não renovação de matrícula por parte do estudante beneficiário;
- Desistência do curso ou transferência do estudante para outra instituição de ensino.

Os casos omissos deverão ser analisados pelos profissionais responsáveis pela execução da política.

20. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

De acordo com a Resolução CNE/CP Nº 003/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, as instituições de ensino devem incluir, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares de seus cursos, a “Educação das Relações Étnico-Raciais”, assim como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas. O objetivo dessa prerrogativa é promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, considerando a sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas e a construção de uma nação democrática.

Visando a atender as essas diretrizes, além das atividades extracurriculares que poderão ser desenvolvidas no campus envolvendo essa temática, algumas disciplinas do curso abordarão conteúdos específicos que enfocarão esses assuntos, são elas: Artes, Literatura e História.

Essas disciplinas abordarão a temática em questão sob a perspectiva legal expressa nas Leis 10.639/03 e 11.645/08 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, dando enfoque ao mercado de trabalho, relações de poder, o rompimento com imagens negativas apresentadas por diferentes meios de comunicação, contra negros e povos indígenas. O objetivo é consolidar os seguintes princípios: **a.** Consciência política e histórica da diversidade; **b.** Fortalecimento de identidades e de direitos e; **c.** Ações educativas de combate ao racismo e a discriminações.

Os Planos dos Componentes Curriculares citados devem mencionar em seus “conteúdos programáticos” e nas “referências bibliográficas” a temática “Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Por fim, serão incentivadas ações no campus que abarquem a temática racial e indígena, sobretudo na forma de intervenções que visem conscientizar a comunidade da importância de se refletir acerca dessas temáticas. Palestras, mesas

redondas e cursos poderão ser ministrados ao longo do ano letivo com o objetivo exposto.

21. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Lei nº 9.795/1999 indica que “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal”. Complementando, o Parecer CNE/CEB de nº014/2012, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, determina que a educação ambiental deva ser desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente na educação profissional.

Considerando o exposto, buscar-se-á, no Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA, a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente (Decreto Nº 4.281/2002). Para tanto, a educação ambiental será incorporada às atividades curriculares e extracurriculares em todos os componentes do currículo distribuídos ao longo do curso. Com isso, a dimensão ambiental integrará, de maneira implícita, parte do conteúdo programático de todas as disciplinas do curso, devendo ser trabalhada de modo articulado aos demais itens desses conteúdos.

22. PROJETO INTEGRADOR

22.1 DEFINIÇÃO

O Projeto Integrador (PI) está previsto e regulamentado na Organização Didática, Resolução nº 859, de 07 de maio de 2013, na Resolução nº 39, de 02 de junho de 2015 e na Resolução CNE/CEB n. 06 de 20 de setembro de 2012, especialmente em seus Artigos 20 e 21. Constitui componente curricular que tem como princípio a integração entre componentes curriculares de formação geral e profissional, atendidas as especificidades de cada curso, por intermédio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com vistas à formação integral dos estudantes e estabelecendo-se como prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem, nos moldes previstos pela Resolução CNE/CEB n. 06 de 20 de setembro de 2012, especialmente em seus Artigos 20 e 21.

Esse projeto deve ser entendido como uma oportunidade de ensino e aprendizagem que articule a interdisciplinaridade do currículo com as ações de pesquisa e extensão, de forma a potencializar a construção do conhecimento por meio da produção acadêmica e técnico-científica.

22.2 OBJETIVOS

Nesse sentido, no Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA, o PI será o processo pelo qual o aluno, por meio de uma produção acadêmica e técnico-científica, integrará os conhecimentos trabalhados durante o seu percurso formativo de maneira que se possa demonstrar o resultado da experiência ensino-aprendizagem e o domínio de competências para o exercício de sua profissão. Deve, ainda, ter como referência o mundo do trabalho, o qual deve subsidiar os docentes e alunos na elaboração e execução de projetos que permitam compreender o trabalho como princípio educativo, e não como mera mão de obra.

O PI será desenvolvido no intuito de proporcionar aos estudantes experiências de participação no planejamento, execução e divulgação de projetos, articulando-se ensino, pesquisa e extensão. Com base na aproximação do estudante com a realidade profissional e, considerando-se o trabalho, a ciência e a cultura como fundamentos, espera-se contribuir para a efetivação da integração curricular dos cursos do IFSP para a formação de sujeitos capazes de interagir e intervir de maneira autônoma, consciente e ética no mundo do trabalho.

O PI deverá relacionar as áreas de Formação Geral e Formação Específica de forma a constituir uma unidade entre as distintas disciplinas e formas de conhecimento e deve levar em consideração a interdisciplinaridade, a contextualização, o desenvolvimento de competências, a formação para cidadania, a articulação entre teoria e prática, a flexibilidade e a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Ao executar o PI, alunos, docentes e gestores deverão mantê-lo flexível e dinâmico para que haja um maior relacionamento com a realidade local e global. Sua redefinição e atualização deverão ocorrer sempre que a comunidade julgar necessário. Sua concepção deve contar com a presença ativa dos alunos desde o planejamento à execução das propostas.

22.3 PLANEJAMENTO

O planejamento do PI, assim como sua execução e acompanhamento, deve ser um ato (processo) de construção coletiva e responsabilidade de todos os envolvidos na gestão e no ensino e aprendizado de cada curso.

Deste modo e, ao firmarmos os objetivos deste componente com vistas à integração curricular para uma formação profissional que dialogue com o mundo do trabalho em seus aspectos mais amplos, o planejamento do PI deve considerar:

I. A contextualização do conhecimento, levando-se em conta a historicidade da produção científica e tecnológica, da dinâmica produtiva e seus desdobramentos socioculturais e políticos.

II. A indissociabilidade entre teoria e prática, proporcionando ao estudante vivências sobre a articulação entre conhecimentos científicos e profissionais.

III. O Ensino a partir da interdisciplinaridade e da integração entre as diferentes áreas de cada curso, de modo a romper com a fragmentação de saberes.

IV. A pesquisa como fundamento, ou seja, o estímulo à investigação e à análise crítica.

V. A extensão inserida no processo educativo, como ferramenta que viabiliza a construção e o fortalecimento das interações entre o IFSP – Campus Birigui e a comunidade.

Ao planejar o PI, a equipe docente deverá, portanto, prever a abordagem interdisciplinar, considerando-se os conteúdos dos diversos componentes curriculares ministrados no curso, destacando-se a interdependência e interação entre eles, significando-os, sem que haja a subordinação de saberes de conhecimentos gerais aos profissionais. Trata-se, sobretudo, de desenvolver um projeto a partir da pesquisa, viabilizado pelos conhecimentos adquiridos ao longo do curso e que deve considerar a proximidade com a realidade vivida pelos alunos e toda a comunidade escolar e externa.

As atividades terão início a partir do quarto semestre do curso, de forma contínua e progressiva. Destarte, o PI deve estar voltado à comunidade local (extensão) na busca pela construção de novos conhecimentos (pesquisa). O PI realizará atividades que permitam aos alunos planejar, organizar e executar projetos empreendedores na área de comércio, articulando ensino, pesquisa e extensão e propiciando a aproximação do estudante com a realidade profissional.

22.4 DESENVOLVIMENTO

O PI constituir-se-á componente curricular disciplinar, considerando necessário momento de encontro entre estudantes e docente(s) responsável(is) por seu desenvolvimento, voltado à orientação, planejamento, execução, experimentação, relato de experiência, entre outras vivências que permitam tanto aos estudantes quanto aos professores o acompanhamento e visão global do trabalho em desenvolvimento.

O PI poderá ser realizado em grupo ou individualmente. Poderá ser desenvolvido a partir de um tema geral para a turma, do qual serão derivados

subtemas para os trabalhos de cada aluno e /ou grupo, ou, ainda, ser desenvolvido em temas livres escolhidos pelos próprios estudantes, desde que relacionados aos fundamentos científicos e tecnológicos do curso. Nesse processo, são importantes que possam ser elencados aqueles temas que viabilizem e aprofundem os conhecimentos imprescindíveis na resolução de problemas com vistas à intervenção social.

O curso de Técnico em Comércio Integrado ao EJA poderá estabelecer PIs diferentes ao longo do curso ou um único PI, integrando-se às seguintes disciplinas até o quarto bimestre: Matemática, Língua Portuguesa, Filosofia, Sociologia, Princípios da Administração, Noções de Economias e Mercados, Práticas de Empreendedorismo, Economia Solidária e Desenvolvimento Local, Gestão de Marketing e Contabilidade Básica e Sistemas de Custeio. Com relação às disciplinas até o sexto bimestre tem-se: Matemática, Língua Portuguesa, Filosofia, Sociologia, Noções de Direito Aplicado ao Comércio, Técnicas de Venda e Negociações e Gestão Financeira.

22.5 AVALIAÇÃO

A avaliação do PI poderá ser diversificada, desde que preservada a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e esteja vinculada à divulgação dos trabalhos realizados junto à comunidade escolar em eventos do Campus, por exemplo. Além disso, faz-se importante apontar que a avaliação não necessita estar restrita, de forma obrigatória, à análise de uma banca avaliadora. Independentemente do formato de apresentação final dos projetos desenvolvidos ao longo do curso, deverá ser elaborado, em grupo ou individualmente (de acordo com a elaboração do trabalho) um relatório final, explicitando as etapas de planejamento e execução, fundamentando-se na pesquisa realizada e na articulação com a realidade do mundo do trabalho, de modo a caracterizar uma produção acadêmica e técnico-científica, conforme previsto na Resolução IFSP n. 859, de 07 de maio de 2013.

O PI prevê um mínimo de 2 (duas) aulas semanais em, pelo menos, um dos semestres, constituinte da carga horária destinada à formação profissional, uma vez compreendida como prática profissional intrínseca ao currículo.

Os PIs, conterão os itens abaixo:

I. Título do Projeto.

II. Descrição do Projeto em linhas gerais, seu formato de apresentação, a definição de temas, a divisão por grupos, etapas de desenvolvimento.

III. Descrição dos objetivos a serem alcançados.

IV. Descrição dos componentes curriculares envolvidos no desenvolvimento do projeto;

V. Descrição da metodologia a ser adotada.

VI. Plano de trabalho/cronograma.

VII. Descrição de articulação com a Extensão, integrando o P I com as demandas da realidade vivida pelos alunos.

	Sigla	Componente curricular	Conteúdo mínimo de referência
Projeto Integrador	Bases	MAP	Matemática <ul style="list-style-type: none"> ▪ Porcentagem. ▪ Estatística: gráficos estatísticos.
		LPP	Língua Portuguesa <ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura e Produção textual: Relatório de experiência científica.
		FLP	Filosofia <ul style="list-style-type: none"> ▪ Filosofia e outras formas de conhecimento
		SOP	Sociologia <ul style="list-style-type: none"> ▪ O indivíduo e a vida em sociedade
	Aplicação	PAP	Princípios de Administração <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estrutura Organizacional.

		NEP	Noções de Economia e Mercados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta, demanda e equilíbrio de mercado.
		PEP	Práticas de Empreendedorismo e Inovação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de negócios.
		GMP	Gestão de Marketing	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Noções de comportamento do consumidor.
		CCP	Contabilidade Básica e Custos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Forma de apuração dos custos.
		ESP	Práticas de Economia Solidária e Desenvolvimento Local	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Empreendimentos econômicos solidários.
		NDP	Noções de Direito Aplicado ao Comércio	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direitos fundamentais do trabalhador.
		TVP	Técnicas de Venda e Negociação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalho em equipe.
		GFP	Gestão Financeira	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão de caixa.

A metodologia do projeto integrador priorizará aulas interdisciplinares, de modo a contemplar as bases teóricas de cada ano. Haverá aplicação intensiva de exercícios aplicados e estudo de casos relacionados ao cotidiano do comércio que simulem situações-problema desafiadoras aos estudantes.

23. AÇÕES INCLUSIVAS

Considerando o Decreto nº 7611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências e o disposto nos artigos, 58 a 60, capítulo V, da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, “Da Educação Especial”, será assegurado ao educando com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, atendimento educacional especializado para garantir igualdade de oportunidades educacionais, bem como prosseguimento aos estudos.

Nesse sentido, no IFSP – Campus Birigui será assegurado ao educando com Necessidades Educacionais Específicas:

- Currículos, organização, técnicas, recursos educativos e métodos específicos que atendam suas necessidades específicas de ensino e aprendizagem.
- Com base no Parecer CNE/CEB 2/2013 “*Consultas sobre a possibilidade de aplicação de “terminalidade específica” nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal do Espírito Santo- IFES*”, possibilidade de aplicação de terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino técnico integrado ao Ensino médio, em virtude de suas deficiências.
- Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelaram capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual e psicomotora;
- Acesso Iguatário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino.

Cabe ao Núcleo de Atendimento às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do Campus Birigui apoio e orientação às ações inclusivas.

24. ATIVIDADES ACADÊMICO-CULTURAIS

As atividades acadêmico-culturais, a serem desenvolvidas durante o período de formação do estudante, constituem conjunto de estratégias didático-pedagógicas ou atividades de cunho cultural que permitem, no âmbito do currículo, a complementação da formação profissional e geral do estudante.

São consideradas atividades acadêmico-culturais: visitas técnicas, atividades artísticas ou culturais e participação em palestras, feiras e oficinas. As visitas técnicas deverão fazer parte de um projeto amplo previamente previsto no curso e articulado com o currículo.

As atividades acadêmico-culturais são obrigatórias para a conclusão do curso, organizadas pelo câmpus, de forma a assegurar aos estudantes as oportunidades de sua realização.

A carga horária será de 266h40min (duzentas e sessenta e seis horas e quarenta minutos), que deverá ser cumprida a partir do primeiro semestre.

Cabe ao aluno apresentar, junto à Coordenação do seu curso, as atividades Acadêmico-culturais realizadas, mediante a comprovação e entrega da documentação exigida, anexa ao formulário próprio, aprovadas por um Docente do Curso e submetidas ao Coordenador do Curso, com a identificação das horas referidas.

A Coordenação do curso encaminhará, ao final de cada semestre letivo, à Coordenadoria de Registros Escolares, a carga horária das Atividades Acadêmico-culturais cumpridas pelo estudante para efeitos de registro no histórico escolar.

25. EQUIPE DE TRABALHO

25.1 COORDENAÇÃO DO CURSO

As Coordenadorias de Cursos e Áreas são responsáveis por executar atividades relacionadas com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, nas respectivas áreas e cursos. Algumas de suas atribuições constam da “Organização Didática” do IFSP – Campus Birigui.

Para o Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, a coordenação do curso será realizada por Beranice Maria de Lima Torquato, regime de trabalho RDE, mestre em Administração. Formação Acadêmica em Ciências Econômicas, Administração e Ciências Contábeis. Possui tempo de vínculo com a Instituição de 1 ano. Trabalhou como docente em ensino universitário entre os anos de 1978 a 1988 e de 1998 até 2015, em escolas particulares. É docente do IFSP desde maio de 2015 e coordena a Área de Gestão desde 2016.

25.2 SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Nome do Servidor	Formação	Cargo/Função
Adriano Muniz Bitencourt Lemos	Ensino Médio	Assistente de Aluno
Alex Alves dos Santos	Ciências Contábeis	Contador
Amanda Martins Moraes	Biblioteconomia	Bibliotecário- Documentalista
Ana Carolina Silva Ura	Bacharel em Administração	Assistente em Administração
Ana Carolina Steffen Figueiredo	Licenciatura em Pedagogia	Pedagoga
Ana Caroline Avanço	Bacharel em Administração	Assistente em Administração / Coordenadora de Administração
Anderson Bernardes Cherci	Engenharia Mecatrônica	Técnico de

		Laboratório
Anderson Gustavo Lahr	Letras	Técnico em Assuntos Educacionais / Coordenadoria de Registros Escolares
Antonio Batista de Souza	Técnico Contábil	Técnico em Contabilidade / Coordenador de Execução Orçamentária e Financeira
Aquiles Cristiano Clemente Dotta	Ensino Médio	Assistente em Administração
Arthur Bragadini Faustinelli	Engenharia Mecatrônica	Técnico de Laboratório
Carlos Roberto Bernardo Pereira	Ensino Médio	Técnico em Tecnologia da Informação / Coordenador de Tecnologia da Informação
Carmen Izaura Molina Correa	Psicologia/Doutorado em Educação	Psicólogo
Daniela Galera Castilho	Serviço Social	Assistente Social
Denis Contini	Engenharia da Computação	Técnico de Laboratório
Edilaine Cristina Scarpin dos Santos	Tecnólogo em processamento de dados	Assistente em Administração
Edilson César da Cruz Junior	Técnico em Automação Industrial	Técnico de Laboratório
Edvan Ferreira dos Santos	Licenciatura em Matemática	Auxiliar de Biblioteca
Filipe Santos de Almeida	Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas	Assistente em Administração
Guilherme Grossi	Ensino Médio	Auxiliar em Administração
Gustavo Rodrigues Marques	Engenharia Civil	Assistente em Administração / Gerente Administrativo

Heloisa Santa Rosa Stabile	Tecnologia em Processamento de Dados	Assistente em Administração / Coordenadora de Gestão de Pessoas
Jeandro Jose Batista Moreira	Bacharel em Direito	Assistente em Administração
Jose Carlos de Pedro	Licenciatura em Matemática	Técnico de Laboratório – Área Informática
Leandro Aparecido de Souza	Letras	Técnico em Assuntos Educacionais
Lucas Rinaldini	Licenciatura em Letras e em História	Assistente de Aluno
Maira Pincerato Andózia	Especialização em Psicopedagogia	Técnico em Assuntos Educacionais
Márcia Lucinda Rodrigues	Ensino Médio	Auxiliar em Administração
Marileide Andrade de Jesus Rocha	Licenciatura em Letras	Assistente em Administração
Michele Oliveira da Silva	Licenciatura em Pedagogia / Doutorado em Educação	Pedagoga
Paulo Cezar Ribeiro de Noronha Filho	Administração de Empresas	Auxiliar de Biblioteca
Paulo Gláucio Scalambra Montanher	Licenciatura em Letras	Assistente de Alunos
Rafael Ferreira dos SantosZanata	Bacharel em Informática	Assistente de Alunos
Rafael Straiotto Mindin	Pedagogia e Filosofia	Tradutor e Intérprete de Libras/ Coordenador do Núcleo Sócio Pedagógico
Rafael Vedovotto Luz	Fisioterapia	Assistente em Administração
Renato Felix Lanza	Licenciatura em História	Técnico em Assuntos Educacionais
Ricardo Jungi Onohara	Analista de Sistemas	Técnico em Laboratório

Silvânia Gallo Andreazi	Bacharel em Comunicação Social	Assistente em Administração / Coordenadora de Apoio a Direção
Tiago Augusto Rossato	Administração de Empresas	Tecnólogo em Gestão Pública
Valdecir Fagundes Prates	Administração de Empresas	Administrador
Vanessa de Souza Palomo	Licenciatura em Geografia	Técnico em Assuntos Educacionais
Viviane Renata Ventura Rissi	Biblioteconomia	Bibliotecário-Documentalista / Coordenadora da Biblioteca

25.3 CORPO DOCENTE

Nome do Professor	Graduação	Titulação	Regime de Trabalho	Áreas do conhecimento em que poderá atuar no Curso
Andréia de Alcântara Cerizza	Bacharelado em Administração.	Doutorado	RDE	Gestão
Andreia Aparecida Cecílio	Bacharelado e Licenciatura em Química.	Doutorado	RDE	Núcleo Comum
Antonio Luceni dos Santos	Licenciatura em Artes Visuais e Letras. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Mestrado	RDE	Núcleo Comum

Beranice Maria de Lima Torquato	Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas	Mestrado	RDE	Gestão
Caio César Pinto Santana	Bacharelado em Administração, Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Brasileira de Sinais e Pedagogia	Especialização	RDE	Núcleo Comum
Diego Augusto Lopes da Silva	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas	Mestrado	RDE	Núcleo Comum
Eduardo César Catanozi	Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Língua Espanhola	Doutorado	RDE	Núcleo Comum
Érica Alves Rossi	Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Língua Inglesa	Mestrado	RDE	Núcleo Comum
Fernando dos Anjos Malhado Rosa	Bacharelado em Administração	Especialização	RDE	Gestão
Francisco Sérgio dos Santos	Tecnólogo em Processamento de Dados	Mestrado	RDE	Informática
Glauber Eduardo Gonçalves	Bacharelado em Ciências Econômicas	Mestrado	RDE	Gestão
Leandro Vinicius da Silva Lopes	Licenciatura em Física	Mestrado	RDE	Física

Lidiane Aparecida Longo e Garcia Gonçalves	Bacharelado em Direito	Mestrado	RDE	Gestão
Marcos Roberto Leite da Silva	Bacharelado e Licenciatura de Filosofia	Doutorado	RDE	Núcleo Comum
Márcia Maria Teresa Baptistella	Tecnóloga em Processamento de Dados	Mestrado	RDE	Informática
Nelson Rodrigo Pedon	Licenciatura em Geografia	Doutorado	RDE	Núcleo Comum
Rachel Mariotto	Licenciatura Matemática	Mestrado	RDE	Núcleo Comum
Renato Correia de Barros	Bacharelado em Ciência da Computação	Doutorado	RDE	Informática
Renato Kendy Hidaka	Licenciatura em Ciências Sociais	Mestrado	RDE	Núcleo Comum
Rodolfo Butcher	Bacharelado em Administração	Mestrado	RDE	Gestão
Rubens Arantes Correa	Licenciatura em História	Doutorado	RDE	Núcleo Comum
Tania Regina Bonfim	Licenciatura em Educação Física	Mestrado	RDE	Núcleo Comum

26. BIBLIOTECA

26.1 ACERVO DISPONÍVEL

A biblioteca do Instituto Federal de São Paulo - IFSP Campus Birigui é responsável pelo acervo da instituição, suprindo as necessidades dos cursos de Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática, Técnico concomitante/subsequente em Automação Industrial, Técnico concomitante/subsequente em Administração, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Tecnologia em Mecatrônica Industrial e Tecnologia em Sistemas para Internet, atualmente oferecidos.

Possui acervo atualizado, atendendo às bibliografias recomendadas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), além de assinaturas de periódicos *online* e revistas. Estão disponíveis também diversas mídias (CDs e DVDs) que acompanham livros contendo arquivos ou *softwares* de livre instalação pelos corpos discente e docente em suas máquinas particulares.

O ambiente da biblioteca ocupa um espaço físico de 135 m², incluindo 21 estantes destinadas para o abrigo e conservação do acervo, 10 computadores com acesso à internet, 11 mesas para estudo em grupo, além de 48 armários do tipo escaninho para guarda de pertences dos usuários.

O acervo da biblioteca está aberto à comunidade em geral e acondicionado em estantes adequadas à conservação e arquivamento de todos os materiais bibliográficos. Atualmente, conta com cerca de 5.104 exemplares dos mais variados títulos e materiais, que podem ser consultados por meio de catálogo *online*, no endereço <http://bri.ifsp.edu.br/biblioteca>. O IFSP - Campus Birigui também tem acesso *online* ao Portal da Capes, que disponibiliza diversos periódicos e bases de dados nacionais e estrangeiras para pesquisa, e à coleção de normas da ABNT, no endereço abntcolegao.com.br/ifsp.

As regras de funcionamento da biblioteca do IFSP - Campus Birigui são definidas em regulamento específico, publicado no *site* da biblioteca.

A seguir, são apresentados os quantitativos de títulos e exemplares disponíveis na biblioteca do IFSP - Campus Birigui, por área do Campus:

Recursos Acadêmicos				
Tipo de recurso	Quantidade por área do conhecimento			Total
	Ciências Humanas	Ciências Exatas	Ciências Biológicas	
Quantidade	4488	4212	54	8756
Livros da bibliografia	915	2224	0	3139
Livros da bibliografia complementar	493	1198	0	1691
Livros complementare	3146	726	54	3926
Revistas Científicas Impressas	191	212	23	426
Obras de referência	66	9	0	75
DVDs	14	28	2	44
CD-ROMs	70	100	0	170
Bases de Dados	Portal da Capes	Portal da Capes	Portal da Capes	Portal da Capes

RECURSOS GERAIS	
Tipo de recursos	Total
Jornais	0
Revistas	426

Obras literárias	1588
DVDs	44
CD-ROMs	170

27. INFRAESTRUTURA

27.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Item		Situação atual	Situação prevista	Total previsto
Descrição	Qtde.	2013 (m ²)	2015 (m ²)	2015
Almoxarifado	1	30,24		30,24
Auditório	1	346,34		346,34
Banheiro	10	200	50	250
Banheiro para deficiente	5	16	4	20
Biblioteca	1	135		135
Setor de convívio e cantina	1	227,10		227,10
Blocos administrativos	4	384		384
Copa/cozinha	1	7,82		7,82
Estacionamento	1	1400		1400
Ginásio poliesportivo coberto	0		1000	1000
Laboratório de informática	4	265,72		265,72
Laboratório de informática/hardware	1	66,43		66,43
Laboratório de Física I e II	0	0	66,43	66,43
Laboratório de Física	0	0	66,43	66,43

Teórica Computacional e Modelagem em Nanomateriais				
Laboratório de Educação Matemática	0	0	40,00	40,00
Sala de aula	8	531,44	811,44	1342,80

Fonte: Gerência Administrativa – IFSP – Câmpus de Birigui

27.2 EQUIPAMENTOS DE TI

EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Computadores	Desktop modelo PC	1
Impressoras	Xerox, Okidata	8
Projetores multimídia	Sony, Hitachi, Epson	14
Retroprojetores		5
Televisores	LCD 40 e 50	3
Outros	Notebook	2

27.3 SISTEMAS OPERACIONAIS

NOME	VERSÃO	LICENÇA
Linux Ubuntu	14.04	Livre
Microsoft Windows 7	Professional	Proprietária (100 u)*

*Assinatura do programa Microsoft MSDN

27.4 APLICATIVOS

NOME	DESCRIÇÃO	LICENÇA	PLATAFORMA
Autodesk Education Master Suite 2013	Ferramenta CAD 2D e 3D	Proprietária (20u)	Windows
BricscadV14	Ferramenta CAD 2D e 3D	Gratuita (Acadêmica)**	Linux e Windows
CLICEDIT3.3	Ferramenta de desenv. Ladder e programação	Gratuita	Windows
Eclipse4.2	Ferramenta de desenvolvimento de softwares	Livre (EPL)	Linux, Mac e Windows
FreeDraftSight11.4	Ferramenta CAD 2D	Gratuita***	Linux Mac e Windows
GCC4.5	Compilador C,C++etc.	Livre (GNU GPL3)	Linux, Mac, Solarise
Lab View 2011	Ferramenta de aquisição e análise de sinais	Proprietária (10u)	Windows
Libre Office 4.0.2.2	Pacote de ferramentas de escritório	Livre (GNU LGPL3)	Linux, Mac e Windows
MPLABXC8	Ferramental de progr. de micro controladores	Gratuita	Windows
MPLABXIDE v1.85	Ferramental de programação de uC	Gratuita	Linux, Mac e Windows
Netbeans 7.2	Ferramental de desenvolvimento de softwares	Livre (CDDL e GNU GPL2)	Linux, Mac, Solarise e Windows
Oracle JDK7	Compilador e ferramentas de desenvolvimento Java	Gratuita	Linux, Mac, Solarise e Windows

OrCAD 16.5Demo	Simulador de circuitos eletr., ferramenta PCB etc.	Gratuita***	Windows
Proteus 7.6	Simulador de uC, circuitos eletrônicos e ferramenta PCB	Proprietária (25u)	Windows
Sci Lab 5.3	Ferramenta de computação numérica	Livre (CeCILL)	Linux, Mac e Windows
Xcos (SciLab5.3)	Ferramenta de simulação de sistemas de controle	Livre (CeCILL)	Linux, Mac e Windows
Adobe CS5 Web Premium	Editor/Criador de imagens gráficas, animações, linguagens de programação para WEB, leitor PDF.	Proprietária (22u)	Windows
Microsoft Office Professional Plus 2013	Editor de textos, planilhas, slides, correio eletrônico.	Proprietária	Windows
Microsoft Visual Studio 2010	Editor de Linguagens de programação	Gratuito	Windows
Bloodshed Dev-C++5 beta9	Editor de linguagens de programação	Gratuito	Windows
Adobe Air	Plug-in para navegador	Gratuito	Windows
AdobeFlashPlayer12 ActiveX	Plugin para visualização de vídeos no navegador	Gratuito	Windows
Adobe Shockwave Player	Plugin para visualização de vídeos no navegador	Gratuito	Windows
Astah Community 6.7	Editor de Diagramas	Gratuito	Windows
Audacity 2.0.5	Editor de Áudio	Gratuito	Windows

Cisco Packet Tracer 6.0.1	Ferramenta de simulação de projetos de rede	Gratuito***	Windows
SQL Server	Ferramenta para criação, edição e gerenciamento de banco de dados	Gratuito***	Windows
Eagle 6.5	Editor de circuitos eletrônicos	Gratuito	Windows, Linux
Foxit Reader	Leitor de documentos PDF	Gratuito	Windows
Geogebra 4.2	Software matemático	Gratuito	Windows
GIMP 2.8.10	Editor de imagens gráficas	Gratuito	Windows, Linux
Google Chrome	Navegador WEB	Gratuito	Windows, Linux
Mozilla Firefox	Navegador WEB	Gratuito	Windows, Linux
Internet Explorer	Navegador WEB	Gratuito****	Windows
Pickit V2	Editor de linguagens de programação para micro controladores	Gratuito	Windows
Inkscape 0.48.4	Editor de imagens gráficas vetoriais	Gratuito	Windows
ITalc	Software para ambiente de aula virtual	Gratuito	Windows, Linux
K-Lite Mega Codec Pack10.1.5	Codec de vídeo e áudio	Gratuito	Windows
My SQL Server 5.6	Editor, criador e gerenciador de banco de dados	Gratuito	Windows, Linux
Notepad ++	Editor de linguagens de programação e texto	Gratuito	Windows
My SQL Workbench 6.0CE	Ferramenta gráfica para modelagem de dados	Gratuito	Windows, Linux
Nvu 1.0PR	Editor de linguagens HTML	Gratuito	Windows

Oracle VM Virtual Box	Software para criação e emulação de máquinas	Gratuito	Windows, Linux
Pspice Student 9.1	Simulador de circuitos lógicos digitais	Gratuito***	Windows
Real Alternative 2.0.2	Code de áudio e vídeo	Gratuito	Windows
Sublime Text 2.0.2	Editor de linguagens de programação	Gratuito	Windows
XAMPP	Pacote de aplicativos para criação de	Gratuito	Windows
Stellarium	Software para estudos do sistema solar	Gratuito	Linux
Cuqs	Simulador de circuitos eletrônicos	Gratuito	Linux
Lazarus 1.0.14	Ferramenta de desenvolvimento de em	Gratuito	Windows
Fortran	Ferramenta de computação matemática	Gratuito	Linux

Quanto ao *Software* para acessibilidade, o Linux Ubuntu tem uma ferramenta chamada ORCA, que é nativo da distribuição.

*Em processo de compra

**Acordo firmado entre o desenvolvedor (Bricsys) e o IFSP – *Campus Birigui*

***Apresenta limitação de recursos nesta versão

****Já integrado ao sistema operacional Microsoft Windows 7

28. ACESSIBILIDADE

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP Campus Birigui está instalado em um Terreno de 75.000m², onde estão edificados 4 blocos de salas de aulas, um conjunto administrativo e um ambiente de convivência. Todos esses locais são interligados por passarelas com piso regular e sem obstáculos. O acesso aos blocos não tem elevação que impeça a entrada de cadeira de rodas e as pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida têm atendimento prioritário, conforme definido no Decreto nº 5.296/2004. Em todas as edificações, existe um banheiro de uso exclusivo para cadeirantes. Em todas as áreas em que o atendimento é feito por balcões, eles apresentam altura adequada segundo a NBR 9050:2004 (ABNT, 2004). Existe faixa de pedestre na frente da escola e a parada de ônibus é próxima ao portão de entrada, que é bem sinalizado.

Nas áreas comuns, tais como biblioteca e cantina, existem as condições para que a pessoa com dificuldades possa ser atendida e usufruir dos benefícios. As salas de aula também apresentam as condições para atendimento de alunos com dificuldades de locomoção e visão.

Além disso, o campus de Birigui conta com o NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), composto por uma equipe de formação múltipla: psicóloga, pedagoga com formação em Educação Especial, técnica em assuntos educacionais e intérprete de LIBRAS.

Está em processo de licitação o projeto básico que contempla sinalização táctil no piso para auxiliar a locomoção de pessoas com baixa capacidade visual.

29. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

No Curso Técnico em Comércio fará jus ao diploma o aluno que cursar integralmente todos os componentes curriculares obrigatórios e for aprovado em todos os períodos do curso. Caso curse disciplinas optativas e realize estágio supervisionado facultativo e entregue o relatório final, eles constarão no histórico.

Os diplomas serão emitidos e registrados em livro próprio pela Coordenadoria de Registros Escolares do campus e serão assinados pelo Diretor-Geral, pelo concluinte e pelo responsável pela Coordenadoria de Registros Escolares, devendo seguir orientações das normas internas vigentes.

30. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação – Referências - Elaboração.

BRASIL, Ministério da Educação. (2007). **Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA**. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

_____. (2003), Secretaria de Educação a Distância. NEVES, Carmen Moreira de Castro. **Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância**. Brasília, 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ReferenciaisdeEAD.pdf>. Acesso em: 10 de agosto de 2014.

_____. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**, que regulamenta o §2º do art. 36 e os Artºs. 39 a 41, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

_____. **Decreto nº 5.296, de 2 DE DEZEMBRO DE 2004**, que regulamenta as Leis nº10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de às pessoas que especifica, e nº10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências.

_____. **Decreto nº 5.840 de 2006**, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, e dá outras providências.

_____. **Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011**, que institui a Rede E-Tec Brasil.

_____. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**, que dispõe sobre a Educação Especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

_____. **Decreto nº 57.121, de 11 de julho de 2011**, que institui o Programa Rede de Ensino Médio Técnico–REDE, na Secretaria de Educação e dá outras providências.

_____. **Lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. **Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº 12.513, de 26 de outubro de 2011**, que institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Pro Jovem); e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº 12.711, de 29 de agosto de 2012**, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

31. BIBLIOGRAFIA

FONSECA, Celso Suckow da. **História do ensino industrial no Brasil**. RJ: SENAI, 1986. Vol. 1, 2 e 3.

MATIAS, Carlos Roberto. **Reforma da educação profissional**: implicações da unidade – Sertãozinho do CEFET-SP. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

PINTO, Gersony Tonini. **Oitenta e dois anos depois**: relendo o Relatório Ludiretz no CEFET São Paulo. Relatório (Qualificação em Administração e Liderança) para obtenção do título de mestre. UNISA, São Paulo, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org.). **Técnicas de ensino: Por que não?** 21^a ed. Campinas: Papyrus, 2011.